

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

Dfs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Dfs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	19
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Relatório da Administração/comentário do Desempenho	21
---	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres E Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	112
--	-----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, Previsto em Regulamentação Específica da Cvm)	116
---	-----

Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras	118
---	-----

Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente	119
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	495.357.723
Preferenciais	0
Total	495.357.723
Em Tesouraria	
Ordinárias	20.573.688
Preferenciais	0
Total	20.573.688

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	2.155.545	1.325.440
1.01	Ativo Circulante	639.101	190.795
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	398.436	82.553
1.01.02	Aplicações Financeiras	148.800	46.206
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	148.800	46.206
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	148.800	46.206
1.01.03	Contas a Receber	29.515	25.004
1.01.03.01	Clientes	29.515	25.004
1.01.04	Estoques	13.088	7.820
1.01.06	Tributos a Recuperar	24.738	13.128
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	24.738	13.128
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.524	16.084
1.01.08.03	Outros	24.524	16.084
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	0	2.549
1.01.08.03.02	Outros ativos	11.714	11.188
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	12.810	2.347
1.02	Ativo Não Circulante	1.516.444	1.134.645
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	641.571	207.766
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	505	350
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	639
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	639
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	81.642	63.183
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	559.424	143.594
1.02.01.10.03	Outros ativos	18.312	13.849
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	7.850	7.689
1.02.01.10.05	Adiantamentos para futuro aumento de capital	533.262	122.056
1.02.02	Investimentos	722.368	765.766
1.02.02.01	Participações Societárias	722.368	765.766
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	722.368	765.766
1.02.03	Imobilizado	82.092	89.715
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	61.293	65.022
1.02.03.01.01	Imobilizado	61.293	65.022
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	20.799	24.693
1.02.03.02.01	Direito de uso e ativos arrendados	20.799	24.693
1.02.04	Intangível	70.413	71.398
1.02.04.01	Intangíveis	70.413	71.398
1.02.04.01.02	Intangível	70.413	71.398

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	2.155.545	1.325.440
2.01	Passivo Circulante	161.545	338.058
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.894	25.246
2.01.01.01	Obrigações Sociais	27.894	25.246
2.01.02	Fornecedores	37.744	46.594
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.609	9.885
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.609	9.885
2.01.03.01.02	Obrigações tributárias	7.609	9.885
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	75.279	233.840
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	70.623	229.613
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	4.656	4.227
2.01.05	Outras Obrigações	13.019	22.493
2.01.05.02	Outros	13.019	22.493
2.01.05.02.04	Contas a pagar por aquisições	1.163	2.238
2.01.05.02.05	Outros passivos	11.856	20.255
2.02	Passivo Não Circulante	139.991	585.611
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	58.579	346.939
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	40.026	324.594
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	18.553	22.345
2.02.01.03.01	Arrendamento mercantil	18.553	22.345
2.02.02	Outras Obrigações	80.344	238.020
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.130	59.091
2.02.02.02	Outros	77.214	178.929
2.02.02.02.03	Obrigações sociais	12.294	140.911
2.02.02.02.05	Contas a pagar por aquisições	34.370	25.554
2.02.02.02.07	Outros passivos	30.550	12.464
2.02.04	Provisões	1.068	652
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.068	652
2.03	Patrimônio Líquido	1.854.009	401.771
2.03.01	Capital Social Realizado	2.102.668	416.066
2.03.01.01	Capital social integralizado	2.207.134	416.066
2.03.01.02	Gastos com oferta publica de ações	-104.466	0
2.03.02	Reservas de Capital	588.005	466.746
2.03.04	Reservas de Lucros	-20.621	0
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-20.621	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-334.752	-287.852
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-481.291	-193.189
2.03.06.01	Ajuste de avaliação patrimonial	14.955	11.997
2.03.06.02	Transação entre sócios	-496.246	-205.186

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	177.835	161.627
3.01.01	Receita líquida	177.835	161.627
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-122.263	-118.427
3.02.01	Custo dos serviços prestados	-122.263	-118.427
3.03	Resultado Bruto	55.572	43.200
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-95.624	-160.427
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-129.108	-216.772
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.693	2.588
3.04.04.01	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.693	2.588
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	31.791	53.757
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-40.052	-117.227
3.06	Resultado Financeiro	-6.209	-40.872
3.06.01	Receitas Financeiras	42.108	19.199
3.06.02	Despesas Financeiras	-48.317	-60.071
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-46.261	-158.099
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-639	412
3.08.02	Diferido	-639	412
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-46.900	-157.687
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-46.900	-157.687
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,11370	-0,39730
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,11370	-0,39730

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	-46.900	-157.687
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.958	11.867
4.02.01	Variação cambial na conversão de operações no exterior	2.958	11.867
4.03	Resultado Abrangente do Período	-43.942	-145.820

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-98.323	-67.911
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	38.624	-27.486
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-46.900	-157.687
6.01.01.02	Depreciação e amortização	25.492	18.672
6.01.01.03	Provisão para perdas de crédito esperada e glosas	-6.832	7.782
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-31.791	-53.757
6.01.01.05	Rendimento sobre aplicações financeiras	-1.597	-2.171
6.01.01.06	Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	31.462	48.182
6.01.01.07	Juros de arrendamento mercantil	2.064	1.596
6.01.01.08	Juros referentes a partes relacionadas e aquisições	27	-7.592
6.01.01.09	Provisão Phantom Shares	69.163	121.556
6.01.01.10	Variação cambial	152	-2.549
6.01.01.11	Marcação a mercado - Swap	-3.828	-888
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social diferidos	639	-412
6.01.01.13	Baixa de ativo imobilizado e intangível	157	0
6.01.01.14	Provisões (reversões) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	416	-218
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-100.342	3.536
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	2.321	-3.452
6.01.02.02	Estoques	-5.268	-7.050
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-6.942	3.284
6.01.02.04	Depósito judicial	-161	-7.689
6.01.02.05	Outros ativos	-177	-3.339
6.01.02.06	Fornecedores	-8.850	15.982
6.01.02.07	Obrigações tributárias	-644	1.635
6.01.02.08	Obrigações sociais	-65.910	2.751
6.01.02.09	Outros passivos	-14.711	1.414
6.01.03	Outros	-36.605	-43.961
6.01.03.01	Juros pagos, empréstimos, financiamentos e aquisições	-36.605	-43.961
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-680.632	-995
6.02.01	Pagamento em aquisições de negócio, líquido do caixa adquirido e aumento de capital em controlada	0	-3.729
6.02.03	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-35.680	-35.684
6.02.04	Títulos e valores mobiliários	-101.152	-44.385
6.02.05	Dividendos recebidos	39.732	108.713
6.02.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	-573.095	-104.422
6.02.07	Créditos com partes relacionadas	-10.437	78.512
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.094.838	-163.693
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos, e debêntures	21.220	546.531
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos, e debêntures	-458.821	-653.139
6.03.03	Pagamento das aquisições a pagar a prazo	-51.589	-25.270
6.03.05	Débitos com partes relacionadas	-57.095	-27.591
6.03.06	Pagamento dos ativos arrendados	-4.453	-4.224
6.03.08	Aumento de capital social	1.778.478	0
6.03.11	Gastos com oferta pública de ações	-104.466	0
6.03.12	Aquisição de ações em tesouraria	-28.436	0

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	315.883	-232.599
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	82.553	315.152
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	398.436	82.553

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	416.066	466.746	0	-287.852	-193.189	401.771
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	416.066	466.746	0	-287.852	-193.189	401.771
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.686.602	121.259	-20.621	0	-291.060	1.496.180
5.04.01	Aumentos de Capital	1.791.068	0	0	0	0	1.791.068
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-104.466	0	0	0	0	-104.466
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-28.436	0	0	-28.436
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	7.815	0	0	7.815
5.04.08	Ágio sobre o exercício de opções de pagamentos baseados em ações	0	109.152	0	0	0	109.152
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	12.107	0	0	0	12.107
5.04.10	Aquisição de participação adicional junto a não controladores	0	0	0	0	-294.991	-294.991
5.04.11	Transações entre sócios	0	0	0	0	3.931	3.931
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-46.900	2.958	-43.942
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-46.900	0	-46.900
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.958	2.958
5.05.02.06	Variação cambial na conversão de operações no exterior	0	0	0	0	2.958	2.958
5.07	Saldos Finais	2.102.668	588.005	-20.621	-334.752	-481.291	1.854.009

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	399.991	466.746	0	-130.165	-179.873	556.699
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	399.991	466.746	0	-130.165	-179.873	556.699
5.04	Transações de Capital com os Sócios	16.075	0	0	0	-25.183	-9.108
5.04.01	Aumentos de Capital	16.075	0	0	0	0	16.075
5.04.08	Aquisição de participação adicional junto a não controladores	0	0	0	0	-32.989	-32.989
5.04.10	Transações de capital	0	0	0	0	7.806	7.806
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-157.687	11.867	-145.820
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-157.687	0	-157.687
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.867	11.867
5.05.02.06	Variação cambial na conversão de operações no exterior	0	0	0	0	11.867	11.867
5.07	Saldos Finais	416.066	466.746	0	-287.852	-193.189	401.771

Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	192.043	174.330
7.01.02	Outras Receitas	192.043	174.330
7.01.02.01	Prestação de serviços	182.942	181.387
7.01.02.02	Receitas relativas à construção de ativos próprios e benfeitorias em imóveis de terceiros	2.269	725
7.01.02.03	Provisão para perda de crédito esperadas e glosas	6.832	-7.782
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-143.043	-164.454
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-120.298	-125.131
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-21.767	-40.109
7.02.04	Outros	-978	786
7.03	Valor Adicionado Bruto	49.000	9.876
7.04	Retenções	-25.492	-18.672
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.492	-18.672
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	23.508	-8.796
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	73.899	72.956
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	31.791	53.757
7.06.02	Receitas Financeiras	42.108	19.199
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	97.407	64.160
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	97.407	64.160
7.08.01	Pessoal	79.446	125.265
7.08.01.01	Remuneração Direta	76.551	120.992
7.08.01.02	Benefícios	2.268	3.431
7.08.01.03	F.G.T.S.	627	842
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.558	36.104
7.08.02.01	Federais	10.123	30.658
7.08.02.03	Municipais	5.435	5.446
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	49.303	60.478
7.08.03.01	Juros	48.317	60.071
7.08.03.02	Aluguéis	986	407
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-46.900	-157.687
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-46.900	-157.687

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	6.032.410	3.393.464
1.01	Ativo Circulante	2.871.229	1.427.353
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	536.838	740.891
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.477.914	46.206
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.477.914	46.206
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	1.477.914	46.206
1.01.03	Contas a Receber	666.151	496.545
1.01.03.01	Clientes	666.151	496.545
1.01.04	Estoques	69.410	37.067
1.01.06	Tributos a Recuperar	96.631	79.321
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	96.631	79.321
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.285	27.323
1.01.08.03	Outros	24.285	27.323
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	0	2.549
1.01.08.03.02	Outros ativos	24.285	24.774
1.02	Ativo Não Circulante	3.161.181	1.966.111
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	192.319	143.369
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	35.885	32.795
1.02.01.07	Tributos Diferidos	33.424	32.782
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.424	32.782
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	31.308	18.630
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	91.702	59.162
1.02.01.10.03	Outros ativos	77.365	48.176
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	12.599	10.986
1.02.01.10.05	Adiantamentos para futuro aumento de capital	1.738	0
1.02.02	Investimentos	1.386	0
1.02.02.01	Participações Societárias	1.386	0
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.386	0
1.02.03	Imobilizado	729.067	624.509
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	477.916	403.293
1.02.03.01.01	Imobilizado	477.916	403.293
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	251.151	221.216
1.02.03.02.01	Direito de uso e ativos arrendados	251.151	221.216
1.02.04	Intangível	2.238.409	1.198.233
1.02.04.01	Intangíveis	2.238.409	1.198.233
1.02.04.01.02	Intangível	2.238.409	1.198.233

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	6.032.410	3.393.464
2.01	Passivo Circulante	1.190.722	1.021.299
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	80.137	65.331
2.01.01.01	Obrigações Sociais	80.137	65.331
2.01.02	Fornecedores	427.339	345.801
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	427.339	345.801
2.01.03	Obrigações Fiscais	88.772	113.029
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	88.772	113.029
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	19.868	27.593
2.01.03.01.02	Obrigações tributárias	68.904	85.436
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	395.935	272.972
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	355.928	241.876
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	355.928	241.876
2.01.04.02	Debêntures	2.540	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	37.467	31.096
2.01.05	Outras Obrigações	198.539	224.166
2.01.05.02	Outros	198.539	224.166
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	24.102	18.526
2.01.05.02.04	Contas a pagar por aquisições	83.191	109.064
2.01.05.02.05	Outros passivos	91.246	96.576
2.02	Passivo Não Circulante	2.536.745	1.690.996
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.034.437	1.359.361
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	805.127	1.157.280
2.02.01.02	Debêntures	997.106	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	232.204	202.081
2.02.01.03.01	Arrendamento mercantil	232.204	202.081
2.02.02	Outras Obrigações	455.235	305.122
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.541	6.411
2.02.02.02	Outros	446.694	298.711
2.02.02.02.03	Obrigações sociais	12.294	140.911
2.02.02.02.04	Obrigações tributárias	7.304	3.977
2.02.02.02.05	Contas a pagar por aquisições	371.316	95.675
2.02.02.02.06	Adiantamentos por futuro aumento de capital	5.424	8.476
2.02.02.02.07	Outros passivos	50.356	49.672
2.02.03	Tributos Diferidos	5.939	6.447
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.939	6.447
2.02.04	Provisões	41.134	20.066
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41.134	20.066
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.304.943	681.169
2.03.01	Capital Social Realizado	2.102.668	416.066
2.03.01.01	Capital social integralizado	2.207.134	416.066
2.03.01.02	Gastos com oferta publica de ações	-104.466	0
2.03.02	Reservas de Capital	588.005	466.746
2.03.04	Reservas de Lucros	-20.621	0
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-20.621	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-334.752	-287.852

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-481.291	-193.189
2.03.06.01	Ajuste de avaliação patrimonial	14.955	11.997
2.03.06.02	Transação entre sócios	-496.246	-205.186
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	450.934	279.398

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.702.066	2.035.191
3.01.01	Receita Líquida	2.702.066	2.035.191
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.833.275	-1.399.514
3.02.01	Custo dos serviços prestados	-1.833.275	-1.399.514
3.03	Resultado Bruto	868.791	635.677
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-691.576	-616.061
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-688.050	-603.609
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-3.526	-12.452
3.04.04.01	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-3.526	-12.452
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	177.215	19.616
3.06	Resultado Financeiro	-114.878	-72.871
3.06.01	Receitas Financeiras	66.659	21.932
3.06.02	Despesas Financeiras	-181.537	-94.803
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	62.337	-53.255
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-84.754	-68.087
3.08.01	Corrente	-84.377	-81.446
3.08.02	Diferido	-377	13.359
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-22.417	-121.342
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-22.417	-121.342
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-46.900	-157.687
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	24.483	36.345
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-22.417	-121.342
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.958	11.867
4.02.01	Variação cambial na conversão de operações no exterior	2.958	11.867
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-19.459	-109.475
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-43.942	-145.820
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	24.483	36.345

Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-9.283	185.565
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	370.293	212.858
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-22.417	-121.342
6.01.01.02	Depreciação e amortização	126.973	106.813
6.01.01.03	Provisão para perdas de crédito esperada e glosas	48.712	55.154
6.01.01.05	Rendimento sobre aplicações financeiras	-3.210	-4.485
6.01.01.06	Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	110.589	55.935
6.01.01.07	Juros de arrendamento mercantil	17.080	9.594
6.01.01.08	Juros referentes a partes relacionadas e aquisições	23.611	3.949
6.01.01.09	Provisão Phantom Shares	69.163	121.556
6.01.01.10	Variação cambial	416	-1.086
6.01.01.11	Marcação a mercado - Swap	-3.272	-888
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social diferidos	377	-13.359
6.01.01.13	Baixa de ativo imobilizado e intangível	1.100	569
6.01.01.14	Provisões (reversões) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.171	448
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-217.293	71.998
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-182.045	-115.813
6.01.02.02	Estoques	-24.218	-15.177
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-61.826	-41.387
6.01.02.04	Depósito judicial	-1.480	-9.515
6.01.02.05	Outros ativos	13.592	-10.655
6.01.02.06	Fornecedores	47.752	71.419
6.01.02.07	Obrigações tributárias	80.954	81.927
6.01.02.08	Obrigações sociais	-65.244	8.079
6.01.02.09	Outros passivos	-24.778	103.120
6.01.03	Outros	-162.283	-99.291
6.01.03.01	Juros pagos, empréstimos, financiamentos e aquisições	-128.783	-60.912
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-33.500	-38.379
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.029.911	-355.131
6.02.01	Pagamento em aquisições de negócio, líquido do caixa adquirido e aumento de capital em controlada	-402.500	-86.597
6.02.03	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-188.445	-204.803
6.02.04	Títulos e valores mobiliários	-1.431.400	-64.175
6.02.07	Créditos com partes relacionadas	5.934	444
6.02.08	Adiantamento para construção de empreendimento	-13.500	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.834.718	463.111
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos, e debêntures	1.187.648	1.338.145
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos, e debêntures	-508.825	-655.249
6.03.03	Pagamento das aquisições a pagar a prazo	-291.099	-46.986
6.03.04	Dividendos pagos	-26.398	-45.216
6.03.05	Débitos com partes relacionadas	-9.997	-17.929
6.03.06	Pagamento dos ativos arrendados	-25.513	-19.832
6.03.08	Aumento (redução) de capital social	1.787.975	6.192
6.03.09	Adiantamento para futuro aumento de capital	2.086	3.986
6.03.11	Pagamento de resgate de ações	-148.257	-100.000

Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.03.12	Gastos com oferta pública de ações	-104.466	0
6.03.13	Aquisição de ações em tesouraria	-28.436	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	423	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-204.053	293.545
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	740.891	447.346
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	536.838	740.891

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	416.066	466.746	0	-287.852	-193.189	401.771	279.398	681.169
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	416.066	466.746	0	-287.852	-193.189	401.771	279.398	681.169
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.686.602	100.638	0	0	-291.060	1.496.180	147.053	1.643.233
5.04.01	Aumentos de Capital	1.791.068	0	0	0	0	1.791.068	240.526	2.031.594
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-104.466	0	0	0	0	-104.466	0	-104.466
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-28.436	0	0	0	-28.436	0	-28.436
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	7.815	0	0	0	7.815	0	7.815
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-31.785	-31.785
5.04.08	Ágio sobre o exercício de opções de pagamentos baseados em ações	0	109.152	0	0	0	109.152	0	109.152
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	12.107	0	0	0	12.107	0	12.107
5.04.10	Aquisição de participação adicional junto a não controladores	0	0	0	0	-294.991	-294.991	-61.591	-356.582
5.04.11	Transações entre sócios	0	0	0	0	3.931	3.931	303	4.234
5.04.12	Redução de capital	0	0	0	0	0	0	-400	-400
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-46.900	2.958	-43.942	24.483	-19.459
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-46.900	0	-46.900	24.483	-22.417
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.958	2.958	0	2.958
5.05.02.06	Variação cambial na conversão de operações no exterior	0	0	0	0	2.958	2.958	0	2.958
5.07	Saldos Finais	2.102.668	567.384	0	-334.752	-481.291	1.854.009	450.934	2.304.943

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	399.991	466.746	0	-130.165	-179.873	556.699	99.672	656.371
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	399.991	466.746	0	-130.165	-179.873	556.699	99.672	656.371
5.04	Transações de Capital com os Sócios	16.075	0	0	0	-25.183	-9.108	143.381	134.273
5.04.01	Aumentos de Capital	16.075	0	0	0	0	16.075	185.175	201.250
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-42.212	-42.212
5.04.08	Aquisição de participação adicional junto a não controladores	0	0	0	0	-32.989	-32.989	512	-32.477
5.04.10	Transações de capital	0	0	0	0	7.806	7.806	-94	7.712
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-157.687	11.867	-145.820	36.345	-109.475
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-157.687	0	-157.687	36.345	-121.342
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.867	11.867	0	11.867
5.05.02.06	Variação cambial na conversão de operações no exterior	0	0	0	0	11.867	11.867	0	11.867
5.07	Saldos Finais	416.066	466.746	0	-287.852	-193.189	401.771	279.398	681.169

Dfs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	2.888.666	2.173.217
7.01.02	Outras Receitas	2.888.666	2.173.217
7.01.02.01	Prestação de serviços	2.923.533	2.220.812
7.01.02.02	Receitas relativas à construção de ativos próprios e benfeitorias em imóveis de terceiros	13.845	7.558
7.01.02.03	Provisão para perda de crédito esperadas e glosas	-48.712	-55.153
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.953.114	-1.513.277
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.731.237	-1.322.180
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-220.470	-190.786
7.02.04	Outros	-1.407	-311
7.03	Valor Adicionado Bruto	935.552	659.940
7.04	Retenções	-126.973	-106.813
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-126.973	-106.813
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	808.579	553.127
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	66.659	21.932
7.06.02	Receitas Financeiras	66.659	21.932
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	875.238	575.059
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	875.238	575.059
7.08.01	Pessoal	366.683	333.405
7.08.01.01	Remuneração Direta	281.836	278.667
7.08.01.02	Benefícios	65.477	44.596
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.370	10.142
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	320.736	258.811
7.08.02.01	Federais	243.843	199.806
7.08.02.03	Municipais	76.893	59.005
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	210.236	104.185
7.08.03.01	Juros	181.537	94.803
7.08.03.02	Aluguéis	28.699	9.382
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-22.417	-121.342
7.08.04.02	Dividendos	15.490	6.233
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-46.900	-157.687
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	8.993	30.112

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Relatório da administração

Comentários dos Diretores

Apresentação das Demonstrações Financeiras e Outras Informações Financeiras

As informações financeiras devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as quais foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, emitidas pelo IASB. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A análise dos Diretores esclarecendo os resultados obtidos e as razões para a flutuação nos valores das contas patrimoniais da Companhia constituem uma opinião sobre os impactos ou efeitos dos dados apresentados nas demonstrações financeiras sobre a situação financeira da Companhia. A Administração da Companhia não pode garantir que a situação financeira e os resultados obtidos no passado venham a se reproduzir no futuro. As informações a seguir apresentadas foram avaliadas e comentadas pelos nossos Diretores. Dessa forma, as avaliações, opiniões e comentários ora apresentados, traduzem a visão e percepção de nossos Diretores sobre nossas atividades, negócios e desempenho, bem como visam fornecer aos investidores informações que os ajudarão a comparar nossas demonstrações financeiras para:

- (i) os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020;
- (ii) as mudanças nas linhas principais dessas demonstrações financeiras; e
- (iii) os principais fatores que explicam tais alterações.

a) condições financeiras e patrimoniais gerais

Os diretores da Companhia revisam regularmente métricas de crescimento, liquidez e endividamento da Companhia e, com base nas informações descritas a seguir, entendem que a Companhia possui condições financeiras e patrimoniais suficientes para a implementação de seu plano de negócios e para atender suas necessidades de capital de curto, médio e longo prazos.

Entendemos que as condições financeiras e patrimoniais da Companhia são suficientes para implementar o seu plano de negócios e cumprir com suas obrigações de curto e médio prazo. A geração de caixa da Companhia, juntamente com as linhas de crédito disponíveis, é suficiente para atender o financiamento de suas atividades e cobrir sua necessidade de recursos para execução do seu plano de negócios.

Em 31 de dezembro de 2021, o índice de endividamento total foi de 1,59. A posição de caixa e aplicações financeiras (circulante e não circulante) na data em questão totalizava R\$ 2.050.637, com um índice de dívida líquida sobre o Patrimônio Líquido de 0,05. O aumento do índice de dívida líquida em relação ao período de 31 de dezembro de 2020, esses indicadores sofreram alterações significativas em relação a posição de 31 de dezembro de 2020 principalmente por conta da entrada dos recursos da oferta pública no caixa da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2020, o índice de endividamento total foi de 3,98. A posição de caixa e aplicações financeiras (circulante e não circulante) na data em questão totalizava R\$ 819.892, com um índice de dívida líquida sobre o Patrimônio Líquido de 0,85. O aumento do índice de dívida líquida entre o período e 31 de dezembro de 2020 se deve ao volume de aquisições e investimentos realizados ao longo de 2020, o que é refletido também na rubrica de Contas a pagar por aquisições

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

b) estrutura de capital

Acreditamos que a atual estrutura de capital da Companhia apresentou nos períodos indicados um perfil equilibrado entre capital próprio e de terceiros, e condizente, em nossa visão, com suas atividades, na proporção apresentada na tabela abaixo:

(em R\$ milhares, exceto %)	Exercício social encerrado em 31 de dezembro de		
	2021	2020	2019
Capital de terceiros (passivo circulante + passivo não circulante)	3.727.467	2.712.295	1.453.904
Capital próprio (patrimônio líquido)	2.304.943	681.169	656.371
Capital total (terceiros + próprio)	6.032.410	3.393.464	2.110.275
Parcela de capital de terceiros	62%	80%	69%
Parcela de capital próprio	38%	20%	31%

c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Entendemos que a Companhia apresenta condições financeiras suficientes para cumprir com seus compromissos financeiros assumidos.

Os índices de liquidez geral (representado pelo total do ativo menos imobilizado e ativo intangível dividido pelo total do passivo) e de liquidez corrente (representado pelo ativo circulante dividido pelo passivo circulante) da Companhia em 31 de dezembro de 2021 eram 0,9 e 2,4, respectivamente, e em 31 de dezembro de 2020 eram de 0,7 e 1,4, respectivamente.

Acreditamos que o relacionamento da Companhia com instituições financeiras lhe permite o acesso a linhas de créditos adicionais, antecipação de recebíveis e ingresso no mercado de capitais brasileiro, na hipótese de haver necessidade.

(d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes

Nos três últimos exercícios sociais as principais fontes de financiamento da Companhia foram: (i) captação de recursos no âmbito da oferta pública de ações; (ii) fluxo de caixa gerado por suas atividades operacionais e (iii) endividamento bancário de curto e longo prazo para aquisição de ativos.

Acreditamos que as fontes de financiamento utilizadas pela Companhia são adequadas ao seu perfil de endividamento, atendendo às necessidades de capital de giro e investimentos, sempre preservando o perfil de longo prazo da dívida financeira e, conseqüentemente, a capacidade de pagamento da Companhia.

(e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia pretende continuar a financiar suas operações por meio da geração futura de caixa decorrente de suas atividades operacionais e de operações de captação de recursos junto a instituições financeiras. Previamente à contratação de qualquer operação de captação, a Companhia avalia:

- (i) suas necessidades de caixa e níveis de alavancagem, e seleciona, dentre as opções disponíveis no mercado, as melhores modalidades, considerando, dentre outros, os respectivos custos, prazos, garantias e riscos envolvidos; e
- (ii) a respectiva adequação aos seus objetivos e planos de negócio.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Os diretores da Companhia entendem que as fontes de recursos que a Companhia tem historicamente utilizado continuarão sendo suficientes para atender suas necessidades futuras de capital para o desenvolvimento de suas operações e cumprimento de seus compromissos financeiros. Não obstante, a Companhia avalia, de tempos em tempos, novas oportunidades de investimentos, podendo financiar tais oportunidades com o caixa decorrente de suas atividades operacionais e/ou de operações de captação de recursos nos mercados financeiro e de capitais.

(f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas:

O saldo dos empréstimos, financiamentos, instrumentos financeiros e debêntures da (circulante e não circulante) Companhia passou de R\$ 1.399.156, em 31 de dezembro de 2020 para R\$ 2.160.701, em 31 de dezembro de 2021

Nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia se valeu de (i) empréstimos locais junto a instituições de fomento e instituições financeiras privadas e (ii) emissão de valores mobiliários (debêntures, notas promissórias) no mercado local. A Companhia possui relações de longo prazo com diversas instituições financeiras nacionais e não tem outras transações. Nenhuma das dívidas da Companhia existentes em 31 de dezembro de 2021 possui cláusula específica de subordinação, de forma que não há relação de preferência entre elas. O grau de subordinação entre as dívidas da Companhia é determinado de acordo com as disposições da legislação em vigor.

g) alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Os números e análises a seguir apresentados são oriundos das demonstrações financeiras consolidadas auditadas da Companhia referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

Comentários dos diretores sobre:

a) resultados das operações da Companhia

i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A receita líquida da Companhia é composta, (i) pela receita bruta, que é proveniente dos serviços de saúde prestados pela Companhia, principalmente para operadoras de planos de assistência à saúde, que, por sua vez, incluem materiais clínicos e hospitalares, medicamentos, taxas de uso e diárias, (ii) deduzida dos (a) cancelamentos e abatimentos, que consistem, basicamente das glosas médicas que a Companhia realiza como resultado da não aprovação, por operadoras de planos de assistência à saúde, de determinados procedimentos médicos, medicamentos e/ou materiais realizados e/ou utilizados pela Companhia; e (b) impostos incidentes sobre a receita bruta, correspondentes ao (a) PIS e à COFINS, que são contribuições federais e incidem às alíquotas de 0,65% e 3,0%, respectivamente; e (b) ISS, que é imposto municipal e incide a alíquotas que variam entre 2% e 5%, conforme o município em que a Companhia efetivamente presta serviços saúde.

ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Nos dois últimos exercícios sociais, os principais fatores que contribuíram para a situação financeira e os resultados operacionais da Companhia foram (i) crescimento orgânico; (ii) Aquisições; (iii) parcerias com fontes pagadoras (iv) parcerias hospitalares;

(i) Crescimento Orgânico

A estratégia de negócios da Companhia inclui projetos de expansão que que promovam o crescimento orgânico da Companhia. A oncologia clínica é um negócio altamente escalável, sendo que a demanda pode ser rapidamente suprida por meio de desenvolvimento de projetos *Greenfield* e *Brownfield* com o objetivo de expandir a capacidade operacional da Companhia.

Para fazer frente a esse crescimento, entre 2017 e 2021 houve um processo de expansão em radioterapia atingindo o número de 19 máquinas nas clínicas do grupo entre aumento de capacidade nas unidades existentes e aquisição de novas unidades.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

(ii) Aquisições

Desde a sua fundação, a aquisição de empresas tem sido um dos pilares de crescimento do grupo Oncoclinicas. Os diretores da companhia entendem que a estratégia de aquisições permite gerar rápido crescimento ao grupo, com ganhos de escala na parte administrativa e assistencial e sinergias para a redução de custos em um modelo integrado. Além disso, a companhia amortiza o ágio decorrente das aquisições, efetuando as deduções fiscais previstas na legislação brasileira.

A fonte de recursos para as aquisições são empréstimos e financiamentos bancários e a geração de caixa do grupo. As aquisições constituem um relevante fator para justificar as variações de período para período, contribuindo para aumentar as receitas e os custos da Companhia, em decorrência do acréscimo de negócios que promovem. Entre 2017 e 2021, o grupo adquiriu 11 clínicas oncológicas, 3 hospitais, e 2 laboratórios de análise patológica.

Parcerias com fontes pagadoras

O grupo possui parcerias com fontes pagadoras como parte da sua estratégia de crescimento. Os diretores entendem que a estratégia de parcerias gera valor ao negócio devido a garantia de demanda previstas no contrato e geração de valor para ambas as partes, considerando a sinergia de custos e despesas em unidades especificamente dedicadas para o atendimento dos pacientes.

Parcerias hospitalares

O grupo possui parcerias hospitalares como parte da sua estratégia de crescimento. Os investimentos realizados pelo Grupo, visam à exploração de serviços de oncologia, desenvolvimento e exploração direta de atividades relacionadas a serviços médicos, hospitalares e de assistência à saúde, consultoria técnica para elaboração de protocolos médicos.

Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia

Os negócios da Companhia são desenvolvidos no Brasil e quase a totalidade das suas receitas estão em reais. A companhia possui apenas um projeto em execução no exterior, mas não há produção no local.

Portanto, a Companhia é afetada diretamente pela conjuntura econômica do Brasil, que tem sido historicamente caracterizada por variações significativas em termos de crescimento econômico, inflação e taxas de câmbio, principalmente flutuações entre o real e o dólar norte-americano. Os resultados operacionais e situação financeira da Companhia são influenciados por tais fatores e pelos efeitos de tais fatores sobre as taxas de desemprego, custos de financiamento, disponibilidade geral de crédito e salários médios no Brasil. Cabe ressaltar que toda estrutura de custos da Companhia não é afetada pela variação do câmbio entre o real e o dólar norte-americano, uma vez que a precificação dos medicamentos utilizados pela Companhia em seus tratamentos é regulado pelo ministério da saúde e não é indexada em moeda estrangeira.

No ano de 2021 o PIB brasileiro cresceu 4,6% frente a uma retração de 3,9% em 2020 o que mostra uma retomada frente ao ano de 2020 que foi fortemente impactado pela pandemia de COVID-19. Essa retomada da atividade econômica colabora com nossos negócios uma vez que as pessoas tendem a voltar a fazer seus exames periódicos e retomam seus tratamentos recorrentes.

Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

(a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Não houve nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a introdução ou alienação de qualquer segmento operacional da Companhia que se caracterize como alienação ou introdução de unidade geradora de caixa.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

(b) Eventos ou operações não usuais

Não houve, durante os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, quaisquer eventos ou operações não usuais com relação à Companhia ou suas atividades que tenham causado ou se espera que venham causar efeito relevante nas demonstrações financeiras ou resultados da Companhia.

Análise dos Impactos da Pandemia do COVID-19 nos Negócios da Companhia

A Companhia não sofreu impactos financeiros materiais durante a pandemia.

Desde o início da pandemia, a Companhia monitora diariamente a evolução da COVID-19 e o impacto em seus negócios, tendo desenvolvido um plano estratégico específico, com:

- (i) a criação de um comitê de gestão de crise, composto por membros do conselho de administração e por diretores de áreas chave da Companhia;
- (ii) a adoção de todas as medidas necessárias para garantir a saúde e o bem-estar dos empregados e demais colaboradores da Companhia, incluindo compreensivos e periódicos treinamentos de capacitação e segurança e manuseio de pacientes infectados com o COVID- 19, especialmente a médicos e profissionais de saúde não médicos, a adoção de protocolos de atendimento específicos nos hospitais, clínicas e laboratórios da Companhia a pacientes com sintomas de COVID-19;
- (iii) a elevação dos níveis de estoque de materiais e medicamentos para detecção e tratamento de pacientes com COVID-19 e de equipamentos de proteção individual;
- (iv) a adoção de uma plataforma de telemedicina para permitir a continuidade aos atendimentos médicos;

Além disso, a Companhia reforçou seu caixa junto a instituições financeiras parceiras com o fim de preservar sua liquidez, financiar capital de giro, atender suas obrigações financeiras e com fornecedores e suportar investimentos no curso normal dos negócios.

Política de Reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos

Não se aplica. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia não apurou lucro líquido para distribuição de dividendos aos acionistas.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. ("Deloitte") foi contratada para a prestação dos seguintes serviços:

- (i) auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS);
- (ii) revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, preparadas de acordo com o CPC21 e IAS34, referentes aos períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e ao mesmo período correspondente a 31 de março de 2020; para os seis meses findo em 30 de junho de 2021 e ao período de 30 de junho de 2020; para os nove meses findo 30 de setembro de 2021 e ao período em 30 de setembro de 2020.
- (iii) serviços de asseguaração razoável sobre demonstrações financeiras pro-forma em conexão com o processo de aquisição da Unity Participações S.A.;
- (iv) serviços de due-diligence;

Os honorários totais incorridos no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 com os auditores independentes como remuneração relativos aos trabalhos descritos nos itens (i) a (v) acima foram de R\$2.029 mil, dos quais R\$ 1.241 mil corresponderam aos serviços de auditoria externa e R\$ 788 mil corresponderam aos demais serviços.

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em:

- (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho;
- (b) não exercer funções gerenciais; e
- (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes. Além disso, a Administração obtém dos auditores independentes confirmação de que os serviços especiais prestados não afetam a sua independência profissional.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. (“Companhia”, “Controladora” ou “Oncoclínicas”), com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 510, 2º andar, Bairro Vila Nova Conceição, São Paulo - SP, fundada em 2010, é uma companhia de capital aberto desde agosto de 2021, listada no Novo Mercado da B3 S.A. e com as ações negociadas sob o código ONCO3. A Companhia e suas controladas (conjuntamente “Grupo” ou “Grupo Oncoclínicas”) são prestadoras de serviços médicos com atuação concentrada em Oncologia.

A Companhia, desde sua fundação, além de atuar diretamente no tratamento a pacientes oncológicos, dedicou-se ao estudo e à identificação das oportunidades de terapias mais adequadas aos pacientes e também às tendências de crescimento no setor.

A missão da Oncoclínicas é “vencer o câncer”.

Desde sua fundação, a Companhia iniciou a execução de uma estratégia de crescimento orgânico e por aquisições. Em seu crescimento, o Grupo Oncoclínicas adquiriu participação societária majoritária em clínicas, hospitais e centros de medicina de precisão em diversas regiões do país, além de ter instalado novas unidades em áreas com demanda latente por meio de parcerias e prestação de serviços médicos e de coordenação de centros oncológicos em hospitais.

A Companhia tem como acionistas controladores o Josephina Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Josephina”) e o Josephina II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Josephina II”), além de acionistas com participação minoritária, dentre eles, o Dr. Bruno Lemos Ferrari. A composição acionária está demonstrada na nota explicativa nº 23.

O controlador final do Grupo é The Goldman Sachs Group, Inc. (“Goldman Sachs”), que é um investidor de ativos no Brasil.

Pandemia de Covid 19

i. Análise dos Impactos da Pandemia do COVID-19 nos Negócios da Companhia

As atividades da Companhia foram afetadas pela pandemia do COVID-19 nas frentes dos resultados operacionais, fluxo de caixa e queda nos atendimentos, devido a todas as preparações para enfrentamento da pandemia. O maior impacto dessas medidas ocorreu no segundo trimestre de 2020. Já em 2021, verificamos uma retomada nos atendimentos médicos e redução de 7% nos gastos com a compra de materiais de proteção e testes para funcionários, comparado ao mesmo período do ano anterior.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

ii. Impactos na Situação Financeira e nos Resultados da Companhia

A Companhia sofreu impactos financeiros durante a pandemia. Os impactos se refletiram nos seguintes fatores:

A pandemia de COVID-19 reduziu o volume de atendimentos de pacientes previstos, especialmente no segundo trimestre de 2020. Entretanto, no ano de 2021, a companhia já observa retomada dos atendimentos atingindo 382 mil procedimentos em 2021 comparados com 313 mil no mesmo período do ano anterior.

Gastos extraordinários para enfrentar a Pandemia de COVID-19, no montante de R\$ 11.338 em 2021, comparado a R\$ 12.208 em 2020. Esses gastos envolvem a realização de testes para detecção de COVID-19 nos funcionários e a compra de equipamento de proteção individual.

iii. Medidas Adotadas em decorrência do COVID-19

Desde o início da pandemia, a Companhia monitora diariamente a evolução da COVID-19 e o impacto em seus negócios, tendo desenvolvido um plano estratégico específico, com:

- (i) a criação de um comitê de gestão de crise, composto por membros do conselho de administração e por diretores de áreas chave da Companhia.
- (ii) a adoção de todas as medidas necessárias para garantir a saúde e o bem-estar dos empregados e demais colaboradores da Companhia, incluindo compreensivos e periódicos treinamentos de capacitação e segurança e manuseio de pacientes infectados com o COVID-19, especialmente a médicos e profissionais de saúde não médicos, a adoção de protocolos de atendimento específicos nos hospitais, clínicas e laboratórios do Grupo Oncoclínicas a pacientes com sintomas de COVID-19.
- (iii) a elevação dos níveis de estoque de materiais e medicamentos para detecção e tratamento de pacientes com COVID-19 e de equipamentos de proteção individual.
- (iv) a adoção de uma plataforma de telemedicina para permitir a continuidade aos atendimentos médicos.

Além disso, a Companhia reforçou seu caixa junto a instituições financeiras parceiras com o fim de preservar sua liquidez, financiar capital de giro, atender suas obrigações financeiras e com fornecedores e suportar investimentos no curso normal dos negócios.

Reestruturação societária

Em maio de 2021, o Grupo Oncoclínicas realizou uma reestruturação societária entre empresas do grupo, sem alteração de participação já detida, centralizando as empresas de medicina de precisão e laboratorial. Para essa transação, foram elaborados Laudos de Avaliação do Acervo Líquido a Valores Contábeis para cada sociedade envolvida nessa reestruturação societária, tendo por objetivo suportar a cisão parcial do acervo líquido de determinadas controladas com versão do valor contábil destes ativos para aumento de capital na controlada Idengene Medicina Diagnóstica S.A. (“Idengene”). Os ativos envolvidos no processo de reestruturação societária são decorrentes de ágio gerado na aquisição da participação das sociedades cindidas, ou seja, Locus Anatomia Patologia e Citologia Ltda. (“Locus”), Boston Lighthouse (“BLI”), Instituto Roberto Alvarenga Ltda. (“IRA”) e Idengene, bem como os saldos de investimentos relacionados ao saldo da participação no capital social das sociedades cindidas, e ativos intangíveis formados por gastos de aquisição e implantação dos sistemas operacionais. Com a nova estrutura societária, a Idengene passou a ser controladora direta das sociedades: IRA, Locus e “BLI”. Essa reestruturação societária não impactou as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

Transações em andamento

- Aquisição Grupo CAM/Clion

Em 17 de abril de 2021, foi assinado um Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, sendo aditado em 23 de abril de 2021 (“CCV”), e um Acordo de Investimento e Outras Avenças (“Acordo de Investimento”) por meio dos quais, e sujeito ao cumprimento e/ou renúncia de determinadas condições precedentes (incluindo a aprovação do CADE), o Núcleo de Oncologia da Bahia S.A. (“NOB”), sociedade controlada da Companhia, se obrigou a adquirir quotas representativas de 100% do capital social da CAM - Clínica de Assistência à Mulher Ltda., Clion - Clínica de Oncologia Ltda., GMN - Grupo de Medicina Nuclear Ltda., Osteo Centro de Diagnóstico da Osteoporose Ltda. e JPC Patologia e Análises Clínicas Ltda. (“Sociedades CAM” e “Aquisição CAM”, respectivamente) e determinados sócios das Sociedades CAM se comprometeram a reinvestir parte do preço de aquisição em NOB (“Investimento NOB”, e em conjunto com Aquisição CAM, a “Transação”).

O preço de aquisição da totalidade das quotas de emissão das Sociedades CAM acordado entre as partes é de R\$ 324.115 sujeito a ajustes, sendo que de tal valor, o equivalente a R\$ 65.276 será reinvestido em NOB, nos termos do Acordo de Investimento. Como resultado dessa transação, na data de fechamento, NOB passará a deter 100% do capital social das Sociedades CAM e determinados sócios das Sociedades CAM passarão a ser detentores de ações ordinárias representativas de 12,15% do capital social de NOB.

A operação foi concluída em 10 de janeiro de 2022.

- Acordo de investimento Unimed BH

Em 28 de setembro de 2021, a Companhia, assinou, por meio de sua controlada direta Andromeda Participações Ltda., o Acordo de Investimento com a Unimed Belo Horizonte Cooperativa de Trabalho Médico (“Unimed BH”), por meio do qual a Unimed BH passará a deter 15% de participação no capital social do Instituto Materno Infantil de Minas Gerais S.A. (“Hospital Vila da Serra”), unidade hospitalar detida integralmente pela Companhia.

A conclusão dessa transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes usuais, dentre as quais, a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

- Aquisição Unity

Em 23 de novembro de 2021, a Companhia, celebrou um contrato de compra e venda de ações para a aquisição de 100% do capital social de Unity Participações S.A (“Unity”).

O valor de aquisição da Unity, caso confirmada, será de R\$ 554.223 a serem pagos em dinheiro, além da emissão de 45.456.297 ações da Companhia, além de parcela adicional em dinheiro, limitada ao valor máximo de R\$1,34 por ação, aplicável sobre 37.628.703 ações. Essa transação está sujeita a ajustes usuais de confirmação para transações dessa natureza.

A consumação da transação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais para este tipo de operação, dentre as quais destacam-se (i) a aprovação pela assembleia geral da Companhia; (ii) a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE; e (iii) a celebração dos documentos definitivos.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

- Aquisição Microlimagem Laboratório de Anatomia Patológica e Citopatologia Ltda.

Em 25 de novembro de 2021, a Companhia, celebrou, por meio de sua controlada Idengene, um contrato de compra e venda de quotas e outras avenças, para adquirir 100% das quotas dos sócios pelo valor acordado de R\$ 8.000, sendo R\$ 4.000 a ser pago na data do fechamento e R\$ 4.000 em 12 meses corrigido pelo CDI.

A operação foi concluída em 20 de janeiro de 2022.

- Aquisição Brasil Memorial Holding S.A

Em 22 de dezembro de 2021, a Companhia, celebrou, com a Brasil Memorial Holding S.A, (“Itaiguara Memorial”), acordo de compra e venda de ações, com concomitante subscrição e integralizações de novas ações, para que possa deter 60% do capital social, com opção de adquirir 100% das ações ao longo dos próximos quatro anos.

O pagamento pela participação adquirida será feito em dinheiro, com recursos próprios da Companhia, no valor de R\$ 101.000.

O fechamento da Operação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais para transações desta natureza, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

- Cancer Center Salvador

Em 06 de janeiro de 2022, a Companhia, assinou, por meio de sua controlada Núcleo de Oncologia da Bahia (“NOB”), um acordo de prestação de serviço e outras avenças com o Hospital Santa Izabel (“HSI”), para o desenvolvimento de um centro integrado de alta complexidade para tratamento de câncer “Cancer Center Salvador”.

A Operação demandará um investimento total pelo NOB, sociedade controlada pela Companhia, de aproximadamente R\$ 138.600 ao longo dos próximos 2 anos, para implantação de um centro de excelência dedicado ao tratamento e ao cuidado completo ao paciente oncológico. O Cancer Center Salvador contará com um moderno centro de diagnóstico, leitos para internações e infusões de quimioterapia, cirurgias de alta complexidade (incluindo cirurgias robóticas), ala dedicada a transplante de medula óssea, radioterapia e cuidados continuados, sendo coordenado pelo NOB/ Oncoclínicas, por meio de acordo vigente pelos próximos 30 anos.

O fechamento da Operação está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo, mas não se limitando, à aprovação definitiva do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

- Aquisição Cemise

Em 04 de fevereiro de 2022, a Companhia, assinou, por meio de sua controlada Núcleo de Oncologia de Sergipe (“NOS”), contrato compra e venda para a aquisição de 100% das quotas representativas do capital social da Cemise – Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada Ltda. e Cemise – Centro de Medicina Integrada de Sergipe Eireli.

O valor será aproximadamente de R\$ 150.000 e adicionalmente ao pagamento das parcelas referente a aquisição dos 100% das quotas, será realizado um plano de expansão para uma das unidades na cidade de Aracaju.

O fechamento da transação está sujeito à verificação de determinadas condições precedentes usuais e previstas nos documentos.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

- Aquisição Medica Scientia Innovation Research S.L

Em 20 de março de 2022, a Companhia, assinou contrato compra e venda para a aquisição de 49% do capital social da Medica Scientia Innovation Research (“MEDSIR”), com opções de atingimento de 100% ao longo dos próximos anos, sujeito ao cumprimento de metas pré- estabelecidas.

A transação compreende um desembolso de € 5.750, por parte da Oncoclínicas, em troca de uma participação inicial na MEDSIR. Esse valor é composto pelo pagamento de € 3.000 aos atuais acionistas da MEDSIR e de um aporte de capital de € 2.750. Também são contemplados pagamentos adicionais que podem totalizar € 3.500, sujeitos ao atingimento de metas operacionais específicas pré-acordadas para os próximos anos

O fechamento dessa transação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais para operações desta natureza, incluindo a aprovação pela Autoridade de Investimento Direto Estrangeiro na Espanha (Subdirección General de Inversiones Extranjeras).

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e considerações contingentes que são mensurados pelos seus valores justos.

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos e utilize certas estimativas e premissas contábeis críticas no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

2.2. Reapresentação das demonstrações financeiras

Após a autorização para emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia efetuou determinados ajustes nessas demonstrações financeiras, em decorrência dos assuntos mencionados a seguir, e procedeu à reapresentação dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, em consonância com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros (equivalente a norma internacional IAS 8 – “Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Erros” e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Financeiras (equivalente a norma internacional IAS 1 – “Presentation of Financial Statements”). Os efeitos nos valores correspondentes a 31 de dezembro de 2020 podem ser assim apresentados:

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

	Controladora		Consolidado	
	Saldo originalmente apresentado	Ajustes e reclassificações	Saldo originalmente apresentado	Ajustes e reclassificações
				Saldo reapresentado
PASSIVO				
CIRCULANTE				
Imposto de renda e contribuição social a pagar			22.732	(b) 27.593
Outros			991.174	(a) 993.706
Total do passivo circulante	<u>338.058</u>		<u>1.013.906</u>	<u>1.021.299</u>
NÃO CIRCULANTE				
Imposto de renda e contribuição social diferidos			1.558	(a) 6.447
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis			5.405	(d) 20.066
Outros			1.664.483	1.664.483
Total do passivo não circulante	<u>585.611</u>		<u>1.671.446</u>	<u>1.690.996</u>
Patrimônio líquido atribuído à participação dos				
Acionistas da controladora			399.839	(f) 401.771
Acionistas não controladores			277.467	279.398
Total do patrimônio líquido	<u>399.839</u>	<u>1.932</u>	<u>677.306</u>	<u>681.169</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1.323.508</u>	<u>1.932</u>	<u>3.362.658</u>	<u>3.393.464</u>

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

	Controladora		Consolidado	
	Saldo originalmente apresentado	Ajustes e reclassificações	Saldo originalmente apresentado	Ajustes e reclassificações
Resultado de equivalência patrimonial				
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	51.825	1.932 (f)	(76.734)	3.863 (f)
Resultado Financeiro	<u>(119.159)</u>	<u>1.932</u>	<u>(125.205)</u>	<u>3.863</u>
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO ATRIBUÍDO	<u>(159.619)</u>	<u>1.932</u>	<u>(159.619)</u>	<u>1.932</u>
Acionistas controladores			<u>34.414</u>	<u>1.931</u>
Acionistas não controladores			<u>(125.205)</u>	<u>3.863</u>
PREJUÍZO POR AÇÃO				
Básico (centavos por ação - em R\$)	(0,3973)	(0,0048)	(0,3925)	
Diluído (centavos por ação - em R\$)	(0,3973)	(0,0048)	(0,3925)	

- (a) Refere-se aos demais efeitos decorrentes da conclusão do processo de alocação de preço de compra em combinação de negócios relacionados às adquiridas Hospital Vila da Serra, Hospital Marcos Moraes e Instituto Roberto Alvarenga, considerados imateriais.
- (b) Refere-se a efeitos de correção de prática contábil relacionada ao reconhecimento de receita de prestação de serviços na controlada Hospital Vila da Serra.
- (c) Refere-se a alocação de mais valia em ativo imobilizado referente a controlada Hospital Marcos Moraes.
- (d) Refere-se ao valor justo das contingências assumidas na combinação de negócios do Hospital Vila da Serra. Considerando que o Grupo possui o direito estabelecido em contrato de ser ressarcido por eventuais desembolsos decorrentes de contingências não provisionadas nas demonstrações financeiras da adquirida, um ativo indenizatório correspondente foi reconhecido como parte do ativo não circulante.
- (e) Refere-se aos impactos na determinação do ágio adquirido em combinação de negócios decorrentes dos ajustes de alocação final de preço de compra.
- (f) Refere-se aos efeitos na demonstração do resultado do exercício e na participação de não controladores decorrentes da alocação final do preço de compra das combinações de negócios ocorridas em 2020.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

	Controladora			Consolidado		
	Saldo originalmente apresentado	Reclassificações	Saldo reapresentado	Saldo originalmente apresentado	Reclassificações	Saldo reapresentado
Insumos adquiridos de terceiros	(99.377)	(65.077)	(c) (164.454)	(1.513.277)		(1.513.277)
Valor adicionado bruto	74.953	(65.077)	9.876	659.940		659.940
Valor adicionado líquido	56.281	(65.077)	(8.796)	553.127		553.127
Valor adicionado recebido em transferência	71.024	1.932	(d) 72.956	21.932		21.932
Valor adicionado total	127.305	(63.145)	64.160	575.059		575.059
Distribuição do valor adicionado	127.305	(63.145)	64.160	575.059		575.059
Pessoal e encargos	180.961	(55.696)	(c) 125.265	333.405		333.405
Impostos, taxas e contribuições	45.485	(9.381)	(c) 36.104	258.811		258.811
Remuneração de capitais de terceiros	60.478	-	60.478	108.048	(3.863)	(d) 104.185
Remuneração de capitais próprios	(159.619)	1.932	(d) (157.687)	(125.205)	3.863	(d) (121.342)

(a) Refere-se a reclassificação dos pagamentos de juros de arrendamentos, nos montantes de R\$1.565 e R\$11.995 (controladora e consolidado, respectivamente), com o objetivo de adequar essas transações às práticas contábeis adotadas pela Companhia, que consiste na apresentação de pagamento de juros nas atividades operacionais.

(b) Refere-se aos efeitos de desembolso de caixa efetuado a acionistas não controladores, decorrentes de resgate de ações preferenciais em determinadas controladas da Companhia, no montante de R\$100.000. Tal transação foi originalmente classificada como parte das atividades operacionais e, com o objetivo de adequá-la às práticas contábeis adotadas pelo Grupo, a Companhia reclassificou o referido montante como parte das atividades de financiamento.

(c) Refere-se a revisão do critério de apresentação de reembolso de gastos compartilhados entre a Companhia e suas controladas.

(d) Refere-se aos impactos da alocação definitiva do preço de compra, conforme mencionado na nota explicativa 2.2.1 acima.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

2.3. Combinação de Negócio

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, o qual é calculado pela soma dos valores justos na data de aquisição: a) dos ativos transferidos pelas adquirentes; b) dos passivos incorridos pelo adquirente junto aos alienantes; c) das participações societárias emitidas pelo adquirente.

Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos. Os ativos e passivos de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração do resultado do exercício em que ocorre a aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida que são incorridos.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de perdas do valor recuperável, se houver. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócio é, a partir da data de aquisição, alocado às respectivas unidades geradoras e caixa que se espera sejam beneficiadas pela combinação. Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à primeira parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar o ganho ou perda na alienação.

Quando a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta ao término do exercício em que a combinação ocorrer, a Companhia registra a combinação de negócios com base em valores provisórios. Durante o período de mensuração, que não pode exceder a 12 meses, a Companhia ajusta retrospectivamente os valores provisórios reconhecidos na data da aquisição para refletir qualquer nova informação obtida relativa a fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria afetado a mensuração dos valores reconhecidos.

2.4. Investimento em controladas e consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas, cuja participação percentual (direto e indireto) na data do balanço estão dispostas a seguir:

	Participação (%)	
	31/12/2021	31/12/2020
1) Oncobio Serviços de Saúde S.A. (i)	100	60
2) Oncocentro Imagem Serviços Médicos Ltda.	100	100
3) Hematológica - Clínica de Hematologia S.A. (i)	100	58,02
4) Radiogroup Participações S.A.	80	80
5) Radiocare Serviços Médicos Especializadas Ltda.	100	100
6) Centro de Tratamento em Radioterapia Ltda.	100	100
7) Centro de Quimioterapia Antibalística e Imunoterapia S.A.	100	100
8) COT - Centro Oncológico do Triângulo S.A.	65	65
9) COT - Radioterapia Ltda.	100	100
10) Oncocentro Uberlândia S.A.	100	100
11) Oncoclínicas Participações Minas Gerais S.A.	87,75	87,75
12) Núcleo de Hematologia e Transplante Óssea de MG Ltda.	100	100
13) Centro Paulista de Oncologia S.A.	99,5	99,5

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

	Participação (%)	
	31/12/2021	31/12/2020
14) Radioterapia Oncoclínicas Salvador Ltda.	100	100
15) OncoPar Sul Empreendimentos e Participações Ltda.	100	100
16) Instituto de Hematologia e Oncologia de Curitiba S.A. – Clínica Médica (i)	72	66
17) Centro de Quimioterapia Oncoclínicas S.A.	100	100
18) Oncoclínicas Canoas Clínica de Oncologia Ltda.	90	90
19) Pro Onco Centro de Tratamento Oncológico S.A.	75	75
20) Centro Mineiro de Infusão S.A.	100	100
21) CPO - Centro Paraibano de Oncologia S.A. (i)	99,99	75
22) Núcleo de Oncologia da Bahia S.A. (i)	80,65	79,65
23) Núcleo de Oncologia da Bahia Centro de Prevenção Ltda.	99,95	99,95
24) Núcleo de Oncologia de Sergipe S.A. (i)	100	43,21
25) Multihemo Serviços Médicos S.A. (i)	100	74,37
26) Radioterapia Oncoclínicas Recife S.A. (i)	100	97,6
27) Onco Clínica Recife Ltda.	99,99	99,99
28) Oncoclínica Centro de Tratamento Oncológico S.A.	100	100
29) Radioterapia Botafogo S.A.	100	100
30) Centro de Excelência Oncológica S.A.	50	50
31) Oncologia Participações Ltda.	100	100
32) CECON - Centro Capixaba de Oncologia S.A. (i)	81,5	68
33) Helmond Oncologia S.A.	50	50
34) Oncohematologia Participações Ltda.	100	100
35) Idengene Medicina Diagnóstica S.A.	100	100
36) Instituto de Oncologia de Ribeirão Preto S.A.	86	86
37) Radioterapia Oncoclínicas Ribeirão Preto Ltda.	100	100
38) Radioterapia Oncoclínicas São Paulo Ltda.	100	100
39) Centro de Excelência de RT do Rio de Janeiro S.A.	50	50
40) Central de Gestão e Saúde Ltda.	100	100
41) Oncoclínicas Participações SP Ltda.	100	100
42) Onco Vida Instituto Especializado de Oncologia Clínica S.A. (i)	84,04	60
43) Aliança Instituto de Oncologia S.A. (i)	80	55
44) Oncoclínicas Participações ES RJ Ltda.	100	100
45) Oncoclínicas Rio de Janeiro S.A.	100	100
46) Boston Lighthouse	90,28	90,28
47) Navarra RJ (Leste Fluminense S.A.)	51	51
48) Pontus Participações Ltda.	50,01	50,01
49) Yukon Participações S.A.	50,01	50,01
50) Baikal Participações S.A.	50,01	50,01
51) Angara Participações S.A.	50,01	50,01
52) Andrômeda Participações Ltda.	100	100
53) Locus Anat. Patol. e Citologia Ltda.	100	100
54) Hospital de Oncologia do Méier S.A.	100	100
55) Ira Instituto Roberto Alvarenga Ltda.	95	95
56) Instituto Materno Infantil de Minas Gerais S.A.	100	100
57) Fundo de investimentos em direitos creditórios – FIDC	100	100
58) Oncoclínicas Salvador S.A.	100	100
59) Cruz Participações Ltda (Talassa Participações S.A) (ii)	50,01	-
60) Centro Brasileiro de Radioterapia Oncologia e Mastologia Cebrom Ltda (iii)	100	-
61) CTR Centro de Tratamento Radioterápico Ltda (iv)	87,56	-
62) Complexo Hospitalar Uberlândia S.A. (v)	100	-
63) UMC Imagem Ltda (vi)	100	-
64) Instituto do Coração do Triângulo Mineiro Ltda (vii)	100	-
65) Louro Participações Ltda (CTC Oncologia S.A) (viii)	50,01	-

As alterações de participações ocorridas durante o exercício estão relacionadas a seguir:

- (i) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Grupo adquiriu participação adicional nessa controlada conforme divulgado na nota explicativa nº 11.
- (ii) Talassa Participações S.A é uma Sociedade anônima de capital fechado, localizada no Brasil, Santa Catarina, Florianópolis, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviço de quimioterapia e radioterapia; prestação de serviços médicos – ambulatoriais, desenvolvimento e exploração direta e indireta de atividades relacionadas a serviços médicos, hospitalares e de assistência de saúde; prestação de todos os e quaisquer serviços e aquisição ou importação de todos e quaisquer equipamentos, máquinas, materiais e/ou insumo necessários ao desenvolvimento das referidas atividades; e a realização de quaisquer atividades conexas, acessórias ou necessárias para a consecução dos fins sociais da sociedade. Essa controlada foi estabelecida como um veículo a fim de regular o investimento em conjunto da Companhia e Unimed Grande Florianópolis (“UGF”) por meio da UGF Par, Talassa (vide nota explicativa nº 13).

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

- (iii) Centro Brasileiro de Radioterapia Oncologia e Mastologia Cebrom Ltda é uma sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, cujo objeto social é exploração de serviços médicos de tratamento e diagnósticos de radioterapia, oncologia, mastologia e congêneres. Sociedade adquirida em setembro de 2021 (vide nota explicativa nº4).
- (iv) CTR Centro de Tratamento Radioterápico Ltda é uma sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, cujo objeto social é a prestação de serviços de assistência médica em radioterapia. Sociedade adquirida em setembro de 2021 (vide nota explicativa nº4).
- (v) Complexo Hospitalar Uberlândia S.A é uma sociedade anônima, com sede na cidade de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, cujo objeto social é a exploração de serviços médicos em geral, especificamente os serviços médicos hospitalares, com internação, pronto-socorro, UTI, cirurgias, consultas ambulatoriais, serviços de UTI móvel e ambulância e demais atividades ligadas ao atendimento hospitalar; e participação em outras sociedades como sócia ou quotista, nacionais ou estrangeiras. Sociedade adquirida em outubro de 2021 (vide nota explicativa nº4).
- (vi) UMC Imagem Ltda é uma sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, cujo objeto social é a prestação de serviços de médicos de diagnóstico por imagem e radiologia. Sociedade adquirida em outubro de 2021 (vide nota explicativa nº4).
- (vii) Instituto do Coração do Triangulo Mineiro Ltda é uma sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, cujo objeto social é atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica, Serviços de diagnóstico por imagem e Serviços de diagnóstico por métodos ópticos. Sociedade adquirida em outubro de 2021 (vide nota explicativa nº4).
- (viii) CTC Oncologia S.A é uma Sociedade anônima de capital fechado, localizada no Brasil, Minas Gerais, Belo Horizontes, cujas principais atividades desenvolvidas são: Prestação de serviço de quimioterapia; atividades de atenção ambulatorial; atividades de apoio a saúde; pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais, e a realização de quaisquer atividades conexas, acessórias ou necessárias para a consecução dos fins sociais da sociedade. Essa controlada foi estabelecida como um veículo a fim de regular o investimento em conjunto da Companhia e UREMH (vide nota explicativa nº 13).

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando a Companhia possui:

- (a) poder sobre uma investida;
- (b) exposição, ou direitos a retornos variáveis da sua participação na investida; e
- (c) capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, o resultado das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Quando o Grupo Oncoclínicas deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é mensurada novamente o seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado.

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora no patrimônio líquido (ou passivo a descoberto, quando aplicável) das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos e despesas, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas. A parcela relativa aos não controladores no patrimônio líquido das controladas é apresentada destacadamente no patrimônio líquido e no resultado consolidado.

(b) Transações com participações de não controladores

O Grupo Oncoclínicas trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo Oncoclínicas. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação transferida e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Transação entre sócios".

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

2.5. Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das Sociedades do Grupo Oncoclínicas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as respectivas sociedades atuam ("a moeda funcional").

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da controladora e das controladas estabelecidas no Brasil e também a moeda de apresentação do Grupo Oncoclínicas. A controlada Boston Lightouse tem como moeda funcional o dólar norte-americano.

(b) Moedas estrangeiras

As operações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações.

Os ganhos e as perdas cambiais dos itens monetários são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Para fins de apresentação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a subsidiária sediada no exterior teve suas demonstrações financeiras convertidas para reais, utilizando-se as taxas de câmbio correntes nas datas dos balanços, sendo tais efeitos de conversão reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumuladas na rubrica Ajustes de avaliação patrimonial e atribuídas às participações não controladoras, conforme apropriado.

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com liquidez em até três meses contadas da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

2.7. Títulos e valores mobiliários

Títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição e atualizados pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva. São mensurados ao custo amortizado com base na taxa efetiva de juros. Eventuais perdas por *impairment* são refletidas nas demonstrações financeiras.

2.8. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial quando o Grupo for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o CPC 48/IFRS9 - Instrumentos financeiros, que determina a classificação dos ativos em três categorias: i) mensurados a valor justo por meio de resultado, ii) mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e iii) mensurado ao custo amortizado. Estas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

Ativos financeiros

Todas as compras ou vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e baixadas na data da negociação. As compras ou vendas regulares correspondem a compras ou vendas de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros.

Classificação

Os instrumentos da dívida que atendam às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado:

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é atingido ao coletar fluxos de caixa contratuais e vender os ativos financeiros; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são registrados na demonstração do resultado. Os demais ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método de juros efetivos.

Desreconhecimento de ativos financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiram ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo Oncoclínicas tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, quando existentes, são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

“Impairment” de ativos financeiros

O Grupo Oncoclínicas avalia, na data de cada balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por “impairment” são reconhecidas somente se há evidência objetiva de “impairment” como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por “impairment” é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, no período subsequente, o valor da perda por “impairment” diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o “impairment” ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Passivos financeiros

Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa efetiva de juros.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for quitada, revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença reconhecida no resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Hierarquia de valor justo

A Companhia apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia está classificado como Nível 2 e 3.

2.9. Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia, líquidos da provisão para créditos de liquidação duvidosa e de glosas. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída quando há evidência de que a Companhia não será capaz de receber todos os montantes devidos de acordo com os termos dessas contas a receber, mediante análise de riscos e levando em consideração a análise das perdas de crédito esperadas estimadas, usando uma matriz de provisão com base na experiência de perda de crédito histórica do Grupo. O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

A provisão para glosas é constituída com base em percentual histórico observado concomitantemente com o reconhecimento da receita de prestação de serviços e o respectivo contas a receber.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante; caso contrário, apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal, que se aproxima ao valor justo na data da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos menos a glosa e a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "impairment"), considerando o conceito de perdas esperadas.

2.10. Instrumentos financeiros derivativos (Operações de "Swap")

O Grupo Oncoclínicas mantém instrumentos financeiros de hedge de moeda para regular as suas exposições de riscos de variação de moeda estrangeira. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado financeiro quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

2.11. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde aos valores os quais a Companhia estima receber em contrapartida pela transação de venda dos estoques. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

2.12. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumuladas. Todos os gastos necessários para a imobilização são registrados como custo das imobilizações, incluindo os custos de empréstimos e financiamentos relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros, associados com os custos, serão auferidos pelo Grupo Oncoclínicas. Despesas de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” no resultado.

(ii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

A vida útil estimada é revisada anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou, em caso de ativos construídos internamente, no dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

2.13. Ativos intangíveis

(a) Ativos intangíveis com vida útil definida

São reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. Posteriormente, avaliados com vida útil definida, são contabilizados pelo seu valor de custo menos amortização acumulada. São amortizados com base no método linear, e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

(b) Ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura (“goodwill”)

O ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura resulta da aquisição de controlada e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anteriormente detida na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

2.14. Redução ao valor recuperável (“impairment”) de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (“impairment”). As revisões de “impairment” do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível “impairment”.

Os ativos que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “impairment” é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, que representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura, que tenham sido ajustados por “impairment”, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data do balanço. “Impairment” de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas a redução ao valor recuperável dos ativos imobilizado e intangíveis apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

2.15. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal, que se aproxima do valor justo na data da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de juros efetivos.

2.16. Arrendamento mercantil

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais o Grupo seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor. Para os arrendamentos sobre os quais não é reconhecido um ativo e passivo inicialmente, o Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, o Grupo usa sua taxa incremental de captação.

O passivo de arrendamento é apresentado em uma linha separada no balanço patrimonial. O passivo de arrendamento é subsequentemente mensurado aumentando o valor contábil para refletir os juros sobre o passivo de arrendamento e reduzindo o valor contábil para refletir o pagamento de arrendamento realizado.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

O Grupo mensura novamente passivo de arrendamento sempre que o prazo de arrendamento for alterado ou houver um evento ou uma mudança significativa nas circunstâncias que resulte em uma mudança na avaliação do exercício.

2.17. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método de juros efetivos.

Os custos de empréstimos, financiamentos e debêntures específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos e debêntures são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Custos de captação

Os custos dos empréstimos são contabilizados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.18. Provisões para risco tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia é parte de processos judiciais. A provisão para contingências é constituída para as discussões judiciais para as quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.19. Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, e for possível estimar seu valor de maneira confiável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada pelos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação presente, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (quando o efeito do valor da moeda no tempo for relevante).

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

2.20. Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e a contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos e são calculados com base nas leis tributárias promulgadas. As alíquotas aplicadas são de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social é considerada no cálculo sendo limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Impostos diferidos passivos são os valores de imposto sobre a renda a pagar em períodos futuros, em relação às diferenças tributáveis temporárias. Impostos diferidos ativos são os valores recuperáveis em períodos futuros decorrentes de diferenças tributárias dedutíveis, ao diferimento de prejuízos fiscais não utilizados e ao diferimento de créditos fiscais não utilizados. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado ou reconhecidos na extensão em que seja identificado prováveis lucros tributados ou não para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Algumas controladas do Grupo Oncoclínicas realizam a apuração de imposto de renda e contribuição social por meio do lucro presumido. O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados sobre a receita apurada no trimestre, aplicados os percentuais de presunção sobre as elas, de acordo com a respectiva natureza. No caso das controladas do Grupo Oncoclínicas, optantes pelo regime de tributação lucro presumido, o percentual de presunção a ser aplicado para o IRPJ é de 8% e para a CSLL de 12%, sendo que as receitas financeiras deverão ser consideradas integralmente. Apurada a base de cálculo, para o cálculo do IRPJ, aplica-se a alíquota de 15% e de 10% sobre a base de cálculo tributável excedente de R\$60. Já para o cálculo da CSLL, aplica-se o percentual de 9% sobre a base de cálculo apurada.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data da demonstração financeira.

2.21. Reconhecimento de receitas

(i) Serviços

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia quando possa ser mensurada de forma confiável e com base na medição dos serviços prestados. A receita dos serviços médicos prestados é reconhecida no momento da prestação efetiva dos serviços médicos.

A receita líquida é mensurada com base no valor nominal, que se aproxima ao valor justo da contraprestação a ser recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre venda.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios estabelecidos na norma para determinar que atua como principal em todos os seus contratos de receita. A Companhia administra e controla os produtos e serviços antes de transferi-los para o cliente.

A Companhia revisa periodicamente suas perdas históricas com glosas e a posição atualizada de clientes e faturas, com o objetivo de estimar adequadamente os valores recuperáveis de seus recebíveis.

Os custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.

(ii) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de juros efetivos.

2.22. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo Oncoclínicas ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral, conforme nota explicativa nº 23.

A Controladora possui prejuízos acumulados e, portanto, não houve distribuição de dividendos para os seus acionistas em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

2.23. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Grupo possui uma obrigação presente de transferir um recurso econômico como resultado de evento passado. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.24. Pagamento baseado em ações

Phantom Shares (ações virtuais)

No caso dos pagamentos baseados em ações que são liquidados em caixa, um passivo é registrado para os serviços adquiridos, inicialmente mensurados ao valor justo do passivo. Em cada período de relatório até que o passivo seja liquidado, e na data da liquidação, o valor justo do passivo é remensurado e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício.

Os pagamentos baseados em ações e liquidados em ações para empregados e executivos da Companhia são mensurados pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da outorga. O valor justo exclui o efeito das condições de exercício que não se baseiam no mercado.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

O valor justo dos pagamentos baseados em ações e liquidados em ações determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo sobre a quantidade de instrumentos patrimoniais que serão eventualmente adquiridos. No fim de cada período de relatório, o Grupo revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos patrimoniais que serão adquiridos em virtude do efeito das condições de aquisição que não se baseiam no mercado. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do período, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas.

A Companhia revisa a classificação dos pagamentos baseados em ações entre liquidados em caixa e liquidados através da entrega de instrumentos patrimoniais, sempre quando há alteração nas circunstâncias e nos acordos firmados junto aos executivos da Companhia. Os efeitos contábeis dessas alterações são reconhecidos prospectivamente.

Em 2018, a Companhia outorgou aos executivos o direito a valorização de ações ("phantom shares"). Os direitos conferiam aos beneficiários um pagamento em dinheiro após um evento de liquidez. O prêmio a ser pago era determinado com base na variação entre o preço da ação no momento inicial (valor de referência inicial atualizado pelo IPCA) e o preço da ação no momento do evento de liquidez descrito nos contratos (valor de referência final).

Durante o quarto trimestre de 2021, a Companhia aditou o contrato de outorga de ações virtuais para parte dos beneficiários do plano, em mútuo acordo, concordando em antecipar o exercício das ações virtuais vestidas através da entrega de ações mantidas em tesouraria com valor referencial final definido. Esses aditivos contratuais alteraram a forma de liquidação das obrigações constituídas, de caixa para ações, bem como estabeleceram uma prática de liquidação desses instrumentos.

Diante desse novo evento, a Companhia realizou a atualização do valor justo das opções de compra outorgadas a todos beneficiários do programa, considerando o desenvolvimento de estimativas específicas das premissas para cálculo dos valores justos desses instrumentos, incluindo o preço da ação objeto, preço do exercício da opção, taxa de juros livre de mercado, taxa de dividendos, volatilidade, tempo de vida dos instrumentos, período de carência. O método de Black & Scholes foi o adotado pela Companhia para avaliação destes instrumentos.

Após a atualização do valor justo desses instrumentos, a Companhia reclassificou os valores, até então reconhecidos no passivo não circulante, para o patrimônio líquido com base nos conceitos estabelecidos pelo CPC 10 | IFRS 2.

Os detalhes a respeito da determinação do valor justo dos pagamentos baseados em ações estão descritos na nota explicativa nº 18.

2.25. Resultado por ação

O prejuízo básico por ação é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, usando a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício.

O prejuízo diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, após o ajuste referente ao plano de opção de compra de ações, divulgada na nota explicativa nº 27.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía instrumentos financeiros conversíveis em ações. No entanto, esses instrumentos não foram considerados na determinação do prejuízo diluído por ação, por seus efeitos serem considerados antidiluidores.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

2.26. Ajuste a valor presente – AVP

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

2.27. Demonstrações do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o IAS 7/CPC 03 (R2). A Companhia apresenta os dividendos recebidos de suas controladas como parte das atividades de investimentos.

2.28. Demonstração do valor adicionado

Preparada com base em informações dos registros contábeis e em acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela CVM por meio da Deliberação 557/08. Evidencia a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas como parte de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como não são requeridas pelas IFRS, essa demonstração é tratada como informação contábil suplementar.

2.29. Informações de segmento

O Grupo opera apenas no segmento de prestação de serviços de saúde com ênfase em oncologia. Além da análise do segmento como um todo, os tomadores de decisão da Companhia analisam suas operações de forma desagregada pelo resultado de cada unidade, porém essa análise individualizada por unidade não representa segmentos operacionais distintos.

2.30. Novos pronunciamentos contábeis e interpretações vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2021

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2021 ou após essa data. O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 38/IAS 39, CPC 40 (R1)/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4, CPC 06 (R2)/IFRS 16 e CPC 48/IFRS 9: Impacto da adoção inicial das alterações da Reforma da Taxa de Juros de Referência – Fase 2.

As alterações tratam de questões que podem afetar as demonstrações financeiras como resultado da reforma da taxa de juros de referência, incluindo os efeitos de mudanças nos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros, passivos financeiros e passivos de arrendamento, ou relações de hedge decorrentes da substituição da taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa. Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

IFRS 16 (CPC 06(R2)) - Impacto da aplicação inicial da Alteração à IFRS 16 (CPC 06(R2)) - Concessões de Aluguel Relacionadas à Covid-19. Aplicável para exercícios anuais ou períodos com início em ou após 30 de junho de 2021.

As alterações estabelecem medidas práticas para arrendatários na contabilização de concessões de aluguel ocorridas como resultado direto da COVID-19, onde permite que o arrendatário opte por não avaliar se a concessão de aluguel relacionado a COVID-19 é uma modificação de arrendamento. Essas alterações não impactaram de forma relevante as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, o Grupo não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não aplicáveis. O Grupo avaliará os efeitos das normas em possíveis eventos futuros:

Alterações à IFRS 10 / CPC 36 (R3) e à IAS 28 / CPC 18 (R2) - Demonstrações Consolidadas e Venda ou Contribuição de Ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture (A data de vigência das alterações ainda não foi definida pelo IASB; porém, é permitida a adoção antecipada das alterações) - tratam de situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture.

Alterações à IFRS 3 / CPC 15 - Referência à Estrutura Conceitual (Aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022, permitida adoção antecipada) - As alterações acrescentam declaração explícita de que o comprador não reconhece ativos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios.

Alterações à IAS 16 / CPC 27 – Imobilizado — Recursos Antes do Uso Pretendido (Aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022, permitida adoção antecipada) – Alteração da contabilização de receita no processo o processo de construir um item do ativo imobilizado para o uso pretendido

Alterações à IAS 37 / CPC 25 – Contratos Onerosos – Custo de Cumprimento do Contrato (Aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022, permitida adoção antecipada) - As alterações esclarecem o que representam “custos para cumprir um contrato” quando se avalia se um contrato é oneroso.

IFRS 17 / CPC 50 – Contratos de seguros (Aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023, permitida adoção antecipada) – A nova norma estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros.

Alterações à IAS 1 - Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes (Aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023, permitida adoção antecipada) - As alterações esclarecem que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes na data do balanço, especificam que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018–2020

IFRS 1 (CPC 27 (R1), CPC 43 (R1)) Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade (Aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 com adoção antecipada) — A alteração prevê medida adicional para uma controlada que se torna adotante inicial depois da sua controladora com relação à contabilização de diferenças acumuladas de conversão.

IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros (Aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 com adoção antecipada) — A alteração esclarece que ao aplicar o teste de '10%' para avaliar se o passivo financeiro deve ser baixado, a entidade inclui apenas os honorários pagos ou recebidos entre a entidade (devedor) e o credor, inclusive honorários pagos ou recebidos pela entidade ou credor em nome da outra parte.

IFRS 16 (CPC 06(R2)) – Arrendamentos (data de vigência não aplicável) — A alteração exclui o exemplo de reembolso de benfeitorias em imóveis de terceiros. Uma vez que a alteração à IFRS 16 constitui apenas um exemplo ilustrativo, nenhuma data de vigência é definida

IAS 41 (CPC 29) – Agricultura (Aplicável para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 com adoção antecipada) — A alteração exclui a exigência na IAS 41 (CPC 29) para as entidades em excluir os fluxos de caixa para tributação ao mensurar o valor justo. Isso alinha a mensuração do valor justo na IAS 41 (CPC 29) às exigências na IFRS 13 (CPC 46) – Mensuração do Valor Justo para fins de uso de fluxos de caixa e taxas de desconto internamente consistentes e permite que os preparadores determinem se devem usar fluxos de caixa antes ou depois dos impostos e taxas de desconto para a mensuração do valor justo mais adequada.

IAS 1 (CPC 26(R1)) e declaração de prática 2 da IFRS - Exercendo Julgamentos de Materialidade - Divulgação de políticas contábeis. Aplicável para exercícios anuais ou períodos com início em ou após 1 de janeiro de 2023 — As alterações modificam as exigências contidas na IAS 1 com relação à divulgação das políticas contábeis. As alterações substituem todos os exemplos do termo “políticas contábeis significativas” por “informações de políticas contábeis relevantes”.

IAS 8 (CPC 23) – Definição de estimativas contábeis. Aplicável para exercícios anuais ou períodos com início em ou após 1 de janeiro de 2023 — A alteração substitui a definição de mudança nas estimativas contábeis pela definição de estimativas contábeis. De acordo com a nova definição, estimativas contábeis são “valores monetários nas demonstrações financeiras sujeitos à incerteza na mensuração”.

IAS 12 (CPC 32) – Tributos sobre o Lucro – Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação (“single transaction”). Aplicável para exercícios anuais ou períodos com início em ou após 1 de janeiro de 2023 - As alterações introduzem uma exceção adicional da isenção de reconhecimento inicial. De acordo com as alterações, a entidade não aplica a isenção de reconhecimento inicial para transações que resultam em diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis similares. Dependendo da legislação tributária aplicável, diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis similares podem surgir no reconhecimento inicial de um ativo e passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável.

A administração avaliará os efeitos dessas normas em possíveis eventos futuros.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

(a) Reconhecimento da receita

A receita dos serviços prestados é reconhecida com base no estágio de conclusão do serviço na data das demonstrações financeiras. No caso dos convênios, o Grupo Oncoclínicas aplica a tabela contratual de preços. De forma geral, as notas fiscais são emitidas quando o convênio aprova a remessa de procedimentos enviada previamente para análise. Os valores dos serviços prestados para os quais o faturamento ainda não foi autorizado são reconhecidos como “Receitas a faturar”.

(b) Provisão para crédito de liquidação duvidosa e glosas

O Grupo utiliza a matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber e ativos de contrato. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso. A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pelo Grupo. As informações sobre as perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber estão divulgadas na nota explicativa nº7.

Créditos em disputa judicial com o cliente/operadora de saúde são provisionados em sua totalidade a partir do momento que há um processo judicial vinculado.

Em caso de crédito contra devedor declarado falido ou pessoa jurídica declarada concordatária, esses deverão ser provisionados integralmente pelo valor do crédito deduzido por eventuais garantias reais oferecidas pelo devedor.

A caracterização da glosa efetiva ocorre no momento da autorização do faturamento pelo convênio. Uma vez identificada a glosa, esta é analisada e caso indevida, é protocolado um recurso junto a operadora de saúde para o recebimento do crédito. O prazo para recebimentos dos recursos varia de acordo com a operadora, mas inicia-se a partir do momento em que o recurso é protocolado.

Devido à natureza da glosa, o critério para o provisionamento dessa, segue as regras definidas pela política interna da Companhia, que considera as perdas estimadas que são mensuradas considerando as perdas históricas.

(c) Perda por “impairment” - ágio

Anualmente, o Grupo Oncoclínicas testa eventuais perdas (“impairment”) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na nota explicativa nº 2.14. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados, em sua maioria, com base em cálculos do valor em uso.

(d) Realização de impostos diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis e somente são reconhecidos nas demonstrações financeiras na extensão em que é provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir a sua realização, que leva também em consideração o histórico de lucros tributáveis das entidades legais que fazem parte do Grupo.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

(e) Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

O Grupo Oncoclínicas reconhece provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis com base na avaliação da probabilidade de êxito. Essa avaliação inclui o estudo das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais externos. A administração acredita que essas provisões para riscos contingentes estão adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras, considerando a expectativa de desembolso de caixa.

(f) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial ou divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os inputs considerados nesses modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que esses inputs não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos. Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a esses fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros.

g) Avaliação do controle das investidas

O Grupo realiza a avaliação inicial das participações adquiridas nas controladas, para identificar se possui: (a) poder sobre uma investida; (b) exposição, ou direitos a retornos variáveis da sua participação na investida; e (c) capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor. Adicionalmente, reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

O julgamento efetuado pela Administração leva também em consideração os acordos de acionistas firmados juntos aos acionistas não controladores.

h) Valor justos dos ativos e passivos assumidos em combinação de negócio

Na data da aquisição, a Companhia mensura a valor justo os ativos e passivos atribuídos a combinação de negócio, bem como a participação não controladora na adquirida, onde é definido como “o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração”.

A contabilização inicial é realizada de forma provisória, para as combinações de negócios que estão incompletas na data de reporte, sendo considerado o limite de um ano da data da aquisição.

Os julgamentos associados incluem os valores iniciais contabilizados, referem-se a melhor estimativa na data de reporte, podendo sofrer alterações durante o percurso de análise dos saldos contábeis da adquirida, a aplicação das práticas do Grupo Oncoclínicas quando aplicável, e na determinação da alocação do preço de compra, apuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e seus efeitos no ágio adquirido em combinação de negócios.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

i) Phantom Shares

O plano de pagamento baseado em ações é mensurado e reconhecido pelos seus valores justos, sendo utilizado o modelo de Black & Scholes. Esta análise incluiu o desenvolvimento de estimativas específicas das premissas para cálculo dos valores justos desses instrumentos, incluindo o preço da ação objeto, preço do exercício da opção, taxa de juros livre de mercado, taxa de dividendos, volatilidade, tempo de vida dos instrumentos, período de carência.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor justo e acompanhamento do plano, para futuros efeitos no momento do exercício das ações.

Adicionalmente, a Administração aplicou seu julgamento na reclassificação desses instrumentos para o patrimônio líquido, conforme mencionado na nota explicativa nº 18.

4. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

Para as combinações de negócios realizadas pelo o Grupo Oncoclínicas, foi aplicado os conceitos da IFRS 13 ("Fair Value Measurement") e do CPC 15 (Combinação de negócios) onde o valor justo é definido como "o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração".

Para a efetivação do negócio de compra e aquisição do controle, a Adquirente incorreu em custos com consultorias que realizaram "due diligences" para verificações de aspectos contábeis, fiscais e jurídicos da Adquirida, que foram reconhecidos no resultado do exercício.

Todos os procedimentos e metodologias destas combinações de negócios e seus efeitos prospectivos consideram a intenção administrativa da Companhia ("Adquirente") de manter por prazo indeterminado as operações da Sociedade adquirida ("Adquirida") em seu fluxo normal de negócios.

Procedimentos

Para cada aquisição efetuada pelo Grupo, a administração avaliou a alocação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) gerado em cada operação em conformidade com as normas dispostas no pronunciamento técnico CPC 15/IRFS 3, que deve reconhecer, separadamente do ágio por expectativa de rentabilidade futura, os ativos identificáveis adquiridos, os passivos assumidos e quaisquer participações de não controladores na adquirida. Adicionalmente, a mensuração deve ser realizada a valor justo, ou seja, baseado a valor de mercado de acordo com o CPC 46/IFRS 13.

Período de mensuração

Conforme CPC 15R1/IFRS 3, quando a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta ao término do período de reporte em que ocorrer a combinação, o Adquirente deve, em suas demonstrações financeiras reportar os valores provisórios para os itens cuja contabilização estiver incompleta. O período de mensuração não pode exceder a um ano da data da aquisição. Dessa forma, para as combinações de negócios ocorridas durante o exercício de 2021, as alocações do preço de aquisição foram realizadas de maneira provisória, sendo que a apuração definitiva do ágio ocorrerá ao longo do exercício de 2022.

4.1 Aquisições efetuadas em 2021

O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como o valor justo dos ativos identificáveis e os ágios auferidos nas aquisições são demonstrados a seguir. A Companhia espera que o ágio adquirido nessas combinações de negócio seja dedutível para fins fiscais, quando da incorporação dessas controladas.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

(a) Centro Brasileiro de Radioterapia Oncologia e Mastologia Cebrom Ltda

Refere-se ao contrato de compra e venda, onde o controle e a efetiva aquisição do Centro Brasileiro de Radioterapia Oncologia e Mastologia Cebrom Ltda pela Oncoclínica – Centro de Tratamento Oncológico S.A (CTO), ocorreu em 01 de setembro 2021. Localizada em Goiás, com o objeto social de exploração de serviços médicos de tratamento e diagnósticos de radioterapia, oncologia, mastologia e congêneres.

Preço negociado

Conforme contrato de compra e venda, 100% das quotas que compõem o capital social de Cebrom foram adquiridas pela CTO por R\$ 188.001.

“Goodwill” da Combinação de Negócios

Para fins desta combinação de negócios, o valor de R\$ 186.549 foi reconhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura pela Adquirente Oncoclínica – Centro de Tratamento Oncológico S.A.

(b) CTR Centro de Tratamento Radioterápico Ltda

Refere-se ao contrato de compra e venda, onde o controle e a efetiva aquisição do CTR Centro de Tratamento Radioterápico Ltda pela Oncoclínica – Centro de Tratamento Oncológico S.A (CTO), ocorreu em 09 de setembro 2021. Localizada em Goiás, objeto social é a prestação de serviços de assistência médica em radioterapia.

Preço negociado

Conforme contrato de compra e venda, 87,56% das quotas que compõem o capital social de CTR Centro de Tratamento Radioterápico foram adquiridas pela CTO por R\$ 56.622.

“Goodwill” da Combinação de Negócios

Para fins desta combinação de negócios, o valor de R\$ 53.276 foi reconhecido como ágio por expectativa de futura pela Adquirente Oncoclínica – Centro de Tratamento Oncológico S.A.

(c) Complexo Hospitalar Uberlândia S.A

Refere-se ao contrato de compra e venda, onde o controle e a efetiva aquisição do Complexo Hospitalar “UMC” pela Multihemo Serviços Médicos S.A, ocorreu em 01 de outubro de 2021. Localizada em Minas Gerais, cujo objeto social é a exploração de serviços médicos em geral, especificamente os serviços médicos hospitalares, com internação, pronto-socorro, UTI, cirurgias, consultas ambulatoriais, serviços de UTI móvel e ambulância e demais atividades ligadas ao atendimento hospitalar.

Preço negociado

Conforme contrato de compra e venda, 100% das ações que compõem o capital social de UMC foram adquiridas pela Multihemo por R\$ 299.221.

No âmbito da aquisição da participação societária, os vendedores outorgaram a Multihemo uma opção de compra da totalidade das ações remanescentes detidas por eles no UMC e, em contrapartida, a Multihemo outorgou aos vendedores uma opção de venda da totalidade das ações remanescentes detidas por eles no UMC. O valor justo estimado dessa contraprestação contingente decorrente das opções de compra e venda mencionadas acima, no montante de R\$ 52.349, foi considerado como parte do preço de compra.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

Para fins de alocação do preço de compra, considerou-se a aquisição da totalidade das ações do UMC pela Multihemo, baseado no entendimento de que, ao serem outorgadas uma opção de compra. à Multihemo e outra de venda aos vendedores, com preço e prazo de exercício semelhantes, sendo o preço de exercício baseado no valor justo do ativo, existe uma alta probabilidade de que uma das partes exercerá o direito vinculado à opção outorgada a ela.

“Goodwill” da Combinação de Negócios

Para fins desta combinação de negócios, o valor de R\$ 324.273 foi reconhecido como ágio por expectativa de futura pela Adquirente Multihemo Serviços Médicos S.A, considerando também as controladas do Complexo Hospitalar Uberlândia.

O reconhecimento inicial do ágio das aquisições acima, foram realizados de forma provisória com base nas informações disponíveis até o término do período de reporte e a Companhia está realizando o levantamento das informações necessárias para que seja apurado o valor definitivo dentro do prazo estabelecido no IFRS 3.

A Companhia acredita que os saldos de contas a receber e imobilizado poderão ser impactados por ocasião da conclusão do processo de alocação de preço de compra durante o período de mensuração, em função de alinhamento das práticas contábeis das adquiridas com as da Companhia e conclusão da avaliação do valor justo do imobilizado adquirido, cujo processo se encontra em andamento.

Localidade	Goiás	Goiás	Minas Gerais	
Empresa	Centro Brasileiro de Radioterapia Oncologia e Mastologia Cebrom Ltda.	CTR Centro de Tratamento Radioterápico Ltda.	Complexo Hospitalar Uberlândia S.A.	Total.
Data da aquisição	01/09/2021	09/09/2021	01/10/2021	
Participação adquirida (% votante)	100%	87,56%	100%	
Participação dos acionistas não controladores	-	12,44%		
Pagamento na data de aquisição	94.000	28.386	285.797	408.183
Contas a pagar por aquisição	94.001	28.236	65.774	188.011
Total da contraprestação	188.001	56.622	351.571	596.194
Ativos adquiridos	38.999	6.955	234.993	280.947
Caixa e equivalentes de caixa	1.080	674	3.929	5.683
Contas a receber	5.023	515	41.206	46.744
Estoque	578	-	4.878	5.456
Tributos a recuperar	-	10	11.342	11.352
Adiantamentos	-	-	19.177	19.177
Investimento	-	-	1.386	1.386
Imobilizado	16.520	2.236	52.873	71.629
Intangível	1.048	15	65.420	66.483
Arrendamento	1.644	-	14.877	16.521
Ativo indenizatório – Contingências	12.800	-	7.080	19.880
Mútuo	-	-	8.160	8.160
AFAC	-	-	1.738	1.738
Outros ativos	306	3.505	2.927	6.738
Passivos assumidos	37.547	3.134	207.695	248.376
Fornecedores e contas a pagar	11.649	44	22.093	33.786
Obrigações sociais	1736	312	9.444	11.492
Obrigações tributárias	591	108	11.868	12.567
Mútuo	-	-	17.446	17.446
Empréstimos	7.518	2.411	63.830	73.759
Arrendamento	1.644	-	14.877	16.521
Contingências	12.800	-	7.080	19.880
Contas a pagar aquisição de participação	-	-	49.783	
Outros	1.609	259	11.274	13.142
Total dos ativos líquidos adquiridos	1.452	3.821	27.298	32.571
Acionistas não controladores	-	475	-	475
Excesso de preço pago na aquisição	186.549	53.276	324.273	564.098
Contribuição para o Grupo de receitas desde a data de aquisição	48.400	3.906	51.609	103.915
Contribuição para o Grupo com lucro antes dos tributos a partir da data de aquisição	9.787	931	1.332	12.050
Receitas da adquirida desde o início do exercício corrente	121.629	13.217	199.568	334.414
Lucro da adquirida antes dos tributos desde o início do exercício	16.645	5.748	15.325	37.718

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e bancos	377	1.176	48.587	16.754
Aplicações financeiras (i)	398.059	81.377	488.251	724.137
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>398.436</u>	<u>82.553</u>	<u>536.838</u>	<u>740.891</u>

- (i) As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com rendimentos equivalentes às taxas de até 100,69% em 2021 (99,65% em 31 de dezembro de 2020) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e com liquidez imediata.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Aplicações financeiras em garantia de empréstimos (i)	-	46.206	-	46.206
Aplicações financeiras (ii)	149.305	350	1.513.799	32.795
Total	<u>146.305</u>	<u>46.556</u>	<u>1.513.799</u>	<u>79.001</u>
Circulante	148.800	46.206	1.477.914	46.206
Não circulante	505	350	35.885	32.795

- (i) As aplicações financeiras são garantias do empréstimo contratado junto ao Citibank, remuneradas a 100% CDI, que foi liquidado antecipadamente em março de 2021.
- (ii) As aplicações financeiras de curto prazo, referem-se a aplicações de títulos de renda fixa, com liquidez imediata, mas que, no entanto, não atendem todos os critérios para serem classificadas como caixa e equivalentes de caixa.

As aplicações financeiras de longo prazo são substancialmente decorrentes de cotas de fundo de renda fixa.

As aplicações possuem uma remuneração de aproximadamente 87% do CDI e 4,52% a.a. para 31 de dezembro 2021 (107% do CDI e 0,62% a.a. em para 31 de dezembro de 2020).

6.1 Instrumentos financeiros derivativos

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Instrumentos derivativos – “swap”	-	2.549	-	2.549
<u>Passivo</u>				
Instrumentos derivativos – “swap”	-		2.558	

A controlada Centro Paulista de Oncologia, realizou uma operação de “Swap” para proteção cambial do empréstimo obtido junto ao Banco Citibank em dólar norte-americano (vide nota explicativa nº 16). Esse instrumento financeiro foi mensurado a valor justo por meio do resultado, sendo que o saldo, em 31 de dezembro de 2021, é um passivo de R\$ 2.558.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

Detalhes sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Grupo são como segue:

2021

O “Swap” foi firmado, em março de 2021, com vencimento de 18 meses e é mensurado ao valor justo por meio do resultado. O valor da curva, em 31 de dezembro de 2021, totaliza um passivo de R\$ 2.001. Os encargos financeiros médios equivalem a aproximadamente 100% da taxa CDI + 2,67% a.a. A posição ativa e passiva estão divulgadas na nota explicativa nº 29.

2020

O “Swap” foi firmado, em abril de 2020, com vencimento de 12 meses e foi mensurado ao valor justo por meio do resultado. O Swap foi liquidado em março de 2021. O valor da curva, em 31 de dezembro de 2020, totalizava R\$3.717. Os encargos financeiros médios eram aproximadamente 100% da taxa CDI + 3,20% a.a. A posição ativa e passiva estão divulgadas na nota explicativa nº 29.

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Cientes	12.496	18.898	305.054	172.207
Receitas a faturar	22.560	19.083	406.119	393.458
Total de clientes e receitas a faturar	35.056	37.981	711.173	565.665
Provisão para perda de crédito esperada (PCE)	(3.721)	(11.234)	(23.827)	(34.580)
Provisão para glosa	(1.820)	(1.743)	(21.195)	(34.540)
	<u>29.515</u>	<u>25.004</u>	<u>666.151</u>	<u>496.545</u>

As contas a receber de clientes são denominadas em reais e referem-se, substancialmente, a serviços prestados aos convênios, cujos recebimentos ocorrem, em média, em 79 dias, em 31 de dezembro de 2021 (85 dias em 31 de dezembro de 2020).

A composição de contas a receber por vencimento é conforme demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
A vencer	27.220	20.523	551.416	361.569
Vencidos até 30 dias	1.739	2.077	60.150	80.480
Vencidos até 60 dias	338	443	24.669	31.249
Vencidos até 90 dias	1.322	443	28.625	28.056
Vencidos de 91 a 180 dias	643	2.351	30.577	18.117
Vencidos acima de 180 dias	3.794	12.144	15.736	46.194
	<u>35.056</u>	<u>37.981</u>	<u>711.173</u>	<u>565.665</u>

É prática da Companhia constituir provisão para perdas de créditos esperadas com base na expectativa de recebimento dos clientes e considera o histórico de perdas de recebimentos. As glosas são determinadas com base em histórico apontadas pelos convênios, que giram em torno de 3% das receitas auferidas.

A caracterização da glosa ocorre no momento da autorização do convênio para emissão da nota fiscal. Uma vez identificada a glosa, esta é analisada e, caso indevida, é protocolado um recurso junto a operadora de saúde para o recebimento do crédito. O prazo para recebimentos dos recursos varia de acordo com a operadora, mas inicia-se a partir do momento em que o recurso é protocolado.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

A movimentação da provisão para PCE e glosas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial	(12.977)	(6.277)	(69.120)	(54.213)
Constituição	(5.380)	(6.815)	(82.541)	(77.960)
Reversão	12.816	115	106.639	63.053
Saldo Final	<u>(5.541)</u>	<u>(12.977)</u>	<u>(45.022)</u>	<u>(69.120)</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe do contas a receber mencionada acima. O Grupo Oncoclínicas não mantém nenhum título como garantia de contas a receber.

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Medicamentos	3.743	834	45.499	18.699
Materiais e EPIs	9.345	6.986	23.832	18.368
Adiantamento	-	-	79	-
Total	<u>13.088</u>	<u>7.820</u>	<u>69.410</u>	<u>37.067</u>

Os valores contabilizados nos estoques referem-se, substancialmente, a medicamentos utilizados em procedimentos quimioterápicos. Não há quaisquer provisões para perdas e ônus reais, considerando um prazo médio de giro de aproximadamente 40 dias, em 31 de dezembro de 2021, (36 dias em 31 de dezembro 2020). Adicionalmente, não há garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

Os impostos a recuperar estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
IRPJ/CSLL	11.979	5.770	11.043	13.133
IRRF e CSLL retida	10.274	5.559	48.849	28.244
PIS e COFINS retidos	2.453	1.799	34.398	35.136
ISSQN	-	-	1.893	2.450
Outros impostos	32	-	448	358
	<u>24.738</u>	<u>13.128</u>	<u>96.631</u>	<u>79.321</u>

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

10. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Adiantamentos a fornecedores	3.326	4.163	5.193	8.768
PERT em consolidação (a)	-	1.633	1.064	20.234
Vendas de participações societárias (c)	18.753	13.405	20.546	15.216
Ativo indenizatório (d)	-	-	34.541	14.661
Aluguel de máquina	3.649	2.660	1.285	720
Adiantamentos diversos (b)	572	317	24.597	2.409
Despesas pagas antecipadamente	3.473	1.909	5.222	4.818
Outros	253	950	9.202	6.124
	<u>30.026</u>	<u>25.037</u>	<u>101.650</u>	<u>72.950</u>
Circulante	11.714	11.188	24.285	24.774
Não circulante	18.312	13.849	77.365	48.176

- (a) De acordo com o §2º, do Art.2º da Lei 13.496/17, que instituiu o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), ocorreu a possibilidade de utilização de Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa da CSLL (BCN), apurados até 31 de dezembro de 2015, próprio ou de controladas, de forma direta ou indireta, conforme divulgado na nota explicativa nº 19 (i). Em dezembro de 2021, a Receita Federal concluiu a homologação da maioria dos processos das empresas do Grupo, o que resultou na compensação entre o ativo e passivo dos saldos.
- (b) Inclui montante de R\$13.500, antecipado para o início das obras conforme contrato firmado em maio de 2021, sob a modalidade *Built To Suit*, entre Hymalaia Empreendimentos Imobiliários S.A. (Locadora) e Oncoclínicas – Centro Tratamento Oncológico S.A. (Locatária). Este contrato tem como objetivo o desenvolvimento, de um empreendimento imobiliário “*mixed use*”, planejado com a integração de espaços destinados à saúde, shopping center, prédios residenciais e comerciais, centro de convenção, lazer, gastronomia e cultura, além de um estacionamento para aproximadamente mil e oitocentos veículos, o qual será explorado economicamente pela Companhia ou por quem indicar/contratar, assegurando vagas destinadas exclusivamente a unidade hospitalar que será construída e locada para uso e exploração pela Companhia. O prazo da Locação terá início na data da entrega do imóvel em condições de utilização com prazo de vigência de 30 (trinta) anos.
- O projeto ainda está em andamento, sendo que os critérios de reconhecimento estabelecidos pelo IFRS 16 (CPC 06) ainda não foram atingidos.
- (c) Refere-se às transações de venda de participação societária formalizadas entre a Companhia, suas controladas e terceiros. Os saldos são atualizados de acordo com CDI + IPCA e possuem vencimentos até 2030.
- (d) Inclui valores decorrentes de eventos indenizáveis pelos vendedores do Hospital Vila da Serra, Cebrom e Complexo Hospitalar Uberlândia conforme detalhado na nota explicativa nº 22.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS**a) Composição**

	Controladora		Consolidado
	2021	2020	2021
Investimentos em controladas e coligadas	616.134	637.698	1.386
Ágio (*)	106.234	128.068	-
	<u>722.368</u>	<u>765.766</u>	<u>1.386</u>

(*) Refere-se ao ágio decorrente de combinações de negócios efetuadas pela Controladora. A redução observada em 2021, no montante de R\$ 21.834, refere-se à reestruturação societária mencionada na nota explicativa 1, que consistiu na cisão de determinados saldos de investimentos e intangíveis em contrapartida ao aumento de capital na controlada Idengene.

O valor de R\$ 1.386 apresentado no consolidado, refere-se ao investimento que a recém adquirida Instituto do Coração do Triângulo Mineiro Ltda. detém da Eurolatino Empreendimentos Imobiliários Ltda., conforme nota explicativa nº 4.

A movimentação dos saldos de investimentos está demonstrada abaixo:

Sociedades	31/12/2020	Distribuição de lucros (v)	Equivalência patrimonial	Alterações de participação (i)	Reestruturação societária (ii)	Transferência(iii)	Variação cambial	Aumento de capital (iv)	Outros	31/12/2021
Quiquioterapia	110.601	(23.558)	48.211	(6.935)	(5.979)	(63.101)	-	-	73	59.311
Radioterapia	13.942	(308)	656	171	-	-	-	-	-	14.461
Medicina de Precisão	8.449	-	(30.555)	-	79.566	-	809	18.217	-	76.486
Entidades veículos	475.067	(26.329)	28.713	(239.348)	(44.206)	63.101	-	156.489	(2.051)	411.436
Outros	27.836	-	(15.234)	15.640	-	-	-	-	-	28.242
Total	<u>635.895</u>	<u>(50.195)</u>	<u>31.791</u>	<u>(230.472)</u>	<u>29.381</u>	<u>-</u>	<u>809</u>	<u>174.706</u>	<u>(1.978)</u>	<u>589.936</u>
Investimentos	<u>637.698</u>									<u>616.134</u>
Passivo a descoberto*	<u>(1.803)</u>									<u>(26.198)</u>

*Registrado no balanço patrimonial em outros passivos não circulantes.

Sociedades	31/12/2019	Distribuição de lucros (v)	Equivalência patrimonial	Alterações de participação (i)	Novas aquisições	Variação cambial	Aumento de capital (iv)	Outros	31/12/2020
Quiquioterapia	124.618	(57.831)	36.044	9.129	-	-	-	(1.359)	110.601
Radioterapia	27.067	(5.633)	(1.592)	(6.020)	-	-	-	120	13.942
Medicina de Precisão	14.619	-	(12.402)	-	2.129	4.099	-	4	8.449
Entidades veículos	373.868	(36.664)	45.788	(7.729)	-	-	94.382	5.422	475.067
Outros	(1.527)	-	(14.081)	-	-	-	43.475	(31)	27.836
Total	<u>538.645</u>	<u>(100.128)</u>	<u>53.757</u>	<u>(4.620)</u>	<u>2.129</u>	<u>4.099</u>	<u>137.857</u>	<u>4.156</u>	<u>635.895</u>
Investimentos	<u>540.857</u>								<u>637.698</u>
Passivo a descoberto*	<u>(2.212)</u>								<u>(1.803)</u>

*Registrado no balanço patrimonial em outros passivos não circulantes.

(i) Alterações de participação**Em 2020**

As principais transações ocorridas durante 2020 são decorrentes:

- Refere-se aos efeitos decorrentes de compra de participação adicional nas controladas Centro de Tratamento Oncológico S.A, Centro Paulista de Oncologia S.A, cujos respectivos efeitos nos saldos de investimento montaram a R\$ 9.129.
- Adicionalmente, foram realizadas vendas de participações das controladas RT Portugal e Pontus, gerando um efeito de redução de investimento no montante de R\$ 14.764.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

Em 2021

Em abril de 2021, foram celebrados contratos de compra e venda de ações, por meio dos quais a Companhia aumentou sua participação de forma direta e/ou indireta em determinadas controladas.

Os valores envolvidos e os reflexos contábeis decorrentes das compras de participação de minoritários são demonstradas conforme abaixo:

Controlada	% de participação adquirida	Valor da aquisição	Valor contábil da participação de não controladores	Ganho/perda nas aquisições contabilizado no patrimônio líquido
		(a)	(b)	(c)
Núcleo de Oncologia da Bahia S.A.	1,00%	743	225	518
Multihemo Serviços Médicos S.A.	25,62%	80.817	15.019	65.798
CPO - Centro Paraibano de Oncologia S.A.	25,00%	29.914	2.416	27.499
Núcleo de Oncologia de Sergipe S.A.	56,79%	40.750	5.415	35.335
Hematológica - Clínica de Hematologia S.A.	41,99%	64.898	3.855	61.043
Radioterapia Oncoclínicas Recife S.A.	2,40%	132	171	(39)
CECON - Centro Capixaba de Oncologia S.A.	13,50%	6.804	928	5.876
Onco Vida Instituto Especializado de Oncologia Clínica S.A.	24,04%	13.997	1.919	12.078
Instituto de Hematologia e Oncologia de Curitiba S.A. – Clínica Médica	6,00%	4.335	490	3.844
Aliança Instituto de Oncologia S.A.	25,00%	40.250	6.090	34.160
TOTAL		282.640	36.528	246.112

a) Refere-se ao valor de contraprestação transferida para aquisição de participação adicionais junto a não controladores.

b) Refere-se ao valor contábil da participação de não controladores representada pelo percentual de participação adquirido, multiplicado pelo valor patrimonial adquirido na data da transação.

c) Refere-se ao ágio pago nas aquisições de participação não controladoras, representados pela diferença entre o valor da contraprestação transferida e o valor contábil do investimento adquirido, sendo contabilizado no patrimônio líquido na rubrica de “transações entre sócios”.

Em 21 de dezembro de 2021, a Companhia adquiriu a participação remanescente de 40% do capital social da Oncobio que era detida pela sócia Bioncologia de Minas Gerais S.A, passando a ser detentora de 100% das ações. O valor de aquisição foi de R\$ 41.912, o valor contábil do investimento adquirido é de R\$ 15.640, gerando, portanto, um efeito no patrimônio líquido de R\$ 26.272.

(ii) Reestruturação societária

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em maio de 2021, o Grupo realizou uma reestruturação societária entre a Controladora e determinadas controladas, consistindo na cisão de determinados saldos de investimentos e intangíveis em contrapartida ao aumento de capital na controlada Idengene.

Por se tratar de uma transação entre empresas controladas pelo Grupo, a referida reestruturação societária não trouxe efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, os efeitos foram como segue:

<u>Cisões e aumento de capital na Idengene</u>	Valor
Ágio Boston Lighthouse "BLI"	35.611
Ágio Locus Anat. Patol. e Citologia Ltda	3.190
AFAC Locus Anat. Patol. e Citologia Ltda	5.400
Subtotal (1)	<u>44.201</u>
<u>Cisões e redução de capital na Oncohematologia</u>	
Ágio Idengene	<u>(14.820)</u>
Subtotal (2)	<u>(14.820)</u>
TOTAL	<u>29.381</u>

- (1) O valor de R\$ 44.201 representa a parcela do ágio e AFAC cindidos para a Idengene. A parcela do investimento referente a participação no patrimônio líquido das investidas cindidas não resultou em reflexo contábil na controladora.
- (2) O valor de R\$ 14.820 representa o efeito da cisão do ágio na Oncohematologia para a Companhia.

(iii) Transferência de participação entre controladas

Em junho de 2021, o Centro de Tratamento Oncológico ("CTO") ingressou no quadro societário das sociedades Onco Imagem, Oncologia Participação, Oncoclínicas Participação SP, Oncopar e CMI. Essa movimentação não produziu efeito no saldo de investimento da Controladora.

(iv) Aumento de capitalEm 2020

Refere-se a aumento de capital em controladas através de capitalização de adiantamentos para futuros aumentos de capital.

Em 2021

Durante o exercício de 2021, a Controladora cindiu para a controlada Idengene Medicina Diagnóstica S.A., o montante de R\$ 18.217 referente aos ativos intangíveis registrados em desenvolvimento de softwares.

O montante remanescente de R\$ 156.489 refere-se a aumento de capital em controladas, através de capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

(v) Distribuição de lucros

Os dividendos destinados pelas controladas diretas estão assim segregados:

	Destinação de dividendos		
	Controladora	Minoritários	Total
	2021	2021	2021
Centro Mineiro de Infusão S.A.	7.615	5.335	12.950
Oncoclínicas Salvador S.A.	308	-	308
Centro Paulista de Oncologia S.A.	12.000	-	12.000
Centro de Tratamento Oncológico S.A.	5.975	-	5.975
Oncopar Sul Empreendimentos e Participações Ltda.	3.508	192	3.700
Oncologia Participações Ltda.	322	28	350
Oncoclínicas Participações SP Ltda.	6.615	5.335	11.950
Instituto de Oncologia de Ribeirão Preto S.A.	153	3.249	3.402
Oncocentro Imagem Serviços Médicos Ltda.	8.267	833	9.100
CPO - Centro Paraibano de Oncologia S.A.	850	5.217	6.067
Navarra RJ Serviços Oncológicos S.A.	4.582	5.984	10.566
Total	50.195	26.173	76.368

	Destinação de dividendos		
	Controladora	Minoritários	Total
	2020	2020	2020
Centro Mineiro de Infusão S.A.	16.800	-	16.800
Oncoclínicas Salvador S.A.	4.469	-	4.469
Centro Paulista de Oncologia S.A.	14.969	2.457	17.426
Centro Tratamento Oncológico S.A.	42.275	-	42.275
Oncopar Sul Empreendimentos e Participações Ltda.	7.499	1	7.500
Oncologia Participações Ltda.	2.500	-	2.500
Oncoclínicas Participações SP Ltda.	3.465	35	3.500
Instituto de Oncologia de Ribeirão Preto S.A.	34	731	765
Oncocentro Imagem Serviços Médicos Ltda.	6.400	-	6.400
CPO - Centro Paraibano de Oncologia S.A.	980	6.020	7.000
Centro de Excelência de RT do Rio de Janeiro S.A.	184	184	368
Navarra RJ Serviços Oncológicos S.A.	553	1.098	1.651
Total	100.128	10.526	110.654

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

Posição patrimonial controladas das investidas diretas							
31 de dezembro de 2021							
Sociedade	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Valor do Investimento	Resultado do MEP - das investidas diretas
Centro Mineiro de Infusões	58,80%	427.848	397.216	30.532	20.003	17.945	14.260
Oncoclínicas Salvador	100,00%	14.022	4.892	9.130	1.600	9.130	1.600
Centro Paulista de Oncologia	99,50%	940.535	907.431	33.104	13.302	32.878	13.235
Oncopar	94,81%	103.062	11.408	91.654	7.317	86.832	6.916
Oncologia Participações	92,13%	83.447	331	83.116	2.167	76.566	2.028
Radioterapia Oncoclínicas Recife	7,00%	48.700	41.045	7.654	(4.983)	536	(348)
Centro Exc.ª. Radioterapia Rio de Janeiro	50,00%	11.175	1.298	9.877	(2.422)	4.938	(1.211)
Oncoclínicas Participação SP	45,78%	80.466	-	80.466	5.427	36.837	4.303
Oncobio	100,00%	88.688	52.063	36.626	(23.701)	36.626	(15.210)
Instituto de Oncologia de Ribeirão Preto	4,50%	9.685	5.312	4.373	3.220	197	145
Oncocentro Imagem	90,85%	159.436	64.983	94.453	13.587	85.514	12.440
CPO - Centro Paraibano de Oncologia S.A.	14,00%	18.561	10.551	8.010	6.374	1.121	892
Idengene	99,76%	138.821	62.157	76.664	(30.233)	76.480	(28.047)
Leste Fluminense	45,43%	112.422	40.220	68.222	21.289	31.012	9.672
Oncoclínica – Centro de Tratamento Oncológico	100,00%	1.059.304	1.053.992	5.312	25.159	5.313	25.159
Onco Part.ES RJ	99,99%	54.982	29.235	25.747	8.717	25.746	8.718
Cruz Participações	28,58%	53.447	19.568	33.879	(1.112)	9.684	(318)
CGS Faria Lima	99,99%	3.020	1.740	1.280	(24)	1.279	(24)
Louro Participações Ltda. (CTC)	39,74%	235.020	40.021	194.999	(1)	77.500	-
Total investimento		3.642.661	2.747.563	895.098	65.686	616.134	54.210

Posição patrimonial controladas das investidas diretas							
31 de dezembro de 2020							
Sociedade	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Valor do investimento	Resultado do MEP - das investidas diretas
Boston Lighthouse	90,28%	7.522	11.178	(3.656)	(13.628)	-	(1.574)
Oncohematologia	99,17%	33.690	42.157	(8.466)	326	(8.396)	323
RT Oncoclínicas São Paulo	99,00%	11.426	12.294	(868)	(273)	(859)	(270)
RT Oncoclínicas Salvador	100,00%	-	5	(5)	1	(5)	1
RT Oncoclínicas Ribeirão Preto	99,00%	12	30	(18)	(8)	(18)	(7)
Pontus Participações	50,01%	8.398	42.228	(33.830)	(39.950)	(16.920)	(19.979)
Locus	100,00%	5.433	5.692	(259)	(5.126)	-	(913)
Total passivo descoberto		66.481	113.584	(47.102)	(58.658)	(26.198)	(22.419)
Total dos investimentos diretos		3.709.142	2.861.147	847.996	7.028	589.936	31.791

Posição patrimonial controladas das investidas diretas							
31 de dezembro de 2020							
Sociedade	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Valor do Investimento	Resultado do MEP - das investidas diretas
Centro Mineiro de Infusões	100,00%	95.445	1.610	93.835	31.554	93.835	31.556
Oncoclínicas Salvador	100,00%	11.759	3.921	7.838	(2.120)	7.838	(2.120)
Centro Paulista de Oncologia	99,50%	246.532	214.549	31.983	15.928	31.823	13.445
Oncoclínica – Centro Trat. Oncológico	100,00%	792.596	730.772	61.283	21.247	61.823	20.998
Oncopar	99,99%	97.969	22.403	75.566	7.365	75.559	7.364
Onco Participações	99,99%	79.988	89	79.899	830	79.892	830
Oncohematologia	99,17%	66.550	31.563	34.987	(6.562)	34.696	(6.522)
RT Oncoclínicas Recife	4,600%	53.379	46.242	7.137	(3.611)	328	(166)
Centro de Excelência RT Rio de Janeiro	50,00%	13.927	1.628	12.299	776	6.149	462
Onco Part. SP	99,00%	76.051	11.339	64.712	8.633	64.065	8.546
Instituto Onc. De Ribeirão Preto	4,50%	8.887	4.333	4.554	3.222	205	145
Oncocentro Imagem	100,00%	141.458	19.217	122.241	11.295	122.241	11.293
Centro Paraibano de Oncologia	14,00%	20.470	12.768	7.702	8.621	1.078	1.207
Oncobio Serviços de Saúde S.A	60,00%	96.423	48.954	47.469	(22.454)	28.480	(13.451)
Navarra	33,49%	97.211	49.731	47.480	4.345	15.905	1.456
Pontus Part. Ltda.	50,01%	43.893	37.773	6.120	(15.375)	3.061	(9.690)
Boston Lighthouse	90,28%	9.969	-	9.969	(10.692)	9.001	(9.653)
Onco Part.ES RJ	99,99%	18.052	16.334	1.718	2.411	1.719	2.410
Total investimento		1.970.562	1.253.226	717.336	55.413	637.698	58.110

Posição patrimonial controladas das investidas diretas							
31 de dezembro de 2020							
Sociedade	Participação	Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Valor do investimento	Resultado do MEP - das investidas diretas
RT Oncoclínicas Ribeirão Preto	99,00%		10	(10)	(13)	(10)	(13)
Central de Gestão e Saúde	99,90%	2.967	3.613	(646)	(630)	(646)	(630)
RT Oncoclínicas Salvador	100,00%		6	(6)	(17)	(6)	(17)
Locus	100,00%	4.037	4.570	(533)	(2.662)	(533)	(2.662)
Idengene	1,00%	35.634	37.541	(1.907)	(8.748)	(19)	(87)
RT Oncoclínicas São Paulo	99,00%	12.243	12.838	(595)	(954)	(589)	(944)
Total passivo descoberto		54.881	58.578	(3.697)	(13.024)	(1.803)	(4.353)
Total dos investimentos diretos		2.025.443	1.311.804	713.639	42.389	635.895	53.757

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

12. IMOBILIZADO

Descrição	Taxas anuais depreciação	Controladora			
		2021			2020
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo	Saldo
Máquinas e equipamentos	10%	48.569	(11.672)	36.897	50.392
Instalações	10%	559	(305)	254	306
Móveis e utensílios	10%	3.548	(1.625)	1.923	2.200
Computadores e periféricos	20%	6.602	(3.287)	3.315	2.330
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	20.025	(7.179)	12.846	8.747
Terreno	-	986	-	986	986
Adiantamento para imobilizado	-	1.232	-	1.232	-
Imobilizado em andamento	-	3.840	-	3.840	61
Total		85.361	(24.068)	61.293	65.022

Descrição	Taxas anuais depreciação	Consolidado			
		2021			2020
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo	Saldo
Máquinas e equipamentos	10%	282.477	(112.654)	169.823	131.166
Instalações	10%	10.832	(4.670)	6.162	12.187
Móveis e utensílios	10%	35.598	(16.996)	19.692	15.895
Computadores e periféricos	20%	33.903	(16.936)	16.967	10.362
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	328.359	(98.878)	229.480	178.759
Veículos	25%	518	(518)	-	26
Terrenos	-	2.044	-	2.044	1.564
Adiantamento para imobilizado	-	1.514	-	1.514	-
Imobilizado em andamento	-	32.323	-	32.323	53.334
Total		727.568	(249.652)	477.916	403.293

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, não existem bens dados em garantia. A Administração não identificou alterações significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo imobilizado e o de suas controladas.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas durante o prazo de vigência do contrato de locação e considera a expectativa de renovação ou alienação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos. Os terrenos e as construções em andamento não são depreciados ou amortizados.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

Controladora	Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.										Total
	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Beneficiárias em imóveis de terceiros	Terrenos	Adiantamento	Imobilizado em andamento			
Saldo em 31 de dezembro de 2019	35.226	358	2.126	1.609	9.765	986	-	17.135	67.205		
Aquisições	-	-	410	1.403	384	-	-	1.430	3.627		
Depreciações	(3.334)	(52)	(336)	(686)	(1.402)	-	-	-	(5.810)		
Transferências	18.500	(2)	-	4	-	-	-	(18.504)	-		
Saldo em 31 de dezembro de 2020	50.392	306	2.200	2.330	8.747	986	-	61	65.022		
Aquisições	276	2	102	2.166	2.625	-	1.232	1.013	7.416		
Depreciações	(5.549)	(52)	(381)	(1.175)	(2.382)	-	-	-	(9.539)		
Baixas	(141)	-	(15)	(15)	-	-	-	-	(157)		
Transferências	(8.081)	(2)	3	9	3.856	-	-	2.766	(1.449)		
Saldo em 31 de dezembro de 2021	36.897	254	1.923	3.315	12.846	986	1.232	3.840	61.293		
Consolidado	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Beneficiárias em imóveis de terceiros	Veículos	Terrenos	Adiantamento	Imobilizado em andamento	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	100.698	8.189	10.990	6.469	145.033	142	1.441	-	42.150	315.112	
Novas Sociedades (Nota 4)	8.360	-	1.886	775	23.688	-	123	-	13.187	48.019	
Hospital Marcos Moraes	10.566	-	2.235	1.971	17.577	-	-	-	-	32.349	
Hospital Vila da Serra	737	-	28	188	554	-	-	-	-	1.507	
Locus	108	-	32	36	-	-	-	-	-	176	
IRA-Instituto Roberto Alvarenga Ltda.	3.548	5.020	2.693	3.302	13.859	-	-	-	-	47.528	
Aquisições	(13.251)	(1.122)	(1.698)	(2.263)	(22.460)	(35)	-	-	19.106	(40.829)	
Depreciações	(293)	-	(36)	(80)	-	(81)	-	-	-	(569)	
Baixas	20.693	100	(112)	(80)	508	-	-	-	(21.109)	-	
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	131.166	12.187	15.895	10.362	178.759	26	1.564	-	53.334	403.293	
Novas Sociedades	15.886	-	505	129	-	-	-	-	-	16.520	
Cebrom	488	3	152	90	1.023	-	480	-	-	2.236	
CTR Bueno	15.767	-	2.730	1.933	21.394	-	-	-	-	41.824	
Complexo Hospitalar Uberlândia	6.695	-	189	127	3.635	-	-	-	-	10.646	
UMC Imagem	152	-	169	-	82	-	-	-	-	403	
ICT	16.535	190	3.145	8.866	14.189	32	-	1.514	24.439	68.910	
Aquisições	(24.576)	(1.196)	(2.037)	(4.684)	(26.797)	(58)	-	-	-	(59.348)	
Depreciações	(379)	-	(253)	(64)	(404)	-	-	-	-	(1.100)	
Baixas	8.089	(5.022)	(893)	208	37.600	-	-	-	(45.450)	(5.468)	
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	169.823	6.162	19.602	16.967	229.481	-	2.044	1.514	32.323	477.916	

Conforme mencionado na nota explicativa nº 13, a Companhia efetuou a análise do valor recuperável das unidades geradoras de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e não foi identificada a necessidade de reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos ("impairment").

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

13. INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis da Companhia e de suas controladas são compostos por sistemas e aplicativos, direito de exclusividade, desenvolvimento de softwares, marcas e patentes, acordos de parceria e por ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura (goodwill) pago na aquisição de investimentos que se justificam nos fluxos de caixa futuros estimados, conforme laudos de viabilidade futura preparados por especialistas externos. O ágio originado na aquisição de investimentos em controladas é reclassificado do grupo de investimentos das demonstrações financeiras individuais da controladora para o intangível nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os valores registrados no intangível estão assim demonstrados:

Descrição	Taxas anuais amortização	Controladora			
		2021		2020	
		Custo	Amortização acumulada	Saldo	Saldo
Sistemas e aplicativos	20%	13.266	(9.527)	3.739	4.076
Direito de exclusividade	20%	28.141	(14.617)	13.524	22.283
Softwares em desenvolvimento	-	34.342	-	34.342	35.185
Ágio	-	9.585	-	9.585	9.585
Marcas e patentes	-	270	-	270	269
Propriedade intelectual	20%	9.359	(406)	8.953	-
Total		94.964	(24.550)	70.413	71.398

Descrição	Taxas anuais amortização	Consolidado			
		2021		2020	
		Custo	Amortização acumulada	Saldo	Saldo
Sistemas e aplicativos	20%	40.417	(29.121)	11.296	11.238
Softwares e projetos em desenvolvimento	-	100.569	-	100.569	60.503
Direito de exclusividade	20%	71.769	(41.727)	30.042	41.220
Ágio na aquisição de investimentos	-	1.168.973	-	1.168.973	602.404
Acordo de parceria	8,3%	964.199	(48.639)	915.560	482.122
Marcas e patentes	-	759	-	756	746
Propriedade intelectual	20%	11.616	(406)	11.210	-
Total		2.358.302	(119.893)	2.238.409	1.198.233

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não existem direitos dados em garantia. A administração da Companhia não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram seu ativo intangível e o de suas controladas.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2021 ou de 2020.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

	Controladora						
	Sistemas e aplicativos	Desenvolvimento de softwares	Ágio Oncocentro	Direito de exclusividade	Marcas e patentes	Propriedade intelectual	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.363	11.871	9.585	1.921	269	-	28.009
Aquisições	1.380	23.314	-	26.154	-	-	50.848
Amortizações	(1.667)	-	-	(5.792)	-	-	(7.459)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.076	35.185	9.585	22.283	269	-	71.398
Aquisições	1.717	26.547	-	-	-	-	28.264
Amortizações	(1.867)	-	-	(8.759)	-	(406)	(11.032)
Reestruturação societária	-	(18.217)	-	-	-	-	(18.217)
Transferências	(187)	(9.173)	-	-	-	9.360	-
Saldo em 30 de dezembro de 2021	3.739	34.342	9.585	13.524	269	8.954	70.413

	Consolidado							
	Sistemas e aplicativos	Desenvolvimento de softwares	Acordos de parceria (i)	Ágio na aquisição de investimentos (iii)	Direito de exclusividade (ii)	Marcas e patentes	Propriedade intelectual	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	14.656	28.523	135.788	414.922	24.744	736	-	619.369
Aquisições	2.318	31.980	362.016	175.615	32.538	10	-	604.477
Amortizações	(5.736)	-	(15.682)	-	(16.062)	-	-	(37.480)
Variação cambial	-	-	-	11.867	-	-	-	11.867
Saldo em 31 de dezembro de 2020	11.238	60.503	482.122	602.404	41.220	746	-	1.198.233
Novas Sociedades								
Cebrom	1.048	-	-	-	-	-	-	1.048
CTR Bueno	15	-	-	-	-	-	-	15
Complexo Hospitalar Uberlândia	747	-	-	-	-	13	-	760
ICT	160	-	-	-	-	-	-	160
Aquisições	3.088	49.693	450.991	564.098	4.500	-	2.254	1.031.763
Amortizações	(5.265)	-	(17.553)	-	(15.678)	-	(406)	(38.902)
Variação cambial	-	-	-	2.471	-	-	-	2.471
Transferências	265	(9.627)	-	-	-	-	9.362	-
Saldo em 30 de dezembro de 2021	11.296	100.569	915.560	1.168.973	30.042	759	11.210	2.195.548

(i) Acordos de parceria - principais transações do período

2021

- a) Em 2 de fevereiro de 2021, foi assinado o Acordo de Investimento e Outras Avenças, entre a Companhia, a Unimed Grande Florianópolis – Cooperativa de Trabalho Médico (“UGF”), a UGF Participações S.A. (“UGF Par”) e uma subsidiária da Companhia, a Cruz Participações Ltda. (atualmente Talassa Participações S.A.) (“Talassa”), para regular o investimento conjunto da Companhia e da UGF, por meio da UGF Par, na Talassa. A operação envolve o aporte na Talassa, sendo parte da UGF composto por um intangível avaliado em R\$ 49.991 e o aporte da Companhia no valor de R\$ 24.991, a fim de operacionalizar as atividades da Talassa. Como parte do acordo, será resgatado pela Unimed o valor de R\$ 25.000 referente as ações preferenciais resgatáveis. A operação envolve, ainda, a celebração de contratos acessórios, entre os quais um acordo de parceria por meio do qual estão regulados os termos e condições em que as partes irão prestar aos beneficiários da UGF e outros pacientes particulares serviços de quimioterapia, médico ambulatoriais; desenvolvimento e exploração direta de atividades relacionadas a serviços médicos, hospitalares e de assistência à saúde.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

- b) Em 23 de dezembro de 2021, foi assinado um Contrato de Compra de Ativos e Outras Avenças, entre a Oncoclínicas Centro de Tratamento Oncológico S.A (“CTO”) e Unimed Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda, a Unimed Rio Participações (“UNIMED RIO”), e uma subsidiária da CTO, a Centro de Excelência Oncologia S.A (“CEON”). A parceria consiste no caminhamento e direcionamento, pela Cooperativa RJ para Ceon, de todos os pacientes que contatem qualquer unidade de atendimento médico ou hospital Cooperativa RJ ou de qualquer de suas subsidiárias em busca de serviços oncológicos, de modo que seja cumprido um volume relevante de encaminhamentos anualmente aos nossos serviços. Para início da parceria, a Cooperativa RJ aliena, entrega e transfere, para a CTO o ativo intangível em contrapartida será pago R\$ 166.000, sendo R\$ 83.000 em dinheiro programados da seguinte forma: i) R\$ 60.000 na data do acordo R\$ 13.000 no dia 28 de fevereiro de 2022 e R\$ 10.000 em 20 de dezembro de 2022. Os demais R\$ 83.000 serão pagos mediante a transferência de 3.562.232 ações ordinárias de Ceon na presente data. Em ato contínuo, a CTO integralizou capital na Ceon através de contribuição do ativo intangível adquirido, mantendo a proporção de participação de 50% para o Grupo.
- c) Em 28 de dezembro de 2021, foi assinado o Acordo de Investimento e Outras Avenças, entre a Companhia, a Unimed Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda, a Unimed Empreendimentos Hospitalares Ltda (“UREMH”), e uma subsidiária da Companhia, a Louro Oncologia e Participações Ltda. (atualmente CT Oncologia S.A) (“CTC”), para regular o investimento conjunto. A operação envolve o aporte na CTC, sendo parte da UREMH composto por um intangível avaliado em R\$ 235.000 e o aporte da Companhia no valor de R\$ 117.500, a fim de operacionalizar as atividades da CTC. Como parte do acordo, será resgatado pela Unimed o valor de R\$ 117.500 referente às ações preferenciais resgatáveis, sendo R\$ 77.500 na data do fechamento e R\$ 40.000 em duas parcelas anuais, corrigidos pelo IPCA. O objeto do acordo é estabelecer uma nova parceria para desenvolvimento de um centro de tratamento de câncer, cujo escopo de atuação incluirá procedimentos cirúrgicos, de internação e de serviços apoio diagnóstico terapêutico, assim como serviços de transplantes de medula óssea ou TMO aos beneficiários da Unimed Cooperativa e/ou beneficiários de outras operadoras atendidos no Hospital Unimed-Rio de propriedade da parceria.

2020

- a) A Central Nacional da Unimed – Cooperativa Central (CNU) e Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. (Oncoclínicas), firmaram uma parceria estratégica pelo prazo de trinta anos para, em conjunto, atender os beneficiários dos planos de saúde operados pela CNU, que tenham sido diagnosticados com doenças oncológicas e que busquem serviços médicos de oncologia. Essa parceria atenderá São Paulo, Bahia e Brasília. Para início da parceria, a Oncoclínicas realizou o investimento em conjunto com a CNU, da forma estruturada, sendo que, a forma de contribuição da Oncoclínicas é através de caixa e a CNU com a carteira de clientes, sendo R\$ 61.600 em Yukon, R\$ 38.400 em Angara e R\$ 200.000 em Baikal. Para fins de contribuição da CNU para a formação do capital das Parcerias, foi realizado um Laudo de Avaliação econômico e financeira, através do método do Fluxo de Caixa Descontado, baseado em fatos históricos e perspectivas de mercado.
- b) O Grupo Oncoclínicas iniciou a parceria por trinta anos com a Casa de Saúde São José (CSSJ), referente a serviços médicos e oncológicos, consultoria técnica para elaboração de protocolos médicos, compra de medicamento e manipulação dos kits de farmácia realização de exames anatomopatológicos e genômicos e treinamentos, onde o resultado das operações serão rateados entre a partes dessa parceria. O Grupo Oncoclínicas, comprometeu investir R\$ 70.000 em obras (não iniciadas na data base 31 de dezembro de 2021), R\$ 19.000 para compra de um robô e R\$ 30.000 do investimento refere-se ao direito contratual alocado no intangível. O prazo do contrato é de 30 anos, podendo ser renovado automaticamente por mais 30 anos caso não tenha nenhuma manifestação de não continuidade entre as partes.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

c) O Grupo Oncoclínicas realizou um acordo de parceria com a Fundação Felice Rosso (Felício Rocho), o qual adquiriu, por um prazo de 20 anos, o direito exclusivo de prestação de serviços médico-hospitalares relacionados à oncohematologia, oncologia clínica, incluída a dispensação de medicamentos antineoplásticos infusionais ou orais, procedimentos antineoplásticos e radioterapia, contemplando procedimentos de atendimento, diagnóstico, terapia, emergência e suporte à vida dos pacientes atendidos pelo Hospital. A obrigação assumida pelo Grupo foi de R\$ 32.422 cujo prazo de pagamento é de 2 anos.

ii) Direito de exclusividade

O direito de não competição registrado nas sociedades do Grupo Oncoclínicas refere-se a cláusulas evidenciadas nos contratos de prestação de serviços médicos, o qual prevê o direito de exclusividade de tais prestadores de serviços. O prazo médio dos contratos são 5 anos.

iii) Ágio na aquisição de investimentos

Composição do ágio gerado nas aquisições do Grupo:

	Consolidado	
	2021	2020
Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.	115.819	137.653
Oncoclínica – Centro de Tratamento Oncológico	241.324	7.206
Multihemo Serviços Médicos S.A	324.273	-
Centro Mineiro de Infusões	15.982	15.982
Oncocentro Imagem Serviços Médicos	82.215	82.215
Centro de Quimioterapia Oncoclínicas	388	388
Oncopar	49.415	49.415
Oncologia Participações	16.287	16.287
Oncohematologia Participações	12.276	27.096
Idengene	44.832	-
Oncoclínicas Participações SP	53.892	53.892
Pontus Participações	10.421	10.421
Amazonas Participações	57.535	57.535
Andrômeda Participações	144.314	144.314
Total	<u>1.168.973</u>	<u>602.404</u>

Testes de “impairment” do ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura (goodwill)

A administração da Companhia considerou cada clínica como uma Unidade Geradora de Caixa (UGC). O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa trazidas a valor presente pela taxa de desconto nominal de 13,48% a.a., e são baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para o ano de 2022. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de um ano foram extrapolados com base no planejamento estratégico de cada clínica, sendo considerado nas premissas o aumento no número de procedimentos decorrentes do crescimento orgânico das unidades, e o aumento do ticket médio. O cálculo da perpetuidade foi feito para o ano de 2026, considerando uma taxa de crescimento de estabilidade de 2,5% a.a., já considerando a inflação projetada.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não foi identificado necessidade de reconhecimento de provisão para redução ao valor recuperável “impairment” dos ágios decorrentes da aquisição em combinação de negócios.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

14. DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

O Grupo arrenda imóveis para suas operações, incluindo edificações. O prazo médio de arrendamento é de dez anos. As obrigações do Grupo são garantidas pela titularidade dos ativos arrendados.

14.1. Ativos de direitos de uso – imóveis

	<u>Controladora</u>
Saldo em 31/12/2019	19.933
Adição e remensuração	10.163
Amortização	<u>(5.403)</u>
Saldo em 31/12/2020	24.693
Adição e remensuração	1.027
Amortização	<u>(4.921)</u>
Saldo em 31/12/2021	<u><u>20.799</u></u>

	<u>Consolidado</u>		
	<u>Imóveis</u>	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2019	123.019	-	123.019
Novas sociedades			
Hospital Marcos Moraes	5.978	-	5.978
Hospital Vila da Serra	87.208	-	87.208
Laboratório IRA	596	-	596
Adição e remensuração	21.442	11.477	32.919
Amortização	<u>(27.930)</u>	<u>(574)</u>	<u>(28.504)</u>
Saldo em 31/12/2020	<u>210.313</u>	<u>10.903</u>	<u>221.216</u>
Novas sociedades			
Cebrom	1.644	-	1.644
Complexo Hospitalar Uberlândia	3.206	-	3.206
UMC Imagem	11.671	-	11.671
Adição e remensuração	42.137	-	42.137
Amortização	<u>(27.643)</u>	<u>(1.080)</u>	<u>(28.723)</u>
Saldo 31/12/2021	<u><u>241.329</u></u>	<u><u>9.823</u></u>	<u><u>251.151</u></u>

14.2. Passivos de arrendamento

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa média incremental de 7,37% a.a. em 31 de dezembro de 2021 e para 2020 a taxa de 8,10% a.a.

Por ocasião de vencimento e renovação de alguns contratos de aluguel, estes foram apurados com o novo valor mensal, sendo estes valores adicionais classificados na linha de Adição/Nova mensuração.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo 31/12/2019	20.600	128.707
Novas sociedades		
Hospital Marcos Moraes	-	5.978
Hospital Vila da Serra	-	87.208
Laboratório IRA	-	596
Adição e remensuração	10.164	32.919
Pagamentos de principal	(4.222)	(19.830)
Pagamentos de juros	(1.565)	(11.995)
Juros incorridos	1.596	9.594
Saldo em 31/12/2020	<u>26.572</u>	<u>233.177</u>
Nova sociedade		
Cebrom	-	1.644
Complexo Hospitalar Uberlândia	-	3.206
UMC Imagem	-	11.671
Adição e remensuração	1.027	42.137
Pagamentos de principal	(4.454)	(25.513)
Pagamento de juros	(2.000)	(13.731)
Juros incorridos	2.064	17.080
Saldo 31/12/2021	<u>23.209</u>	<u>269.671</u>
Circulante	4.656	37.467
Não circulante	18.553	232.204

Em 31 de dezembro de 2021, a abertura do saldo está conforme abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2022	6.523	56.366
2023	6.207	42.571
2024	5.261	37.181
2025	4.502	31.793
2026 em diante	6.884	357.702
Total	<u>29.377</u>	<u>525.613</u>
Juros embutidos	<u>(6.168)</u>	<u>(255.942)</u>
Passivo de arrendamento	<u>23.209</u>	<u>269.671</u>

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

Embora a metodologia contábil utilizada pela Companhia esteja em linha com a regra disposta no CPC06(R2) /IFRS16, ela gera distorções na informação a ser prestada devido ao descasamento entre fluxo de caixa e valor presente, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. Deste modo, a Companhia recalculou os valores de depreciação e encargos financeiros do exercício total de vigência dos contratos ativos em 31 de dezembro de 2021, com base em um fluxo de caixa futuro que incorpora a expectativa inflacionária (fluxo nominal).

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos dos passivos de arrendamento e suas respectivas despesas financeiras, dos ativos de direito de uso e suas respectivas despesas de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal:

	Dez./ 2021	Dez./ 2022	4,12%	Dez./ 2023	3,25%	Dez./ 2024	3,00%	Dez./ 2025	3,00%	Dez./ 2026	3,00%	Dez./ 2027	3,00%	Dez./ 2028	3,00%	Dez./ 2029	3,00%	Dez./ 2030	3,00%	Jan./2031 em diante	3,00%	
IPCA	10,01%																					
Ativo de arrendamento:																						
Fluxo sem inflação	251.151	221.717		193.384		169.664		151.166		137.872		126.170		116.019		106.156		97.386		89.442		
Fluxo com inflação	276.291	230.852		199.669		174.754		155.701		142.008		129.955		119.500		109.341		100.308		92.125		
Passivo de arrendamento:																						
Fluxo sem inflação	269.671	269.308		244.437		219.237		197.643		179.813		167.603		156.677		147.166		137.361		128.560		
Fluxo com inflação	296.666	280.403		252.381		225.814		203.572		185.207		172.631		161.377		151.581		141.482		132.417		
Despesas financeiras:																						
Fluxo sem inflação	(17.511)	(17.566)		(16.742)		(14.958)		(13.334)		(12.024)		(11.136)		(10.354)		(9.645)		(8.946)		(135.000)		
Fluxo com inflação	(19.264)	(18.290)		(17.286)		(15.407)		(13.734)		(12.385)		(11.470)		(10.665)		(9.934)		(9.214)		(139.050)		
Despesas de depreciação:																						
Fluxo sem inflação	(28.723)	(29.434)		(28.333)		(28.720)		(18.498)		(13.294)		(11.701)		(10.151)		(9.864)		(8.770)		(102.070)		
Fluxo com inflação	(31.599)	(30.647)		(29.254)		(24.432)		(19.053)		(13.693)		(12.052)		(10.456)		(10.160)		(9.033)		(105.132)		

A Companhia não possui direito potencial de PIS/Pasep e COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

15. FORNECEDORES

Os valores registrados como fornecedores são, substancialmente, representados por saldos a pagar a fornecedores nacionais de medicamentos, serviços médicos e fornecedores diversos. Tais medicamentos são utilizados nos procedimentos quimioterápicos.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os valores registrados como empréstimos e financiamentos estão assim demonstrados:

Descrição	Indexadores / Juros	Vencimentos finais	Controladora		Consolidado	
			2021	2020	2021	2020
Financiamentos	IPCA + 1,51% a.a. até IPCA + 2,82% a.a. / 7,0% a.a. até 11,48% a.a. / INCC + 6,17% a.a.	15/04/2030	-	-	73.998	80.268
CCB / Capital de Giro	CDI + 2,95% a.a. até CDI + 7,44% a.a. / IPCA + 2,48% a.a. / 10,43% a.a. até 13,35% a.a.	01/05/2027	70.531	377.787	910.350	960.302
Lei 4.131 (i)	LIBOR + 2,2% a.a. / CDI + 1,73% a.a.	05/08/2024	-	154.454	134.031	336.620
FINEP (ii)	TJLP + 0,5% a.a.	15/12/2031	40.118	21.966	40.118	21.966
			<u>110.649</u>	<u>554.207</u>	<u>1.158.497</u>	<u>1.399.156</u>
Circulante			70.623	229.613	353.370	241.876
Não circulante			40.026	324.594	805.127	1.157.280

(i) A Companhia contratou “swaps” para proteção das oscilações das moedas estrangeiras no mesmo momento da captação de empréstimo, com os mesmos termos e prazos do contrato de empréstimo original. Os “swaps” são apresentados no balanço patrimonial na rubrica “instrumento financeiro derivativo” (vide nota explicativa nº 6). Os encargos financeiros médios equivalem a aproximadamente 100% da taxa CDI + 3,20% a.a. em 31 de dezembro de 2020, sendo que a operação foi liquidada de forma antecipada em março de 2021. Em 31 de dezembro de 2021, os encargos financeiros são de aproximadamente 100% da taxa CDI + 2,67% a.a.

(ii) A Companhia possui um contrato de financiamento com a FINEP no valor total de R\$ 93.462 mil, do qual já foram desembolsados R\$ 40.118. O saldo a desembolsar em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 53.344.

O fluxo de liquidação dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

Fluxo de liquidação	Controladora	Consolidado
2022	70.623	353.370
2023	2.720	314.241
2024	4.663	300.217
2025	4.663	132.497
2026	4.663	13.654
2027 em diante	23.317	44.518
	<u>110.649</u>	<u>1.158.497</u>

As movimentações dos saldos de empréstimos e financiamentos, nos exercícios de 31 de dezembro de 2021 e 2020, do Grupo estão demonstradas abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	355.440	407.006
Captações	546.531	1.338.145
Juros incorridos	30.059	37.812
Pagamento de principal	(353.139)	(355.249)
Variação cambial	(888)	574
Pagamento dos encargos financeiros	(23.796)	(29.132)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>554.207</u>	<u>1.399.156</u>

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Novas sociedades		
Cebrom	-	7.518
CTR Bueno	-	2.411
Complexo Hospitalar Uberlândia	-	43.593
UMC Imagem	-	11.757
ICT	-	8.480
Mais valia de empréstimos e financiamentos (*)	-	967
Captações	21.220	190.542
Juros incorridos	31.462	108.049
Pagamento de principal	(458.821)	(508.825)
Variação cambial	(3.676)	(2.856)
Pagamento dos encargos financeiros	(34.412)	(99.440)
Outras movimentações	669	(2.855)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>110.649</u>	<u>1.158.497</u>

(*) Refere-se a mais valia de empréstimos e financiamentos alocada em combinação de negócios.

A Companhia possui linhas de crédito com bancos para utilização na gestão do capital de giro, aquisição de equipamentos hospitalares destinados às clínicas do Grupo Oncoclínicas, obras em clínicas do Grupo e aquisições de novas clínicas.

A exposição do Grupo Oncoclínicas à riscos de taxas de juros e a análise de sensibilidade para os empréstimos e financiamentos estão divulgadas na nota explicativa nº 29.

A Companhia possui determinados empréstimo e financiamentos que preveem hipóteses de vencimento antecipado e está sujeita a cláusulas restritivas.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Companhia e suas controladas estão adimplentes com as cláusulas restritivas não financeiras e financeiras de seus contratos. Os indicadores financeiros estabelecidos nos contratos de empréstimos são equivalentes aos mencionados na nota explicativa nº 17 abaixo.

17. DEBÊNTURES

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
1º Emissão	<u>999.646</u>	<u>-</u>
Circulante	2.540	-
Não circulante	997.106	-

Em outubro de 2020, em decorrência do processo de reestruturação do seu endividamento a Companhia decidiu liquidar antecipadamente o saldo de debentures cujo vencimento original seria em setembro de 2023.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

A movimentação dos saldos das debêntures nos exercícios de 31 de dezembro de 2020 do Grupo está demonstrada abaixo:

	Controladora e consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	299.685
Juros incorridos	18.123
Pagamento do principal	(300.000)
Pagamento dos encargos financeiros	(17.808)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-

Características das debêntures em aberto em 31 de dezembro de 2021

1ª Emissão Pública de Debêntures – Multihemo Serviços Médicos S.A (“Multihemo”)

Em dezembro de 2021, ocorreu, pela controlada Multihemo, a 1ª Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória. Os termos desta 1ª Emissão foram:

- Valor total da emissão: R\$ 450.000.000,00
- Quantidade: 450.000
- Valor nominal: R\$ 1.000,00
- Data emissão: 20 de dezembro de 2021
- Prazo e data final de vencimento: 7 anos, com vencimento para 20 de dezembro de 2028
- Taxa: CDI + e 2,35% a.a.
- Não haverá repactuação programada.

Os recursos obtidos pela Companhia por meio da emissão das Debêntures serão destinados ao pré-pagamento de R\$ 70.000 de dívidas da Companhia com custo atual de 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI, acrescido de sobretaxa (spread) média equivalente 4,00% a.a., bem como para alongamento do perfil da dívida e financiamento de seu programa de expansão inorgânica.

1ª Emissão Pública de Debêntures – Centro Paulista de Oncologia S.A. (“CPO”)

Em dezembro de 2021, pela controlada CPO, ocorreu a 1ª Emissão Pública de Debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória. Os termos desta 1ª Emissão foram:

- Valor total da emissão: R\$ 550.000.000,00
- Quantidade: 550.000
- Valor nominal: R\$ 1.000,00
- Data emissão: 10 de dezembro de 2021
- Prazo e data final de vencimento: 6 anos, com vencimento para 10 de dezembro de 2027
- Taxa: CDI + e 2,40% a.a.
- Não haverá repactuação programada.

Os recursos obtidos pela Companhia por meio da emissão das Debêntures foram destinados ao pré-pagamento de R\$ 200.000 de dívidas da Companhia ao custo atual de 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI, acrescido de sobretaxa (spread) média equivalente a 3,50% a.a., bem como serão utilizados para financiamento do programa de expansão inorgânica da Companhia.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

Os gastos referentes à 1ª emissão de Multihemo e Centro Paulista, foram contabilizados reduzindo o valor da debênture e serão amortizados até a data da liquidação.

A movimentação dos saldos das debêntures nos exercícios de 31 de dezembro de 2021 do Grupo está demonstrada abaixo:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Adições	1.000.000
Custo da operação	(2.894)
Juros incorridos	2.540
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>999.646</u>

<u>Fluxo de liquidação</u>	<u>Consolidado</u>
2022	2.540
2023	-
2024	42.308
2025	281.731
2026	281.731
2027 em diante	391.336
	<u>999.646</u>

A Companhia está sujeita a determinadas cláusulas restritivas. Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo está adimplente com as cláusulas restritivas não financeiras e financeiras de seus contratos de debentures, conforme demonstrado abaixo:

<u>Índice</u>	<u>Limites</u>	<u>2021</u>
Dívida financeira líquida / EBITDA ajustado	Menor que 4,00	1,06
EBITDA ajustado / Despesa financeiras	Maior que 1,75	4,33

18. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Os valores registrados como obrigações sociais estão assim demonstrados:

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Salários e Ordenados	-	419	7.293	4.180
INSS	1.755	1.423	8.061	4.585
FGTS	661	334	1.672	377
IRRF sobre folha de pagamento	882	1.085	1.614	1.849
Provisão de férias, 13º e encargos	12.893	8.259	39.293	29.404
Provisão para				
participação nos lucros (a)	11.701	13.350	22.100	24.230
Programa Phantom Shares (b)	12.294	140.911	12.294	140.911
Outros	-	376	104	706
Total	<u>40.188</u>	<u>166.157</u>	<u>92.431</u>	<u>206.242</u>
Circulante	27.894	25.246	80.137	65.331
Não circulante	12.294	140.911	12.294	140.911

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

- (a) O Grupo Oncoclínicas possui um programa de participações de resultados para os colaboradores de acordo com o resultado apurado a cada exercício. O montante anual a pagar é definido por meio dos resultados e indicadores de desempenho.
- (b) Programa Phantom Shares

A Companhia possui um programa de remuneração de executivos/funcionários que consiste em outorgar direitos a valorização de ações ("phantom shares"), conforme mencionado na nota explicativa 2.24.

Até 30 de setembro de 2021, referido programa atendia os requerimentos do CPC 10 | IFRS 2 para serem tratados como passivo financeiro.

No último trimestre de 2021, foram realizados aditivos contratuais com determinados beneficiários, os quais alteraram a forma de liquidação das obrigações constituídas, passando de liquidação em caixa para liquidação por meio de instrumentos patrimoniais, ou seja, as ações, bem como estabeleceram a liquidação das parcelas vestidas, através da entrega a esses beneficiários, de 7.797.886 ações ordinárias, anteriormente mantidas em tesouraria, já descontado todos os tributos devidos que devem ser retidos, deduzidos ou descontados.

Diante deste novo cenário, a Companhia acessou os critérios estabelecidos pelo CPC 10 - R1 (equivalente a norma internacional IFRS 2) e concluiu que, com base nos novos fatos e circunstâncias, a reclassificação do programa para *equity settle* é apropriada. Dessa forma, a durante o último trimestre de 2021, a Companhia atualizou o valor justo das obrigações decorrentes desse programa em contrapartida ao resultado do exercício. Adicionalmente, a Companhia reclassificou o patrimônio líquido, os valores decorrentes desses instrumentos, sendo que o saldo mantido no passivo em 31 de dezembro de 2021 é decorrente das obrigações tributárias e previdenciárias que serão recolhidos pela Companhia em caixa.

A composição dos saldos classificados no passivo não circulante pode ser assim demonstrada:

	2021	2020
Provisão	-	115.270
IRRF	4.675	-
INSS	4.583	23.629
FGTS	890	590
Outros	2.146	1.422
Total	<u>12.294</u>	<u>140.911</u>

A movimentação do saldo do registrado no passivo decorrente dos valores provisionados relativos a essas obrigações podem ser demonstrados a seguir:

Saldos em 31 de dezembro de 2020	140.911
Atualização do valor justo contra o resultado	69.163
Liquidações através de entrega de instrumentos patrimoniais	(117.115)
Recolhimento de obrigações sociais	(28.866)
Recolhimento de imposto de renda retido na fonte	(39.692)
Reclassificação para o patrimônio líquido	<u>(12.107)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>12.294</u>

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

A avaliação do valor justo das opções de compra outorgadas a executivos foi mensurada através do método de Black & Scholes, que levou em consideração as seguintes principais premissas: (i) preço da ação objeto; (ii) preço do exercício da opção; (iii) taxa de juros livre de mercado; (iv) taxa de dividendos; (v) volatilidade; (vi) tempo de vida dos instrumentos; (vii) período de carência, conforme demonstrado a seguir:

	Premissas
Preço da ação objeto	8,48
Preço médio de exercício da opção	5,84
Taxa de juros livre de mercado	4,1% a 8,4%
Taxa de dividendos	0,0%
Volatilidade média esperada	40,6%
Tempo de vida médio dos instrumentos	8 anos
Período de carência	1 ano

A movimentação do total de instrumentos outorgados e liquidados durante o exercício é como segue

	Opções (em milhares)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	28.767.200
Outorgadas durante o período	3.902.800
Liquidadas durante o período	(14.614.200)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	18.055.800

Conforme demonstrado no quadro acima, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia incorreu em despesa com atualização do plano de pagamento em ações no montante de R\$ 69.163 (R\$ 121.556 em 31 de dezembro de 2020).

19. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Os valores registrados como obrigações tributárias estão assim demonstrados:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
IRRF	619	639	3.388	3.688
ISSQN	627	947	28.766	25.884
PIS e COFINS	2.801	2.316	19.514	22.689
Retenções federais	920	1.097	3.621	2.044
Tributos parcelados (ii)	-	-	10.697	7.007
PERT (i)	-	1.633	2.167	21.381
IOF	2.381	2.849	3.654	3.577
Outros	261	404	4.401	3.143
Total	7.609	9.885	76.208	89.413
Circulante	7.609	9.885	68.904	85.436
Não circulante	-	-	7.304	3.977

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

(i) Programa Especial de Regularização Tributária - PERT

Em 2017, foi instituído o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), para parcelamento de débitos federais detidos por pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, no âmbito da Secretaria da Fazenda Federal e/ou da Procuradoria-Geral da Fazenda.

A adesão ao PERT ocorreu por meio de requerimento efetuado até o dia 14 de novembro de 2017, para os débitos vencidos até 30 de abril de 2017.

Adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)

A Companhia optou por aderir ao Programa Especial de Regularização Tributária ("PERT"), incluindo débitos de natureza do PIS, COFINS, IRPJ, CSLL, IOF, e parcelamentos inscritos ou não na dívida ativa da União. A decisão foi por incluir os débitos administrados pela Receita Federal do Brasil na modalidade à vista, com utilização de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, apurados pela Companhia em exercícios anteriores, para pagamento do saldo remanescente, conforme §1º, art.2º da Lei nº 13.496/17, e débito administrado pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, parcelado em 145 parcelas, conforme alínea b, inciso II, art. 3º da Lei nº 13.496/17.

Em dezembro 2021, a Receita Federal homologou a maioria dos processos das empresas do Grupo e foi realizado a compensação entre o ativo e passivo dos respectivos saldos, conforme nota explicativa nº10.

(ii) Os tributos parcelados estão apresentados abaixo:

O aumento dos tributos parcelados, são decorrentes das combinações de negócio realizadas em 2021, sendo no montante representativo de R\$ 4.809.

	Consolidado	
	2021	2020
Municipal	735	39
Federal	9.962	6.968
	<u>10.697</u>	<u>7.007</u>

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

20. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÕES

Controladas Adquiridas	Controladora	
	2021	2020
Multihemo Serviços Médicos	-	280
Locus	-	1.958
Centro Paulista de Oncologia	35.533	25.554
Total	35.533	27.792
Circulante	1.163	2.238
Não circulante	34.370	25.554

Controladas adquiridas	Consolidado	
	2021	2020
Núcleo de Hematologia e Transplante de Medula Óssea	-	17.957
Pro-Onco Centro de Tratamento Oncológico	8.597	10.347
Aliança	-	8.523
Multihemo	106.411	280
Locus	-	1.958
Instituto Materno Infantil de Minas Gerais	49.754	99.580
Hospital de Oncologia do Méier	22.801	37.513
Laboratório IRA	1.692	3.027
Centro Paulista de Oncologia	35.533	25.554
Centro Paraibano de Oncologia	20.675	-
Núcleo de Oncologia de Sergipe	19.642	-
Hematológica – Clínica de Hematologia	46.611	-
Cebrom – Universitário	98.040	-
Cebrom – CTR Bueno	29.528	-
Complexo Uberlândia	12.975	-
UMC Imagem e ICT	2.252	-
Total	454.507	204.739
Circulante	83.191	109.064
Não circulante	371.316	95.675

As contas a pagar por aquisições de Sociedades contemplam os Contratos de Compra e Venda decorrentes de retenções das parcelas do valor a pagar. Sobre esses valores incidem encargos financeiros com base na variação das taxas de 100% CDI e/ou IPCA e IGP-M.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11, durante o exercício de 2021, o Grupo adquiriu participação societária adicional em determinadas controladas que anteriormente eram detidas por acionistas não controladores, além de ter adquiridos o controle de determinadas investidas, conforme mencionado na nota explicativa nº 4. Os contratos celebrados para compra de participação adicional das controladas Multihemo, CPO – Centro Paraibano, NOS Sergipe, CPO – Centro Paulista e Hematológica, possuem cláusulas de contraprestações contingentes com valorização das parcelas variáveis baseadas em performances futuras dessas controladas.

Conforme nota explicativa nº 4, no processo de aquisição da controlada Complexo Hospitalar Uberlândia S.A, foi outorgado a adquirente Multihemo a opção de compra de ações remanescentes do capital social do Complexo Hospitalar Uberlândia S.A, O valor justo do passivo financeiro assumido, em função das opções outorgadas, foi determinado a partir do valor presente do preço de exercício, considerando as condições previamente estabelecidas entre as partes.

Esses instrumentos são mensurados ao valor justo tanto na data da transação, quanto a cada período de fechamento. O valor justo dessas contraprestações contingentes em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 228.180.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

A movimentação das contas a pagar por aquisições está demonstrado abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	30.756	92.888
Adições	43.698	272.826
Juros incorridos e variação do valor justo das contraprestações contingentes	865	3.949
Pagamento de principal	(28.999)	(142.162)
Capitalização (*)	(16.075)	(19.123)
Compensações	(1.661)	(1.661)
Pagamento dos encargos financeiros	(792)	(1.978)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	27.792	204.739
Adições	65.198	940.970
Juros incorridos e variação do valor justo das contraprestações contingentes	(2.675)	26.692
Pagamento de principal	(51.589)	(699.283)
Capitalização (*)	(2.999)	(2.999)
Pagamento dos encargos financeiros	(194)	(15.611)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	35.533	454.507

(*) Refere-se à utilização de crédito do saldo a pagar aos sócios, para aumento de capital social na Companhia, passando os mesmos, a fazerem parte do quadro societário, conforme mencionado na nota explicativa nº 23.

Os saldos classificados no passivo conforme seus vencimentos são:

Fluxo de liquidação	Controladora	Consolidado
2022	1.163	83.191
2023	1.578	97.949
2024	2.076	26.115
2025	2.175	47.711
2026	28.541	197.616
2027 em diante	-	1.925
	35.533	454.507

21. OUTROS PASSIVOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Passivo a descoberto de controlada (a)	26.198	1.803	-	-
Direito empresarial (b)	8.155	18.791	12.607	26.513
Resgate de ações preferenciais a pagar (c)	-	-	62.862	66.692
Parceria CSSJ (d)	-	-	14.432	24.903
Obrigação a pagar - Fundação Ary (e)	6.551	9.585	6.551	9.585
Royalties a pagar (f)	-	-	10.630	17.450
Parceria Unimed RJ/Ceon (g)	-	-	23.000	-
Outras contas a pagar	1.502	2.540	11.520	1.105
Total	42.406	32.719	141.602	146.248
Circulante	11.856	20.255	91.246	96.575
Não circulante	30.550	12.464	50.356	49.672

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

- a. Saldo referente à provisão para perda no investimento das Sociedades controladas pela Oncoclínicas conforme demonstrado na nota explicativa nº11.
- b. Saldo a pagar referente ao direito de exclusividade firmados em contratos com prestadores de serviços médicos. A contrapartida das obrigações assumidas é registrada como parte do ativo intangível (vide nota explicativa nº 13). Os vencimentos são mensais, de acordo com a prestação de serviços realizados durante a vigência do contrato e não há atualizações sobre os valores a pagar. A média do prazo dos contratos é de 5 anos.
- c. O saldo de resgate de ações refere-se aos acordos de acionistas, no qual o Grupo Oncoclínicas, aprova o resgate da totalidade das ações preferenciais, com o consequente cancelamento das referidas ações, sem redução de capital, bem como a extinção da classe de ações preferenciais resgatáveis, pelos acionistas não controladores das seguintes entidades controladas pelo Grupo. Sócias nas seguintes sociedades:
 - Navarra: montante de R\$ 16.000, sendo que o saldo a pagar em 31 de dezembro de 2021, é de R\$ 6.852.
 - Cruz Participações (Talassa): o total aprovado é de R\$ 25.000, sendo que o saldo a pagar em dezembro de 2021, é de R\$ 16.010.
 - Louro Participações (CTC): o valor aprovado foi de R\$ 117.500, e sua posição em 31 de dezembro é de R\$ 40.000.
 - Baikal: o montante aprovado é de R\$ 100.000 e, em junho de 2021, já ocorreu sua liquidação total.

Esses valores são corrigidos pelo IPCA, conforme previsão contratual, sendo que os vencimentos dessas obrigações ocorrem de 2023 a 2026.

- d. Saldo a pagar referente ao direito contratual da parceria com a Casa de Saúde São Jose (CSSJ). Os valores apurados não são passíveis de atualizações. Em 2021, foi realizado a compensação do saldo a pagar e o valor a receber da parceria no montante de R\$ 10.471 do total de R\$24.903.
- e. Saldo a pagar à Fundação Ary Frauzino (Fundação), referente ao acordo estabelecido no contrato de compra e venda de participação societária no Hospital Marcos Moraes, no qual a Oncoclínicas comprometeu-se a prover recursos financeiros à Fundação, visando à implementação de iniciativas destinadas à pesquisa, à educação e à promoção da saúde na área de oncologia, ao longo dos cinco anos. Os valores são atualizados mensalmente pelo IGP-M conforme previsto no contrato. A liquidação total do saldo ocorrerá em 2025.
- f. Saldo a pagar referente as parcelas atualizadas pelo IGP-M do contrato de parceria prestação de serviços médicos firmado com o Hospital Felício Rocho. A contrapartida das obrigações assumidas foi reconhecida como parte do ativo intangível, com vencimentos em 2021 e 2022.
- g. Saldo a pagar referente a parceria realizada entre Centro de Tratamento Oncológico – CTO e Unimed Rio Cooperativa – Unimed RJ, que será realizada por meio da subsidiária Centro de Excelência – CEON na prestação de serviços de oncologia no estado do Rio de Janeiro. O valor não é passível de correções monetárias e tem o vencimento para ano de 2022.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

22. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

O Grupo Oncoclínicas registra provisões para fazer face aos seus passivos potenciais. Com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise dessas questões e atendendo à probabilidade de perda de cada ação judicial, foi constituída uma provisão considerada suficiente para fazer face a eventuais perdas, para as quais a saída de caixa seja provável.

As provisões para riscos ficaram assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Cível	-	-	14.752	15.690
Tributárias	1.060	619	14.338	2.482
Trabalhistas	8	33	12.044	1.894
	<u>1.068</u>	<u>652</u>	<u>41.134</u>	<u>20.066</u>

As provisões da natureza tributária decorrem principalmente de questionamentos referentes a mandado de segurança e impugnação ao auto de infração.

Os processos de natureza trabalhista decorrem, principalmente, de reclamações de revisões de recolhimento de encargos trabalhistas, revisão de pagamentos de horas extras.

Especificamente em relação às provisões cíveis, durante o exercício de 2021, o Grupo realizou um trabalho de avaliação dos processos contenciosos, apurando um montante de R\$ 14.661 referente a processos relacionados a controlada Hospital Vila da Serra, cujos respectivos fatos geradores são anteriores à data de aquisição da referida controlada pelo Grupo Oncoclínicas. O valor total dessas demandas é indenizável pelos vendedores ao Grupo e, portanto, o reconhecimento desse valor foi efetuado em contrapartida ao ativo indenizatório durante o período de mensuração, conforme determina o IFRS 3/CPC 15 (vide nota explicativa nº 10).

Adicionalmente, como parte de alocação do preço de compra da aquisição da Cebrom e do Complexo Hospitalar de Uberlândia pelas controladas CTO - Centro de Tratamento Oncológico S.A e Multihemo Serviços Médicos S.A, respectivamente (vide nota explicativa nº 4), foi identificado um montante de R\$ 19.880 referente a riscos relacionados a matérias tributárias e trabalhistas que foram consideradas no processo de contabilização de combinação de negócios. Considerando que o contrato de compra e venda contém mecanismos de indenização por parte dos vendedores, o reconhecimento desses valores foi efetuado em contrapartida ao ativo indenizatório (vide nota explicativa nº 10), conforme determina o IFRS 3/CPC 15.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	870	2.260
Nova Sociedade		
Hospital Vila da Serra	-	17.358
Reversão de provisões	(271)	(1.571)
Constituições	39	1.881
Atualização monetária, líquida	14	138
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>652</u>	<u>20.066</u>
Nova Sociedade		
Cebrom	-	12.800
Complexo Hospitalar Uberlândia	-	7.080
Atualização ativo indenizável	-	17
Reversão de provisões	(59)	(2.902)
Constituições	44	2.643
Atualização monetária, líquida	431	1.430
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>1.068</u>	<u>41.134</u>

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

O Grupo Oncoclínicas acompanha os processos administrativos e judiciais em que ela figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião de seus assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais efetivadas e, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos.

Perdas possíveis, não provisionadas

O Grupo tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	2021	2020
Cíveis (i)	15.224	3.752
Trabalhistas (ii)	7.561	1.827
Tributária (ii)	3.801	-
	<u>26.586</u>	<u>5.579</u>

- (i) Processos relacionados à indenização por danos materiais e morais alegados. Não há processo individualmente relevante.
- (ii) As principais discussões referem-se a processos relacionados principalmente de reclamações de horas extras, 13º salário, aviso prévio, férias e FTGS, dentre outras verbas. Não há processo individualmente relevante.
- (iii) Processo relacionado à execução Fiscal com o objeto de cobrança de duas certidões de dívidas ativas (CDA's).

Considerando as complexidades dos processos, bem como, do sistema judiciário brasileiro, a Companhia não tem condições de estimar com razoável precisão o prazo do julgamento e se haverá desembolso relativo a essas ações judiciais.

Os depósitos judiciais, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Trabalhista	-	34	2.074	2.030
Tributária	7.850	7.655	10.525	8.956
	<u>7.850</u>	<u>7.689</u>	<u>12.599</u>	<u>10.986</u>

A Companhia realizou depósitos judiciais que são atualizados com base na Selic, a partir da data efetiva do depósito. O montante de R\$ 12.599, incluindo discussões jurídicas relacionadas matérias tributárias e trabalhistas, no qual destacamos os seguintes depósitos: (i) recuperação do crédito de ICMS sobre importação de um equipamento cirúrgico no montante de R\$ 7.850 e (ii) diversos depósitos judiciais referentes as reclamações trabalhistas em andamento.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 2.207.134 totalmente integralizado (R\$ 425.656 em 31 de dezembro de 2020, dos quais R\$9.590 estavam pendentes de integralização), representado por 495.357.723 (quatrocentos e noventa e cinco milhões, trezentas e cinquenta e sete mil, setecentas e vinte e três) ações ordinárias em 31 de dezembro de 2021 e 4.050.582 (quatro milhões, cinquenta mil, quinhentas e oitenta e duas) ações ordinárias em 31 de dezembro 2020.

As movimentações no capital social no exercício de 2021 e 2020 são:

	Valor	Quantidade Ações
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>409.581</u>	<u>4.005.744</u>
Aumento de capital com capitalização de créditos junto a sócio não controladores (*)	<u>16.075</u>	<u>44.838</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>425.656</u>	<u>4.050.582</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	425.656	405.058.200
Aumento de capital com capitalização de créditos junto a sócio não controladores (*)	2.999	249.996
Emissão de novas ações ordinárias	<u>1.778.478</u>	<u>90.049.527</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>2.207.134</u>	<u>495.357.723</u>

(*) Refere-se a aumento de capital em decorrência da capitalização de crédito que a Companhia detinha junto a sócios não controladores devido a aquisição de participação societária adicional em controladas (vide nota explicativa nº 20).

Em abril de 2021, foi integralizado por meio de transações de mútuo, o valor de R\$ 9.590 que estava subscrito pelos sócios.

Em 26 de maio de 2021, os acionistas da Companhia, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, deliberaram a aprovação do desdobramento das ações ordinárias representativas do capital social da Companhia à razão de 1:100, de forma que cada uma ação ordinária da Companhia passou a corresponder a 100 ações ordinárias da Companhia.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 7 de julho de 2021, foi aprovado a recompra, pela Companhia, de 28.371.574 ações ordinárias de emissão da Companhia, pro rata de todos os seus acionistas na referida data ("Recompra de Ações"), pelo valor de R\$ 1,00232132 por ação, equivalente ao valor patrimonial das ações na data-base de 31 de março de 2021, para manutenção em tesouraria, no montante de R\$ 28.436.

Em 6 de agosto de 2021, foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 1.778.478 mediante a emissão de 90.049.527 (noventa milhões, quarenta e nove mil, quinhentas e vinte e sete) novas ações ordinárias no valor de R\$ 19,75 (dezenove reais e setenta e cinco centavos). Os custos de transações, suportados pela Companhia, incorridos na captação de recursos por intermédio de emissões de oferta pública e distribuição de ações, totalizaram R\$ 104.466, em dezembro de 2021, e foram contabilizados em conta redutora de capital social, de forma destacada no patrimônio líquido, conforme orientação da CVM nº 649/10 e determinação do CPC 08 (R1).

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa nº 18, durante o último trimestre de 2021, a Companhia efetuou a liquidação de obrigações decorrentes do plano de pagamento baseado em ações, através da entrega de 7.797.886 de ações ordinárias, anteriormente mantidas em tesouraria, passando ao montante de R\$ 20.621, conforme demonstrado a seguir:

	Preço Unitário	Quantidade de ações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1,002321	28.371.574	28.436
Exercício das ações outorgadas	1,002321	7.797.886	(7.815)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1,002321	20.573.688	20.621

Mediante as alterações, o quadro societário abaixo é apresentado com o novo número de ações.

Acionista	Capital Votante	Ações Ordinárias	Ações após desdobramentos
Josephina II Fundo de Investimento em Participações	51,28%	2.540.379	254.037.912
Josephina Fundo de Investimento em Participações	14,86%	735.914	73.591.353
Ações em tesouraria	4,15%	205.737	20.573.688
Sócios médicos e Beneficiários OS	6,51%	322.431	32.243.122
Outros não controladores	23,20%	1.149.116	114.911.648
	100%	4.953.577	495.357.723

Pagamento baseado em ações

Conforme mencionado na nota explicativa nº 18, durante o quarto trimestre de 2021, foram realizados aditivos contratuais com determinados beneficiários do programa de ações da Companhia, os quais alteraram a forma de liquidação das obrigações constituídas, passando de liquidação em caixa para liquidação por meio de instrumentos patrimoniais, ou seja, as ações, bem como estabeleceram a liquidação das parcelas vestidas, através da entrega a esses beneficiários, de 7.797.886 ações ordinárias, anteriormente mantidas em tesouraria, já descontado todos os tributos devidos que devem ser retidos, deduzidos ou descontados. O impacto na rubrica de reserva de capital, no patrimônio líquido, foi de R\$109.152, decorrente da diferença entre o valor estabelecido nos referidos aditivos contratuais, líquidos das respectivas retenções de imposto de renda, e o valor patrimonial das ações em tesouraria entregues.

O imposto de renda retido na fonte estimado sobre os valores das outorgas a serem liquidados futuramente é de R\$ 3.329.

A totalidade do plano outorgou aos executivos da Companhia um total de 32.670.000 ações virtuais, mediante contrato individual entre cada beneficiário e a Companhia, das quais 14.614.200 ações virtuais foram exercidas, 18.055.800 permaneceram ativas. Não houve cancelamentos de outorgas concedidas.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

(b) Política de distribuição de dividendos

O estatuto social da Companhia prevê que até 5% do lucro líquido do exercício pode ser destinado para a constituição da reserva legal, até que o saldo desta atinja 20% do capital social da Companhia. O valor necessário pode ser destinado, quando for o caso, para a constituição da reserva para contingências, nos termos do art. 195 da Lei nº 6.404/76. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não houve constituição de reserva legal em função da existência de saldos de prejuízos acumulados.

Ademais, a Companhia manterá a reserva de lucros estatutária denominada “reserva de investimento”, que terá por fim financiar o desenvolvimento, o crescimento e a expansão dos negócios da Companhia.

A política de distribuição de dividendos segue a regra da Lei das Sociedades por Ações, ou seja, de distribuição anual, podendo também a Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, levantar balanço semestral, trimestral ou mensal e declarar dividendos à conta de lucro apurado nesses balanços. Ainda, o Conselho de Administração poderá declarar dividendos intermediários, à conta de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral. Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício de acordo com estatuto da Companhia. Em 31 de dezembro de 2021, a Oncoclínicas do Brasil S.A. possui prejuízos acumulados não sendo realizada distribuição de dividendos aos seus acionistas.

Em 31 de dezembro de 2021, foram declarados e pagos por determinadas controladas do Grupo, dividendos no montante de R\$ 31.785 a acionistas não controladores. Para 31 de dezembro de 2020 o valor foi de R\$ 42.212.

(c) Transações entre sócios

(i) Aumento e redução de participação

Em 2020

A Oncoclínicas adquiriu participações adicionais de controladas, bem como realizou vendas de participações de controladas, totalizando um reflexo no patrimônio da Companhia de R\$ 32.989. As principais transações são como segue:

- Em abril de 2020, foi realizado a venda de participação do Centro de Excelência de Radioterapia Rio de Janeiro de 50,00%, celebrado em um contato de compra e venda com a Unimed Rio Participações, o qual gerou uma redução patrimonial de R\$ 161.
- Em junho de 2020, foi celebrado um aditivo do contrato de compra e venda, o qual o Grupo realizou a compra de participação dos sócios remanescente representados por 4,95% da CTO, sendo que a partir dessa data, o Grupo passou a ser detentor de 100% do capital da referida controlada. Essa transação refletiu em uma redução do patrimônio líquido decorrente de ágio pago na aquisição da participação adicional, no montante de R\$ 6.639, decorrente do valor pago a maior sobre o patrimônio da sociedade.
- Em julho de 2020, foi realizado a venda de participação da Pontus de 49,99%, celebrado em um contato de compra e venda com a Unimed Rio Participações, simultaneamente a Oncoclínicas realizou um aumento de capital na sociedade o qual gerou um efeito patrimonial negativo de R\$ 3.745, por ter ocorrido a integralização somente pelo Grupo.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

- Em dezembro de 2020, foi celebrado um contrato de compra e venda com os sócios da sociedade CPO SP, que estabeleceu a compra de 13,60% das ações, tornando o Grupo detentor de 100% do capital social da referida controlada. Essa transação refletiu em uma redução do patrimônio líquido decorrente de ágio pago na aquisição da participação adicional, no montante de R\$ 22.444

Em 2021

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Grupo adquiriu participações adicionais em controladas, que resultaram em um reflexo no patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores no montante de R\$ 294.991. As principais transações são como segue:

- Em abril de 2021, o Grupo adquiriu participações societárias adicionais em determinadas controladas anteriormente detidas por acionistas não controladores por R\$ 282.640. Essas transações geraram um impacto no patrimônio líquido, no montante de R\$ 246.112, decorrente da diferença do valor das contraprestações transferidas e o valor contábil da participação minoritária adquirida.
- Em 21 de dezembro 2021, a Companhia adquiriu participação remanescente de 40% do capital social da Oncobio Serviços de Saúde S.A, pelo montante de R\$ 41.912. Essa transação gerou um impacto no patrimônio líquido no montante de R\$ 26.272 decorrente da diferença do valor da contraprestação transferida e o valor contábil da participação minoritária adquirida.

(ii) Outras transações

Em 2020

Foram realizadas transações entre sociedades do Grupo Oncoclínicas, que são controladas indiretamente pela Companhia, as quais resultaram em um efeito no montante R\$ 7.806 no patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores: (i) R\$ 1.753 referente a compensações de saldo de dívidas com sócios minoritários de CPO SP, que foram utilizados para abatimento da compra de participação adicional remanescente de 13,60%; (ii) R\$ 6.053 decorrentes de transações com controladas indiretas, sendo que a transação de maior representatividade, no montante de R\$ 5.407.

As transações acima, acarretaram um reflexo no patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores no montante de R\$ 94.

Adicionalmente, foram aprovadas, em assembleias gerais de acionistas de controladas da Companhia, matérias referentes a aumentos e reduções de capital social, totalizando, reduções de capital social, que totalizaram uma movimentação de patrimônio R\$ 187.094 e redução de capital de R\$ 1.919. Apresentados conforme abaixo:

- i) Aumentos de capital nas seguintes sociedades: (i) CPO PB no montante de R\$ 673, mediante destinação de saldo excedente de reserva de lucros; (ii) Oncobio no valor de R\$ 28.983, aportados pela sócia Bioncologia; (iii) Pontus no valor de R\$ 7.214 aportados pela sócia Oncoclínicas, mas sem diluição da participação da sócia Unimed; (iv) OMG no valor de R\$ 224, aportado pela sócia Imagem, mas sem diluição dos sócios minoritários; (v) Baikal no valor de R\$ 100.000 com o aporte da carteira de cliente pela sócia Central da Unimed; (vi) Angara no valor de R\$ 19.200 com o aporte da carteira de cliente pela sócia Central da Unimed e; (vii) Yukon no valor de R\$ 30.800 com o aporte da carteira de cliente pela sócia Central da Unimed.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

- ii) Redução de capital social nas sociedades Hematológica de R\$1.679 e Radiogroup de R\$ 240.

Em 2021

Durante o exercício, foram realizadas determinadas transações entre sociedades do Grupo Oncoclínicas, as quais resultaram em um efeito no montante R\$ 3.931 no patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores. O valor mais representativo é decorrente da integralização de reserva de capital, aprovada em maio de 2019 na sociedade Oncoclínicas Minas Gerais no montante de R\$ 2.051.

A transação citada, acarretou um reflexo no patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores no montante de R\$ 303.

Adicionalmente, foram aprovadas, em assembleia, matérias referentes a aumentos e reduções de capital social que totalizaram uma movimentação de patrimônio de não controladores no valor de R\$ 240.526 e redução de capital de R\$400, apresentados conforme abaixo:

- (i) Redução de capital na sociedade Radiogroup no valor de R\$ 400.
- (ii) Aumento de capital por meio do aporte de carteira de cliente aprovado no Acordo de Investimento e Outras Avenças, entre a Companhia, a Unimed Grande Florianópolis – Cooperativa de Trabalho Médico (“UGF”), sendo o aporte da UGF composto por um intangível avaliado em R\$ 49.991, destinado R\$ 24.991 para capital social.
- (iii) Aumento de capital por meio de integralização de AFAC da sócia Bioncologia no montante de R\$ 5.138.
- (iv) Aumento de capital por meio do aporte de carteira de cliente no Centro de Excelência (CEON), aprovado no Acordo de Investimento e Outras Avenças, entre o Centro de Tratamento Oncológico (“CTO”), a Unimed Rio Cooperativa (“Unimed Rio”), sendo o aporte da Unimed composto por um intangível avaliado em R\$ 166.000, destinado ao capital social o montante de R\$ 83.000.
- (v) Aumento de capital por meio do aporte de carteira de cliente aprovado no Acordo de Investimento e Outras Avenças, entre a Companhia Unimed Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda, a Unimed Empreendimentos Hospitalares Ltda (“UREMH”) sendo o aporte da UREMH composto por um intangível avaliado em R\$ 235.000, destinado R\$ 117.500 para capital social.
- (vi) Aumento de capital realizado pelos sócios do Complexo Hospitalar Uberlândia no montante de R\$ 9.897.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

24. RECEITAS

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

Descrição	Controladora	
	2021	2020
Receita bruta:		
Serviços de saúde	182.942	181.387
Impostos sobre vendas e outras deduções:		
PIS sobre vendas	(1.158)	(1.164)
COFINS sobre vendas	(5.346)	(5.373)
ISS sobre vendas	(5.435)	(5.441)
Provisão para perda de crédito esperada e glosa	6.832	(7.782)
	(5.107)	(19.760)
Receita líquida	<u>177.835</u>	<u>161.627</u>

Descrição	Consolidado	
	2021	2020
Receita bruta:		
Serviços de saúde	2.923.533	2.220.812
Impostos sobre vendas e outras deduções:		
PIS sobre vendas	(17.612)	(12.692)
COFINS sobre vendas	(78.060)	(58.618)
ISS sobre vendas	(77.083)	(59.157)
Provisão para perda de crédito esperada e glosa	(48.712)	(55.153)
	(221.467)	(185.621)
Receita líquida	<u>2.702.066</u>	<u>2.035.191</u>

A receita bruta inclui receitas a faturar que se referem a serviços prestados, porém não faturados junto às operadoras de saúde. Estes serviços são reconhecidos no resultado com base no estágio de conclusão do serviço prestado na data de apresentação das demonstrações financeiras, sendo sua contrapartida registrada no contas a receber de clientes.

A concentração da receita líquida da Companhia é distribuída de tal forma que, no período de 31 de dezembro de 2021 apenas um cliente concentrava uma participação superior a 15% da receita líquida e todos os demais clientes, se analisados individualmente, eram responsáveis por volumes inferiores a 15% da receita líquida total da Companhia. Adicionalmente, os dois clientes com a maior concentração combinados possuem uma participação inferior a 33% na receita líquida total da Companhia.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

25. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora	
	2021	2020
Custos médicos e medicamentos	(115.591)	(113.302)
Pessoal e encargos	(119.953)	(92.999)
Despesa com plano de ações "Phantom Shares"	(69.163)	(121.556)
Serviços de terceiros	(72.779)	(56.950)
Aluguel e condomínio	(537)	(1.343)
Infraestrutura	(2.728)	(1.101)
Viagens	(3.043)	(1.848)
Uso e consumo	(1.944)	(1.234)
Comunicação	(3.118)	(5.507)
Depreciação e amortização	(25.492)	(18.672)
Rateio de despesas (i)	174.810	92.174
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(416)	218
Outras receitas (despesas), líquidas	(9.724)	(10.491)
	<u>(249.678)</u>	<u>(332.611)</u>
Custos dos serviços prestados	(122.263)	(118.427)
Despesas gerais e administrativas	(129.108)	(216.772)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.693	2.588
Total	<u>(249.678)</u>	<u>(332.611)</u>
	Consolidado	
	2021	2020
Custos médicos e medicamentos	(1.692.696)	(1.297.603)
Pessoal e encargos	(350.798)	(291.535)
Despesa com plano de ações "Phantom Shares"	(69.163)	(121.556)
Serviços de terceiros	(164.099)	(109.170)
Aluguel e condomínio	(21.104)	(19.517)
Infraestrutura	(30.077)	(13.349)
Viagens	(7.841)	(3.107)
Uso e consumo	(14.249)	(10.252)
Comunicação	(7.150)	(9.748)
Depreciação e amortização	(126.973)	(106.813)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(1.171)	(448)
Outras receitas (despesas), líquidas	(39.530)	(32.477)
	<u>(2.524.851)</u>	<u>(2.015.575)</u>
Custos dos serviços prestados	(1.833.275)	(1.399.514)
Despesas gerais e administrativas	(688.050)	(603.609)
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.526)	(12.452)
Total	<u>(2.524.851)</u>	<u>(2.015.575)</u>

- i. Rateio: trata-se do rateio compartilhamento de custos e despesas do centro de serviços compartilhado do Grupo Oncoclínicas, centralizado na Controladora e rateado para as suas controladas, conforme critérios definidos pela administração.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

26. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora	
	2021	2020
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	28.560	4.324
Descontos obtidos	113	147
Juros ativos sobre empréstimos com partes relacionadas	3.771	8.457
Instrumento passivos financeiro derivativo ("swap")	4.994	5.683
Pis e Cofins sobre receita financeira	(1.777)	(637)
Outras receitas financeiras	6.447	1.225
	<u>42.108</u>	<u>19.199</u>
Despesas financeiras:		
Despesas de juros sobre empréstimo e financiamentos	(31.462)	(30.059)
Despesas de juros sobre debêntures	-	(18.123)
IOF	(2.304)	(475)
Despesas de juros sobre contas a pagar por aquisições e variação do valor justo das contraprestações contingentes	2.675	(865)
Tarifas bancárias	(213)	(212)
Descontos concedidos	(16)	(95)
Juros sobre passivos empréstimo com parte relacionadas	(6.473)	-
Instrumento passivos financeiros derivativos ("swap")	(1.166)	(4.795)
Juros sobre passivos de arrendamento	(2.064)	(1.596)
Outras despesas financeiras	(7.294)	(3.851)
	<u>(48.317)</u>	<u>(60.071)</u>
Resultado financeiro	<u>(6.209)</u>	<u>(40.872)</u>
	Consolidado	
	2021	2020
Receitas financeiras:		
Rendimentos de aplicações financeiras	51.328	12.800
Descontos obtidos	987	821
Juros ativos sobre empréstimo com parte relacionadas	3.081	741
Instrumento passivos financeiro derivativo ("swap")	4.994	5.683
Pis e Cofins sobre receita financeira	(3.951)	(1.117)
Outras receitas financeiras	10.220	3.004
	<u>66.659</u>	<u>21.932</u>
Despesas financeiras:		
Despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos	(108.049)	(37.812)
Despesas de juros sobre debêntures	(2.540)	(18.123)
IOF	(3.319)	(4.089)
Despesas de juros sobre contas a pagar por aquisições e variação do valor justo das contraprestações contingentes	(26.692)	(3.949)
Tarifas bancárias	(623)	(818)
Descontos concedidos	(2.039)	(4.574)
Instrumento passivo financeiro derivativo ("swap")	(1.722)	(4.795)
Juros sobre passivos arrendamento	(17.080)	(9.594)
Outras despesas financeiras	(19.473)	(11.049)
	<u>(181.537)</u>	<u>(94.803)</u>
Resultado financeiro	<u>(114.878)</u>	<u>(72.871)</u>

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

27. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível ao acionista da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias e preferenciais em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possui o plano de opções de compra de ações, conforme mencionado na nota explicativa nº 23. No entanto, considerando a apuração de prejuízo atribuível aos acionistas controladores nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, referidos instrumentos possuem efeitos antidiluidores e, portanto, não foram considerados na determinação do prejuízo por ação.

Em observância ao cumprimento do CPC 41 (IAS 33) - Resultado por ação, a Companhia realizou, em 26 de maio de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária a deliberação do desdobramento das ações à razão de 1:100. Como o evento antecede a data de emissão das demonstrações financeiras, a Companhia aplicou retrospectivamente a alteração ao cálculo do resultado básico e diluído por ação para todos os períodos apresentados.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores	(46.900)	(157.687)
<u>Prejuízo por ação básico e diluído:</u>		
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	412.385.280	401.724.500
Prejuízo básico e diluído por ação – em reais (R\$)	<u>(0,1137)</u>	<u>(0,3925)</u>

28. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia e a grande maioria de controladas são optantes pelo regime de tributação do lucro real, as demais controladas são optantes pelo regime de tributação lucro presumido.

Os encargos de impostos sobre a renda podem ser assim demonstrados:

	Consolidado	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Sociedades optantes pelo lucro presumido (a)	17.186	8.347
Sociedades optantes pelo lucro real (b)	<u>67.568</u>	<u>59.740</u>
	<u>84.754</u>	<u>68.087</u>

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

(a) Encargo de impostos sobre a renda - Sociedades tributadas pelo lucro presumido:

Receitas	Consolidado	
	2021	2020
Serviços	487.310	265.247
Serviços de pesquisa	122	152
Total	487.432	265.399
Presunção IR - 8%	38.985	21.220
Presunção IR - 32%	39	49
Presunção CS - 12%	58.477	31.830
Presunção CS - 32%	39	49
Demais Receitas	3.058	1.007
Despesa Imposto IR	9.063	3.341
Despesa Imposto CS	4.926	2.960
Adicional (10% sobre o excedente)	3.197	2.046
Total da Despesa de imposto de renda e contribuição social	17.186	8.347

(b) Encargo de impostos sobre a renda - Sociedades tributadas pelo lucro real:

	Controladora	
	2021	2020
Pprejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(46.261)	(158.099)
Alíquota nominal	34%	34%
Receita (despesa) nominal	15.729	53.754
Ajustes à despesa (receita) nominal		
Resultado de equivalência	10.809	18.277
Outras diferenças permanentes, líquidas	(1.142)	(1.874)
Créditos tributários não constituídos (*)	(26.035)	(69.745)
Receita (despesa) efetiva	(639)	412
Correntes	-	-
Diferidos	(639)	412
	Consolidado	
	2021	2020
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	62.337	(53.255)
Alíquota nominal	34%	34%
Receita (despesa) nominal	(21.195)	18.107
Ajustes à despesa (receita) nominal		
Outras diferenças permanentes, líquidas	(563)	637
Efeito da tributação de controladas pelo lucro presumido	(9.402)	388
Créditos tributários não constituídos (*)	(53.595)	(87.219)
Receita (despesa) efetiva	(84.754)	(68.087)
Correntes	(84.377)	(81.446)
Diferidos	(377)	13.359

(*) Refere-se a créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos em razão da ausência de histórico de lucros tributáveis da Companhia e de determinadas controladas.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

(c) Impostos de renda diferido ativo – consolidado

A composição do imposto diferido decorrente de adições e exclusões temporárias, são demonstradas abaixo:

	2021	2020
Benefício fiscal do ágio por incorporação reversa (i)	4.755	7.464
Provisão para perdas de créditos esperadas e glosa	13.572	10.244
Provisão sobre participação nos lucros	1.959	2.563
Provisão fornecedores e riscos	1.561	945
Provisão para bônus	7.880	7.673
Mais e menos valia – Hospital Marcos Moraes	1.367	1.367
Arrendamento	2.330	2.526
	<u>33.424</u>	<u>32.782</u>

(i) Imposto de renda e contribuição social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2017, foi aprovada a cisão parcial de Onco Salvador, cuja parcela cindida foi incorporada por Multihemo e NOB. Como consequência desta operação, o ágio apurado em Onco Salvador, oriundo da diferença entre o valor de livros e o valor pago na aquisição das ações por NOB e Multihemo, foi transferido para NOB e Multihemo. Assim, NOB e Multihemo passaram a ser beneficiadas pela dedutibilidade fiscal da amortização do ágio. Nessas sociedades, o montante foi reconhecido no ativo como imposto de renda e contribuição social diferidos e teve como contrapartida o patrimônio líquido na conta de reserva especial de ágio.

(ii) Adições / exclusões temporárias

O Grupo Oncoclínicas reconhece o imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias tributáveis apuradas ao final de cada período, entre os saldos de ativos e passivos registrados e as bases fiscais utilizadas na apuração do lucro tributável. A realização dos impostos diferidos, relativos às diferenças temporais, está condicionada a eventos futuros, que tornarão as provisões que lhe deram origem dedutíveis, já a realização da natureza de imposto diferido sobre prejuízos fiscais, está condicionada à compensação dos saldos, nos termos da legislação fiscal em vigor.

A expectativa de realização do crédito constituído está demonstrada conforme quadro abaixo:

Expectativa de realização	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
2021	-	639	-	23.702
2022	-	-	27.359	2.445
2023	-	-	2.378	4.866
2024 em diante	-	-	3.697	1.769
	<u>-</u>	<u>639</u>	<u>33.424</u>	<u>32.782</u>

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

(d) Imposto de renda diferido passivo

Refere-se aos saldos de diferença apurada de imposto de renda e contribuição social diferidos de controladas que são enquadradas no regime tributário lucro presumido, cujo recolhimento vem sendo efetuado pelo regime de caixa e o reconhecimento da obrigação é feita por regime de competência.

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Fatores de risco financeiro

O Grupo Oncoclínicas possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A administração do Grupo tem a responsabilidade global para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

A estrutura de gerenciamento de risco do Grupo Oncoclínicas foi estabelecida para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo Oncoclínicas está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. O Grupo Oncoclínicas, por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo Oncoclínicas incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro e da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é principalmente decorrente dos saldos em instituições financeiras (conta corrente, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos), das contas a receber de clientes, das contas a receber pela venda de participações societárias, entre outros.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do exercício é demonstrada como segue:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	5	398.436	82.553	536.838	740.891
Títulos e valores mobiliários e ativos financeiros	6	149.305	46.556	1.513.799	79.001
Instrumentos derivativos - "swap" ativo	6	-	2.549	-	2.549
Contas a receber de clientes	7	29.515	25.004	666.151	496.545
Depósitos judiciais	22	7.850	7.689	12.599	10.986
Vendas de participações societárias	10	18.753	13.405	20.546	15.216
Partes relacionadas	30	81.642	63.183	31.308	18.630
Total		685.501	240.939	2.781.241	1.363.818

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os saldos mantidos em conta corrente, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos representam a exposição máxima ao risco de crédito desses saldos. Os referidos saldos são mantidos com bancos e instituições financeiras conceituadas pelo mercado.

Contas a receber de clientes

A exposição do Grupo Oncoclínicas a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente/convênio. Contudo, a administração considera o histórico de cada cliente em sua avaliação considerando o risco de não pagamento.

O gerenciamento deste risco envolve, prioritariamente, os convênios da curva A visando garantir a totalidade do recebimento da receita proveniente dos mesmos. O risco é atenuado pela pulverização de clientes e pela possibilidade de interrupção do atendimento aos beneficiários de planos de saúde após determinado período de inadimplência.

Perdas por redução ao valor recuperável

	Nota	Consolidado	
		2021	2020
Contas a receber de clientes	7	711.173	565.665
Provisão para perdas esperadas e glosas	7	(45.022)	(69.120)
		<u>666.151</u>	<u>496.545</u>
% da provisão sobre o saldo das contas a receber de clientes		<u>6,33%</u>	<u>12,22%</u>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a provisão para perdas de créditos esperadas refere-se, principalmente, a glosas apontadas por convênios durante o ano, e a baixa expectativa de recebimentos de acordo com o prazo vencido do crédito.

A avaliação do montante de contas a receber de clientes vencido que não foi objeto de redução do valor recuperável é monitorada constantemente pelos gestores comerciais de cada clínica, com o objetivo de identificar valores que podem vir a se tornar não realizáveis. Nesse caso, será reconhecida uma provisão nos valores das respectivas perdas esperadas.

Demais ativos financeiros

Os saldos decorrentes de valores a receber por venda de participações societárias representam a exposição máxima ao risco de crédito desses saldos.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A abordagem do Grupo Oncoclínicas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo Oncoclínicas.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo Oncoclínicas e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pelo Grupo Oncoclínicas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Nota	Posição Contábil 2021	Total Fluxo Futuro	Controladora					2027 em diante
				Fluxo de pagamentos futuro					
				2022	2023	2024	2025	2026	
Fornecedores	15	37.744	37.744	37.744	-	-	-	-	-
Empréstimo e financiamento	16	110.649	126.599	76.565	4.790	6.518	6.268	6.023	26.435
Contas a pagar por aquisições	20	35.533	58.040	1.217	1.896	2.828	3.371	48.728	-
Obrigações a pagar - Fundação Ary	21	6.551	6.574	3.686	1.595	856	437	-	-
Direito de empresarial	20	8.155	8.155	7.594	561	-	-	-	-
Partes relacionadas	30	3.130	3.130	-	3.130	-	-	-	-
Total		201.762	240.242	126.806	11.972	10.202	10.076	54.751	26.435

	Nota	Posição Contábil 2021	Total Fluxo Futuro	Consolidado					2027 em diante
				Fluxo de pagamentos					
				2022	2023	2024	2025	2026	
Fornecedores	15	427.339	427.339	427.339	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	16	1.158.497	1.463.011	485.476	405.175	349.825	153.565	17.813	51.157
Instrumento financeiro e derivativo	6	2.558	2.558	2.558	-	-	-	-	-
Debêntures	17	999.646	1.390.361	100.741	76.487	113.959	346.447	325.874	426.853
Contas a pagar por aquisições	20	454.507	600.504	90.085	107.750	33.235	62.627	306.818	-
Resgate de ações	21	62.862	69.560	30.687	26.931	3.988	4.139	3.816	-
Parceria Unimed RJ/ Ceon	21	23.000	23.000	23.000	-	-	-	-	-
Parceria CSSJ	21	14.432	19.584	7.825	11.759	-	-	-	-
Obrigações a pagar - Fundação Ary	21	6.551	6.574	3.686	1.595	856	437	-	-
Royalties a pagar	21	10.630	11.126	11.126	-	-	-	-	-
Direito empresarial	21	12.607	12.607	11.116	921	360	210	-	-
Partes relacionadas	30	8.541	8.541	-	8.541	-	-	-	-
Total		3.181.210	4.034.765	1.193.639	639.159	502.223	567.425	654.321	478.010

(iii) Risco de mercado

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo Oncoclínicas decorre de empréstimos de longo prazo e determinados valores a pagar a terceiros. Os empréstimos e financiamentos às taxas variáveis expõem o Grupo Oncoclínicas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos e financiamentos às taxas fixas expõem o Grupo Oncoclínicas ao risco de valor justo associado à taxa de juros. O Grupo Oncoclínicas monitora sua exposição à flutuação na taxa de juros básicos, decorrente de instrumentos de dívida, e realiza testes de sensibilidade em diferentes taxas no seu planejamento financeiro para assegurar liquidez mesmo nos cenários de maior variação dos juros.

Análise de sensibilidade de juros

A maior parte da dívida da Companhia está atrelada ao CDI (mais de 90%), sendo este o principal fator de risco de taxa flutuante na Companhia.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

A análise de sensibilidade dos juros sobre empréstimos e financiamentos e debentures, utilizou como cenário provável (Cenário I) as taxas referenciais para 2022, informadas no relatório Focus, divulgado pelo Banco Central do Brasil (<https://www.bcb.gov.br>), em 31 de dezembro de 2021. Já os cenários II e III levam em consideração um incremento nessa taxa de 25% e 50%, respectivamente. Os resultados, em valores nominais, são como seguem:

Cenários	Cenário I provável	Cenário atual II +25%	Cenário atual III +50%
Taxa CDI (a.a.)	11,50%	14,38%	17,25%
Taxa IGPM (a.a.)	5,49%	6,86%	8,24%
Taxa IPCA (a.a.)	5,03%	6,29%	7,55%
Despesas e Receita com juros (Controladora), líquido.	2.902	3.065	3.097
Taxa CDI	1.132	1.295	1.327
Despesa e Receita com juros (Consolidado), líquido.	59.260	66.755	68.255
Taxa CDI	48.594	55.579	56.976
Taxa IPCA	8.112	8.622	8.724

A Cia considera que a variação de 25% e 50% representa uma sensibilidade apropriada considerando a variação histórica dos respectivos indicadores no período analisado.

(iv) Risco cambial

A Companhia atua majoritariamente no mercado nacional, e seus direitos e obrigação são em sua quase totalidade, em moeda nacional. A Companhia possui política de gestão de riscos, onde determina que contratos que possam gerar risco cambial e que possam impactar de forma relevante as demonstrações financeiras da Companhia, devem ser adotadas medidas de proteção e minimização deste impacto por parte da administração.

Buscando reduzir os custos de suas captações de recursos, a Companhia contratou empréstimos em moeda estrangeira. Como estratégia de gerenciamento do risco de taxa de câmbio, simultaneamente a essas operações foram contratadas, operações de “swap” com condições idênticas de valor, prazo e taxa, trocando a exposição à variação cambial pela variação do CDI. A operação de “swap” contratada possui caráter exclusivamente de proteção. Dessa forma, a Companhia não possui exposição significativa a risco cambial.

Em abril de 2020, a Oncoclínicas contratou empréstimo no valor de US\$30.000, com vencimento do principal em abril de 2021. Simultaneamente, foi contratada operação de “swap” com o objetivo de eliminar o risco de exposição em moeda estrangeira, trocando Libor USD mais spread pela variação do CDI. Esta operação foi liquidada antecipadamente, em março de 2021.

Em março de 2021, a empresa Centro Paulista de Oncologia S.A. contratou empréstimo no valor de US\$24.000, com vencimento do principal em setembro de 2022. De maneira similar, também houve a contratação simultânea da operação de “swap”, trocando Libor USD mais spread pela variação do CDI, para eliminar o risco de exposição em moeda estrangeira.

A Companhia não possui risco de exposição cambial, uma vez que, ao contratar este empréstimo mencionado em moeda estrangeira, foi contratada operação de “swap” vinculada.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

O valor justo desses instrumentos na data das demonstrações financeiras está demonstrado a seguir:

Descrição	Consolidado – 2021		Líquido
	Faixa de vencimento	Valor justo	
“Swap”:	19/09/2022		
Posição ativa	100% LIBORUSD + 2,20%	R\$135.109	-
Posição passiva	100% CDI-CETIP + 2,67%	R\$137.667	2.558

Descrição	Controladora e consolidado – 2020		Líquido
	Faixa de vencimento	Valor justo	
“Swap”:	19/04/2021		
Posição ativa	100% LIBORUSD + 2,49%	R\$157.003	2.549
Posição passiva	100% CDI-CETIP + 3,20%	R\$154.454	

(b) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo Oncoclínicas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Os índices de alavancagem financeira, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, podem ser assim sumarizados:

	Consolidado	
	2021	2020
Total dos empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 16)	1.158.497	1.399.156
Instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 6)	2.558	(2.549)
Total das debêntures (nota explicativa nº 17)	999.646	-
Menos: caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(2.050.637)	(819.892)
Dívida líquida	110.064	576.716
Total do patrimônio líquido	2.304.943	681.169
Capital total (patrimônio líquido + dívida líquida)	2.415.007	1.257.885
Índice de alavancagem financeira - %	5%	46%

(c) Estimativa do valor justo por meio de resultado

Considerando a natureza e prazos das transações, a Administração da Companhia considera que os saldos contábeis dos ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, com exceção dos saldos mantidos junto a partes relacionadas (cujas respectivas naturezas e condições estão divulgadas na nota explicativa nº 30), bem como os saldos de empréstimos e financiamentos e debentures, estejam próximos de seus respectivos valores justos.

Os ativos financeiros, mensurados ao valor justo, compreendem os instrumentos financeiros derivativos, cuja mensuração é baseada em informações observáveis de mercado (Nível 2) e contraprestação contingente assumida em combinação de negócios (Nível 3), cuja mensuração é avaliada com base em estimativas de projeções de fluxo de caixa com base no planejamento estratégico das respectivas unidades de negócios, que consideram dentre outras premissas, expectativa de crescimento, aumento de ticket médio, entre outros. Esses fluxos de caixa são trazidos a valor presente.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

(e) Instrumentos financeiros por categoria

Instrumentos financeiros	Mensuração	Controladora			
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
		2021	2021	2020	2020
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	398.436	(*)	82.553	(*)
Títulos e valores mobiliários e ativos financeiros	Custo amortizado	149.305	(*)	46.556	(*)
Instrumentos derivativos – “swap” ativo	Valor Justo (nível 2)	-	-	2.549	2.549
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	29.515	(*)	25.004	(*)
Deposito judicial	Custo amortizado	7.850	(*)	7.689	(*)
Vendas participações societárias	Custo amortizado	18.753	(*)	13.405	(*)
Parte relacionadas	Custo amortizado	81.642	(*)	63.183	(*)
		<u>685.501</u>		<u>240.939</u>	
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	37.744	(*)	46.594	(*)
Empréstimo e financiamentos	Custo amortizado	110.649	136.076	554.207	555.616
Contas a pagar Fundação Ary	Custo amortizado	6.551	(*)	9.585	(*)
Contas a pagar por aquisição	Valor Justo (nível 3)	35.533	35.533	-	-
Direito empresarial	Custo amortizado	8.155	(*)	18.791	(*)
Parte relacionadas	Custo amortizado	3.130	(*)	59.091	(*)
		<u>201.762</u>		<u>716.060</u>	
Instrumentos financeiros	Mensuração	Consolidado			
		Valor Contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
		2021	2021	2020	2020
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	536.838	(*)	740.891	(*)
Títulos e valores mobiliários e ativos financeiros	Custo amortizado	1.513.799	(*)	79.001	(*)
Instrumento derivativo – “swap” ativo	Valor Justo (nível 2)	-	-	2.549	2.549
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	666.151	(*)	496.545	(*)
Deposito judicial	Custo amortizado	12.599	(*)	10.986	(*)
Vendas participações societárias	Custo amortizado	20.546	(*)	15.216	(*)
Parte relacionadas	Custo amortizado	31.308	(*)	18.630	(*)
		<u>2.781.241</u>		<u>1.363.818</u>	
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	427.339	(*)	345.801	(*)
Empréstimo e financiamentos	Custo amortizado	1.158.497	1.364.953	1.399.156	1.411.689
Instrumentos derivativos – “swap” passivo	Valor Justo (nível 2)	2.558	2.558	-	-
Debêntures	Custo amortizado	999.646	1.006.529	-	-
Obrigações a pagar - Fundação Ary	Custo amortizado	6.551	(*)	9.585	(*)
Parceria Unimed RJ / Ceon	Custo amortizado	23.000	(*)	-	-
Parceria CSSJ	Custo amortizado	14.432	(*)	24.903	(*)
Royalties a pagar	Custo amortizado	10.630	(*)	17.450	(*)
Resgate de ações	Custo amortizado	62.862	(*)	66.692	(*)
Contas a pagar por aquisição	Valor Justo (nível 3)	228.180	228.180	-	-
Contas a pagar por aquisição	Custo amortizado	226.327	(*)	204.739	(*)
Direito empresarial	Custo amortizado	12.607	(*)	26.513	(*)
Parte relacionadas	Custo amortizado	8.541	(*)	6.411	(*)
		<u>3.181.210</u>		<u>2.101.250</u>	

(*) Com exceção dos saldos mantidos junto a partes relacionadas, cujas naturezas e condições estão divulgadas na nota explicativa nº 30, a Administração da Companhia considera que os saldos contábeis dos ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado se aproximam dos seus respectivos valores justos, considerando que os mesmos são ajustados por provisões, valores presentes e/ou atualizados por taxas pós-fixadas.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

30. PARTES RELACIONADAS

As transações entre partes relacionadas foram realizadas de acordo com as condições negociadas entre as partes. São compostas principalmente por contas a receber de sócios, dividendos a receber e a pagar, mútuos a receber e a pagar com empresas ligadas e adiantamentos para futuro aumento de capital:

- i) Transferência de recursos entre empresas do Grupo (mútuos): A administração efetua transferências de recursos entre as empresas do Grupo. Os saldos são parcialmente eliminados no consolidado. Estes saldos são corrigidos em sua maioria pelo IPCA e CDI. O saldo remanescente no consolidado é com acionistas não controladores e possui vencimento médio de dois anos.
- ii) Rateios: são substancialmente serviços compartilhados centralizados e prestados pela controladora, como serviços financeiros (contas a receber e contas a pagar), contabilidade, jurídico, tesouraria, suprimentos, dentre outras que são compartilhados entre as demais entidades do Grupo com base em critérios de rateio que levam em consideração a contribuição de cada entidade para a operação do Grupo. Os pagamentos são realizados em bases mensais e não são atualizados. Esses saldos são substancialmente eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.
- iii) Programa Especial de Regularização Tributária (PERT): a Administração decidiu por utilizar parte do montante de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados e declarados pela controladora, como forma de pagamento do saldo remanescentes dos débitos consolidados, transferindo os créditos incluídos no programa, para as controladas do mesmo Grupo econômico. O prazo para realização do saldo é a homologação dos créditos e débitos por parte da Receita Federal do Brasil. Esses saldos são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

30.1. Partes Relacionadas (Ativo)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<u>Mútuos (i)</u>				
Sociedades ligadas:				
Centro Paulista de Oncologia	-	-	973	974
Navarra (i.a)	-	13.259	-	-
Talassa	2.143	-	-	-
CMI	1.000	-	-	-
Oncoclínicas Canoas C. de Oncologia.	-	101	-	-
CECON	-	-	-	83
Radioterapia Oncoclínicas Recife (i.b)	8.058	7.451	-	-
Núcleo de Hematologia e Transplante	-	-	111	111
Pontus	465	-	-	-
CTR Anápolis	-	-	3.100	-
Acionistas não controladores (i.c)	27.124	17.462	27.124	17.462
Total mútuos (a)	38.790	38.273	31.308	18.630
	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<u>Rateios (ii)</u>				
Natureza:				
Centro de serviços compartilhados	28.813	11.859	-	-
Projeto Obra Unidades	5.461	4.474	-	-
Outros	4.470	4.470	-	-
Total rateios (b)	38.744	20.803	-	-
	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<u>PERT – Programa Especial de Regularização Tributária (iii)</u>				
Sociedades ligadas:				

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<u>Mútuos (i)</u>				
Sociedades ligadas:				
Oncoclínica – Centro Trat. Oncológico	2.454	2.454	-	-
NOS	107	107	-	-
Radioterapia Botafogo	267	267	-	-
Centro de Quimioterapia Oncoclínicas	241	241	-	-
CECON	80	80	-	-
Hematológica	958	958	-	-
Total PERT (c)	4.107	4.107	-	-
Total (a) + (b) + (c)	81.642	63.183	31.308	18.630

- i.a. Refere-se a operações de mútuo com Navarra RJ Serviços Oncológicos S.A., os quais são corrigidos mensalmente pelo CDI. Os contratos de mútuo apresentam prazo médio de 2 anos e podem ser quitados antes do vencimento.
- i.b. Refere-se a operações de mútuo com Radioterapia Oncoclínicas Recife S.A. ("RT Recife), os quais são corrigidos mensalmente pelo CDI + 3% a.a. Os contratos de mútuo apresentam prazo médio de 4 anos e podem ser quitados antes do vencimento.
- i.c. Os saldos com acionistas não controladores são corrigidos mensalmente pelo CDI + 2,96% a.a. Em agosto de 2021, houve repactuação de prazos e o índice de correção.

30.2. Dividendos a receber – controladora

Dividendos a receber	Controladora	
	2021	2020
Sociedades ligadas:		
Centro Mineiro de Infusões Salvador	4.367	1.598
Centro de Tratamento Oncológico	308	-
Centro Excelência de Radioterapia Rio de Janeiro	5.975	-
Navarra	-	184
Centro Paraibano	2.074	553
Instituto Oncológico de Ribeiro Preto	51	-
	35	12
	12.810	2.347

30.3. Adiantamento para futuro aumento de capital (Ativo)

Adiantamento para futuro aumento capital	Controladora		Consolidado
	2021	2020	2021
Sociedades ligadas:			
Oncopar	2.607	12.019	-
Centro Mineiro de Infusões	295.694	17.508	-
Oncologia Participações	169	-	-
Oncohematologia	41.013	28.286	-
Radioterapia Oncoclínicas São Paulo	1.584	1.584	-
Oncobio Serviços de Saúde	11.753	7.707	-
Centro Exc.ª. Radioterapia Rio de Janeiro	3	3	-
Centro de Tratamento Oncológico (CTO)	81.792	-	-
Oncoclínicas Participações São Paulo	-	2.787	-
Idengene	34.848	1.251	-
Radioterapia Oncoclínicas Recife	45	253	-
Central de Gestão e Saúde Ltda	-	1.948	-
Oncoclínicas Rio de Janeiro S.A.	-	29.232	-
Pontus Participações	15.788	259	-
Locus	1.500	3.900	-

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

	Controladora		Consolidado
	2021	2020	2021
<u>Adiantamento para futuro aumento capital</u>			
Sociedades ligadas:			
Oncologia Participações RJ ES	29.230	15.309	-
Navarra	-	10	-
Imagem	17.176	-	-
Tália	20	-	-
Louro (CTC)	20	-	-
Radioterapia Ribeirão Preto	20	-	-
Outros	-	-	1.738
Total	533.262	122.056	1.738

30.4. Partes relacionadas (Passivo)

Passivo	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<u>Mútuos</u>				
Outros:				
Mútuo a pagar CPO (i.d)	-	4.095	-	-
Mútuo a pagar CTO (i.e)	-	44.703	-	-
Mútuo sócios Complexo UMC (i.f)	-	-	7.678	-
Redução de capital	-	6.684	-	6.411
Rateios a pagar	3.130	3.609	863	-
Total	3.130	59.091	8.541	6.411

- i.d. Refere-se a operações de mútuo com Centro Paulista de Oncologia S.A. ("CPO"), os quais são corrigidos mensalmente pela variação da taxa média diárias dos DI + 1% a.a. O contrato de mútuo possuía um prazo médio de 5 anos e pode ser quitado antes do vencimento. Adicionalmente, em agosto de 2021 ocorreu a liquidação total do saldo.
- i.e. Refere-se a operações de mútuo com Centro de Tratamento Oncológico S.A. ("CTO"), os quais são corrigidos mensalmente pelo CDI+ 4% a.a. Os contratos de mútuo apresentam prazo médio de 3 anos e podem ser quitados antes do vencimento. Adicionalmente, em outubro de 2021 ocorreu a liquidação total do saldo.
- i.f. Refere-se a operações de mútuo com sócios do Complexo Hospitalar de Uberlândia, os quais são corrigidos por juros 1,33% a.m. Os contratos de mútuo apresentam prazo médio de 5 anos, iniciados em 2018.

Adicionalmente, o Grupo celebrou contratos de prestação de serviços com sociedades detidas por alguns de seus administradores no montante de R\$ 7.578 em 2021 (R\$ 7.147 em 2020), cujo objeto é a prestação de serviços médicos específicos e determinados em uma ou mais especialidades dentre as desenvolvidas pelo profissional em questão, incluindo a realização de consultas médicas, diagnósticos, prescrição e acompanhamento de tratamentos nas dependências da Companhia e/ou dos parceiros definidos pela Companhia.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

30.5. Dividendos a pagar

	Consolidado	
	2021	2020
<u>Dividendos a pagar</u>		
Multihemo	1.952	2.551
Núcleo de Oncologia da Bahia	597	495
Onco Vida	-	407
NOS	844	844
Pro Onco	130	-
Aliança	11.595	12.396
Navarra	4.142	1.098
Angara	1.260	373
Yukon	854	141
Instituto Oncológico de Ribeirão Preto	109	37
Centro Exc.ª. Radioterapia Rio de Janeiro	-	184
COT	937	-
Oncoclínicas Minas Gerais	14	-
Baikal	1.196	-
Instituto de Hematologia Clínica – IHOC	312	-
Cecon – Centro Capixaba	160	-
Total	24.102	18.526

30.6. Adiantamento para futuro aumento de capital (Passivo)

	Consolidado	
	2021	2020
<u>Adiantamento para futuro aumento capital</u>		
Controladas:		
Oncobio	2.432	5.074
Oncovida	2.492	3.289
Outros	500	113
Total	5.424	8.476

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades do Grupo, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a remuneração dos administradores foi R\$ 26.652 (R\$ 19.017 em dezembro de 2020) a título de benefícios de curto prazo, tais como salários, encargos e outros. A título de benefícios de longo prazo, a Companhia reconheceu despesas referente ao programa de outorga de ações virtuais (“phantom shares”) no valor de R\$ 66.232 (R\$ 111.251 em 31 de dezembro de 2020). Não existem outros benefícios concedidos aos administradores, tais como: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

31. SEGUROS

A Companhia tem cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. A apólice é feita diretamente pela Oncoclínicas, sendo que os prêmios e os riscos são cobertos para a Companhia conforme foi mencionado na apólice.

O risco e a modalidade do seguro são mencionados abaixo, sendo que os valores e coberturas abrangem todo o Grupo Oncoclínicas.

Modalidade	Cobertura	Vigência
Responsabilidade Civil	R\$2.000	14/12/2022
Responsabilidade Administrativa D&O	R\$100.000	29/04/2022
Responsabilidade Profissional E&O	R\$30.000	18/12/2022
Patrimonial	R\$46.700	31/12/2022

32. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Transações que não envolveram caixa

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Aquisições, combinações de negócio					
Valor do caixa e equivalente de caixa adquirido	4	-	-	(5.683)	(8.579)
<u>Demonstração do fluxo de caixa</u>					
Valor pago nas aquisições	4	-	3.729	408.183	95.176
Pagamento em aquisições de negócio, líquido do caixa adquirida		-	3.729	402.500	86.597
Contas a receber					
Variação do contas a receber		4.511	(4.330)	169.606	79.961
Constituição (reversão) das provisões para perdas de crédito esperadas e glosas	24	(6.832)	7.782	48.712	55.154
<u>Efeito não caixa</u>					
Contas a receber adquirido através de combinação de negócio	4	-	-	(46.744)	(19.303)
Compensação de contas a receber - parceria CSSJ	21	-	-	10.471	-
Total dos efeitos na demonstração dos fluxos de caixa		(2.321)	3.452	182.045	115.813
Dividendos recebidos					
Variação do saldo de dividendos a receber		(10.463)	8.585	-	-
<u>Efeito não caixa</u>					
Transferência dos dividendos a receber advindo da conta de investimento	11	50.195	100.128	-	-
Total dos efeitos na demonstração dos fluxos de caixa		39.732	108.713	-	-
Imobilizado e Intangível					
Variação do imobilizado		(3.729)	(2.183)	74.623	88.181
Variação do intangível		(985)	43.389	1.040.176	578.864
Total da variação dos saldos do imobilizado e intangível		(4.714)	41.206	1.114.799	667.045
Depreciação do ativo imobilizado	12	9.539	5.810	59.348	40.829
Amortização do intangível	13	11.032	7.459	38.902	37.480
Baixa de imobilizado	12	157	-	1.100	569

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

Efeito não caixa

Intangível e direito de exclusividade a pagar		-	(18.791)	-	(19.257)
Intangível e parceria a pagar CSSJ	21	-	-	-	(24.903)
Intangível e obrigação a pagar Fundação Ary	21	-	-	-	(9.585)
Intangível e Royalties a pagar	21	-	-	-	(17.450)
Transferência de ativo (software) reestruturação societária	11 e 13	18.217	-	-	-
Variação cambial do ágio - Conversão para moeda de apresentação		-	-	(2.471)	(11.867)
Ágio referente a combinação de negócio	13	-	-	(564.098)	(175.614)
Reclassificação do saldo de importação em andamento (imobilizado) para estoques	12	-	-	2.669	-
Reclassificação do saldo de equipamentos para impostos a recuperar	12	1.449	-	2.799	-
Integralização de capital da carteira de clientes	23.c)	-	-	(390.991)	(200.393)
Imobilizado e Intangível adquirido através de combinação de negócio	4	-	-	(73.612)	(82.050)
Total dos efeitos na demonstração dos fluxos de caixa		35.680	35.684	188.445	204.803
Aquisição de ativo imobilizado	12	7.413	3.627	68.912	47.529
Aquisição de ativo intangível	13	28.267	32.057	119.533	157.274

Adiantamento para futuro aumento de capital – ATIVO

Variação do saldo de AFAC – ativo		411.206	(33.435)	(1.738)	1.200
Efeito não caixa					
Transferência do AFAC para aumento de capital no investimento	11	156.489	137.857	-	-
AFAC adquirido através da combinação de negócio	4	-	-	1.738	-
Outros	11	5.400	-	-	(1.200)
Total com efeito caixa do AFAC realizado		573.095	104.422	-	-

Adiantamento para futuro aumento de capital – PASSIVO

Variação do saldo de AFAC – passivo		-	-	(3.052)	(24.997)
Efeito não caixa					
Transferência do AFAC para aumento de capital realizado pelos minoritários no patrimônio líquido		-	-	5.138	28.983
Total com efeito caixa do AFAC realizado		-	-	2.086	3.986

Contingência

Variação do saldo de Contingência		416	-	21.068	17.806
Efeito não caixa					
Causas possíveis indenizável na adquirente	22	-	-	(19.880)	(14.661)
Provisão adquirida combinação de negócio	4	-	-	-	(2.697)
Atualização ativo indenizável HVS	22	-	-	(17)	-
Total das contingências com efeito no resultado		416		1.771	448

Obrigações sociais

Variação do saldo de Obrigações sociais		(125.970)	124.307	(113.811)	142.304
Provisão Phantom Shares		(69.163)	(121.556)	(69.163)	(121.556)
Efeito não caixa					
Obrigações adquiridas através de combinação de negócio	4	-	-	(11.492)	(12.669)
Phantom Shares liquidado por entrega de ações	18	161.482	-	161.482	-
IRRF retido nas entregas das ações	18	(44.367)	-	(44.367)	-
Transferência de SOP para o patrimônio	18	12.107	-	12.107	-
Total dos efeitos na demonstração dos fluxos de caixa		(65.910)	2.751	(65.244)	8.079

Obrigações tributárias

Variação do saldo de obrigações tributárias		(2.276)	1.635	(21.438)	29.163
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	33.500	38.379
Efeito não caixa					
Compensação de créditos ativos		-	-	62.290	37.657
Obrigações tributárias adquiridas em combinação de negócio	4	-	-	(12.567)	(23.273)
Compensação PERT homologado	10	1.633	-	19.170	-
Total dos efeitos na demonstração dos fluxos de caixa		(643)	1.635	80.954	81.927

Notas Explicativas

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

Aquisições a pagar

Variação do saldo de pagamento das aquisições		(51.589)	(28.999)	(699.283)	(142.162)
Efeito não caixa					
Caixa adquirido nas combinações de negócio	4	-	-	5.683	8.579
Total dos efeitos na demonstração dos fluxos de caixa		(51.589)	(28.999)	(693.599)	(133.583)
Pagamento de aquisições de negócio, líquido do caixa adquirido	4	-	(3.729)	(402.500)	(86.597)
Pagamento de aquisição a prazo		(51.589)	(25.270)	(291.999)	(46.986)

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 06 de janeiro de 2022, por meio da controlada Núcleo de Oncologia da Bahia S.A, assinou um acordo de prestação de serviço e outras avenças com o Hospital Santa Izabel, associação privada sem fins e entidade filantrópica, com sede na cidade Salvador, Bahia, para o desenvolvimento de um centro integrado de alta complexidade para tratamento de câncer (Cancer Center Salvador).

Conforme mencionado na nota explicativa nº1, em 10 de janeiro de 2022, a Companhia concluiu o processo de aquisições das sociedades CAM/Clion.

Em 20 de janeiro de 2022, a Companhia concluiu, por meio de sua controlada Idengene Medicina Diagnóstica S.A., a aquisição de 100% do capital social da Microimagem Laboratório especializado em patologia cirúrgica, citopatologia e imuno-histoquímica na cidade do Rio de Janeiro.

Em 04 de fevereiro de 2022, a Companhia, por meio de sua controlada NOS – Núcleo de Oncologia de Sergipe, assinou um acordo de compra e venda, para aquisição de 100% das quotas representativas do capital social da Cemise – Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada Ltda, e Cemise – Centro de Medicina Integrada da Sergipe Eireli, clínica com especialidades médicas com foco na saúde integrada, prevenção e diagnóstico no estado de Sergipe.

Em 20 de março de 2022, a Companhia assinou um contrato de compra e venda, para aquisição de participação do capital social da Medica Scientia Innovation Research S.L. representativas em 49%. A MEDSIR é uma organização de atuação internacional e com vasta experiência no planejamento e gestão de pesquisas clínicas independentes em oncologia.

A Companhia possui outras aquisições em andamentos e essas transações estão divulgadas de forma detalhada na nota explicativa nº 1.

34. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A emissão das Demonstrações Financeiras da Companhia foi aprovada e autorizada pelo Conselho de Administração em 28 de março de 2022.

Pareceres E Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação de valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.2.2, os valores das demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de comparação, foram retificados e estão sendo reapresentados como previsto no pronunciamento técnico CPC 23 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro (equivalente à norma internacional IAS 8 - “Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors”). Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (“PAAs”) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Combinações de negócios

Por que foi considerado um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 4 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia efetuou determinadas combinações de negócios, e o processo de mensuração a valor justo e a alocação dos ativos adquiridos e passivos assumidos em uma combinação de negócios possuem complexidade e envolvem julgamento da Diretoria na aplicação dos conceitos estabelecidos pelo pronunciamento técnico CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios (equivalente à norma internacional IFRS 3 - “Business Combination”) e na determinação dos valores justos das contraprestações transferidas e dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Dessa forma, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação da alocação do preço de aquisição, a análise das informações financeiras das empresas adquiridas e a discussão com a Diretoria acerca da consistência das práticas e estimativas contábeis; (ii) a avaliação e o teste das principais premissas utilizadas pela Companhia, relacionadas à mensuração dos valores justos e das alocações, na data da aquisição, dos ativos adquiridos e passivos assumidos; (iii) a leitura e avaliação do relatório de alocação do preço de compra, preparado por consultores externos contratados pela Companhia para auxílio na determinação dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como a avaliação da competência técnica desses consultores externos; (iv) a leitura e avaliação dos relatórios das diligências (“due diligences”) conduzidas pela Companhia, com o auxílio de especialistas externos; (v) a análise da determinação do valor do ágio pago na aquisição; e (vi) a análise da adequação das divulgações apresentadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

No decorrer de nossa auditoria, uma deficiência nos controles internos foi identificada. Essa deficiência resultou em ajustes na contabilização de combinação de negócios ocorrida no exercício e nos levou a ampliar a extensão de nossos procedimentos substantivos para obtermos evidências de auditoria suficientes e adequadas. Os ajustes identificados foram corrigidos pela Diretoria.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima sumariados e nas evidências obtidas, consideramos que os critérios, as premissas e os julgamentos adotados pela Diretoria nas combinações de negócios efetuadas pela Companhia durante o exercício, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recuperabilidade de ágio adquirido em combinação de negócios (“impairment”)

Por que foi considerado um PAA

Conforme mencionado na nota explicativa nº 13 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui saldos significativos decorrentes de ágios gerados em combinações de negócios, que estão sujeitos à avaliação anual de “impairment”.

Esse assunto foi tratado como PAA em virtude da representatividade desses ativos, bem como pelo fato de os modelos utilizados nos testes de “impairment” envolverem grau de julgamento por parte da Diretoria. Esses julgamentos são fundamentados em premissas que podem ser afetadas por eventos futuros de mercado, principalmente aquelas associadas com as projeções dos fluxos de caixa e com a taxa de desconto utilizada. Devido à relevância dos saldos, ao nível de incerteza e ao grau de julgamento inerentes à determinação dos valores recuperáveis correspondentes, consideramos esse tema um assunto significativo para a auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação dos critérios de definição e identificação das Unidades Geradoras de Caixa - UGCs; (ii) o entendimento do modelo preparado pela Companhia, incluindo os critérios adotados pela Diretoria para a elaboração das principais premissas; (iii) o envolvimento de especialistas para nos auxiliarem na avaliação da metodologia de cálculo elaborada pela Diretoria para a recuperabilidade desses ativos, incluindo a avaliação da taxa de desconto, bem como na avaliação da consistência matemática do modelo; (iv) a avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros; (v) a elaboração de estimativas independentes de determinadas premissas e a comparação com os valores determinados pela Diretoria; (vi) a análise de sensibilidade das premissas adotadas pela Diretoria; e (vii) a análise da adequação das divulgações apresentadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como resultado da execução desses procedimentos, foram identificadas determinadas deficiências nos controles internos relacionadas ao processo de elaboração do modelo utilizado no teste de recuperabilidade do ágio pela Companhia, as quais não resultaram em mudança na abordagem de auditoria inicialmente planejada.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima sumariados e nas evidências obtidas, consideramos que os critérios, as premissas e os cálculos efetuados pela Diretoria em seu teste de valor recuperável do ágio adquirido em combinação de negócios, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Acordos de pagamento com base em ações (“Phantom Shares”)

Por que foi considerado um PAA

Conforme mencionado nas notas explicativas nos 2.24, 18 e 23 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia possui um programa de remuneração de executivos que consiste na outorga de direitos, cuja mensuração do montante do prêmio a ser pago é determinada com base na variação do preço da ação da Companhia no momento da outorga do direito e do preço da ação no momento de um evento de liquidez.

Esse assunto foi tratado como PAA em virtude da representatividade dos saldos envolvidos, bem como pelo fato de os modelos utilizados na mensuração do valor justo desses acordos de pagamentos com base em ações envolverem um nível de grau de julgamento por parte da Diretoria e de seus especialistas contratados para a elaboração de determinadas premissas consideradas no modelo, bem como na aplicação da política contábil. Devido à relevância dos saldos, ao nível de incerteza e ao grau de julgamento exercido pela Diretoria na mensuração do valor justo desses instrumentos e na determinação das políticas contábeis, consideramos esse tema um assunto significativo para a auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o envolvimento de especialistas para nos auxiliarem na avaliação da metodologia da modelagem elaborada pela Diretoria, com o auxílio de seus especialistas, para a estimativa do valor justo, incluindo a avaliação de determinadas premissas utilizadas na precificação das ações, bem como na avaliação da consistência matemática do modelo de cálculo; (ii) a avaliação do tratamento contábil adotado pela Diretoria em relação à reclassificação do plano de pagamento com base em ações virtuais de instrumento de dívida (“cash-settled”) para instrumento patrimonial (“equity-settled”) e a consequente reclassificação dos valores anteriormente reconhecidos no passivo não circulante para o patrimônio líquido; (iii) o recálculo e a leitura dos contratos e aditivos assinados entre a Companhia e os beneficiários; (iv) o exame, em base amostral, dos documentos comprobatórios das movimentações relevantes ocorridas no exercício; e (v) a análise da adequação das divulgações apresentadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima sumariados e nas evidências obtidas, consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Diretoria relacionados aos acordos de pagamentos com base em ações, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais

e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e o Relatório de Resultados.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e o Relatório de Resultados, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e o Relatório de Resultados e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e no Relatório de Resultados, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de março de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Daniel de Carvalho Primo

Audidores Independentes Ltda. Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº MG 076441/O-9

Pareceres E Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, Previsto em Regulamentação Específica da Cvm)

Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria

Exercício 2021

1. INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria da Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A. e suas controladas (Companhia) é um órgão não estatutário, de caráter permanente, dotado de autonomia operacional e orçamentária, para assessoramento ao Conselho de Administração. Foi constituído e instalado conforme regulamentação e legislação brasileira vigentes, tendo sua atual composição sido eleita em reunião do Conselho de Administração de 26 de maio de 2021.

Composição atual do Comitê de Auditoria

Flavia Maria Bittencourt Coordenadora (Conselheira Independente)

Carla Alessandra Trematore Membro (Externo Independente)

Felipe Augusto Ferreira Gomes Membro (Externo Independente)

O Comitê atua de acordo com o estabelecido em seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho de Administração também em 26 de maio de 2021, tendo por objetivo, dentre outros, supervisionar a qualidade e integridade dos relatórios financeiros, a aderência às normas legais, estatutárias e regulatórias, a adequação dos processos relativos à gestão de riscos, auditoria interna e controles internos e as atividades dos auditores independentes, além de receber denúncias decorrentes de temas relacionados ao seu funcionamento.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2021

As atividades neste ano foram pautadas pela própria instalação do Comitê, seu início de funcionamento, o onboarding de seus membros e o estabelecimento do Plano de Trabalho Anual 2021/2022, aprovado pelo Conselho de Administração em 12 de novembro de 2021.

Até a data deste relatório, o Comitê realizou 3 reuniões ordinárias e 13 reuniões técnicas que contaram, sempre que necessário, com a participação dos diretores executivos, gerentes e equipe, auditores internos e auditores independentes para permitir o entendimento dos processos, principais políticas contábeis, controles internos, riscos, possíveis deficiências e planos de melhoria, bem como para emitir recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da Companhia.

As principais atividades realizadas no período estão resumidas abaixo:

- Revisão e aprovação do Plano de Trabalho Anual da Auditoria Interna, baseado em risco, e supervisão e acompanhamento dos trabalhos;
- Acompanhamento e monitoramento da implantação da política de Gerenciamento de Riscos;
- Discussão e avaliação do mapa de riscos corporativos;
- Acompanhamento do plano de ação para correção dos apontamentos feitos pela Auditoria Independente em seu relatório de controles internos, com ênfase para as deficiências significativas;
- Reuniões com os Auditores Independentes Deloitte Touche Tohmatsu para avaliação da qualidade e independência nos serviços prestados, e acompanhamento dos trabalhos sobre as informações trimestrais de 30 de junho e 30 de setembro de 2021 e das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021;
- Revisão das informações trimestrais de 30 de junho e 30 de setembro de 2021;
- Análise e emissão de opinião para aprovação, pelo Conselho de Administração, das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021;
- Monitoramento da efetividade dos processos de Compliance com a Diretoria responsável pela área;
- Supervisão do processo, análise e opinião sobre a proposta enviada ao Conselho de Administração para a contratação da empresa de Auditoria Independente para o exercício de 2022.

3. CONCLUSÃO

O Comitê de Auditoria da Oncoclínicas do Brasil Serviços Médicos S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades, conforme previsto em seu Regimento Interno, analisou as Demonstrações Financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do Relatório da Administração e do Relatório dos Auditores Independentes Deloitte Touche Tohmatsu. Com base nas avaliações realizadas e informações prestadas, os membros do Comitê de Auditoria recomendam, por unanimidade, a aprovação dos referidos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 24 de março de 2022

Flávia Maria Bittencourt

Coordenadora

Carla Alessandra Trematore

Felipe Augusto Ferreira Gomes

Membro

Membro

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes referentes ao Exercício Fiscal de 2021.

Em cumprimento aos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da Instrução CVM nº480/09, os abaixo assinados, Diretores da ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 510, Vila Nova Conceição, CEP 04543-906, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 12.104.241/0004-02 ("Companhia"), declaram que:

(i) revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021; e

(ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 28 de março de 2021.

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A

Bruno Lemos Ferrari

Eric Alexandre Alencar

Diretor Presidente

Diretor Financeiro

Rodrigo Ferreira Medeiros da Silva Cristiano Affonso Ferreira de Camargo

Diretor Vice-Presidente Executivo Diretor de Relações com Investidores

Cinthia Maria Ambrogi

Diretora Jurídica e de Compliance

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes referentes ao Exercício Fiscal de 2021.

Em cumprimento aos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da Instrução CVM nº480/09, os abaixo assinados, Diretores da ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 510, Vila Nova Conceição, CEP 04543-906, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 12.104.241/0004-02 ("Companhia"), declaram que:

(i) revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021; e

(ii) revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 28 de março de 2021.

ONCOCLÍNICAS DO BRASIL SERVIÇOS MÉDICOS S.A

Bruno Lemos Ferrari

Eric Alexandre Alencar

Diretor Presidente

Diretor Financeiro

Rodrigo Ferreira Medeiros da Silva Cristiano Affonso Ferreira de Camargo

Diretor Vice-Presidente Executivo Diretor de Relações com Investidores

Cinthia Maria Ambrogi

Diretora Jurídica e de Compliance